SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.381 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1913

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A CRISE NACIONAL

Se o leitor está sufficientemente saturado de carestia da vida, tarifas aduaneiras, cooperativas e mais assumptos correlatos, em que ora pontificam os economistas ultra sabios das associações commerciaes, industriaes e agricolas, dos comicios populares e da imprensa, póde abandonar com vantagem esta insipida columna, para o que se lhe offerece o derivativo mais empolgante da formidanda ressaca que agita as aguas da bahia de Guanabara, derrubando e salgando as construcções embellezadas da parte mais nobre da cidade.

Menos rude e ingrata, talvez, seja a lucta contra a furia dos elementos, do que o vai sendo a campanha contra os assaltos e as extorsões das potencias organizadas da sociedade contra a propria sociedade.

Que vemos em derredor, a proposito de carestia da vida, senão as dissensões intestinas da economia e da civilização brazileira, a briga dos industriaes e das industrias, das lavouras e dos lavradores, das regiões e dos seus governos, do operariado contra o patronato, dos consumidores contra os productores, do norte contra o sul, do povo contra os politicos, dos ricos contra os pobres, dos felizes contra os desgraçados, dos fortes contra os fracos, dos espertos contra os ingenuos, dos campos contra as cidades, do erro contra a verdade, do crime contra a virtude, do odio contra o amor, da morte contra a vida?

Dir-se-ha, e com verdade, que a mesma lucta afflige todos os outros povos, que é inherente á civilização, á civilização moderna, sobretudo, onde as contradições crescem dia a dia com o avanço das descobertas scientificas, as applicações da machina, os meios de alargar a felicidade collectiva, multiplicando, no mesmo passo, os processos de destruição e as desgraças sociaes.

E, todavia, na situação particular do nosso paiz, o que amedronta o observador é a indifferença com que as classes dirigentes, as que dispõem do póder e da acção, encaram as contradições sociaes, sem o minimo esforço para attenuar os choques, contemporizar, harmonizar-se um pouco com as grandes aspirações populares, a propria razão das coisas, em um bem entendido rasgo de bom senso, pelo instincto de conservação, o amor da ordem convencional, dentro da qual as illusões alimentam esperanças, serenam os espiritos, permittem o trabalho, integralizam as forças nacionaes, protelam a anarchia, conservando as patrias, até que um novo regimen social possa ser descoberto e applicado aos povos anciosos.

Essa espectativa, essa contemporização, essa conciliação embora mais apparente do que real e effectiva, era a tarefa dos grandes conductores de povos nas grandes nacionalidades modernas.

Não se explicam de outro modo a segurança e a prosperidade do imperio allemão dentro da sua democracia social pujante, a democracia norte-americana ao lado do seu industrialismo avassalador, a nobreza territorial ingleza no meio das suas massas operarias fortemente organizadas em associações de classe.

Os regimens dominantes de governo, ahi, cautelosamente evitam os choques definitivos em que teriam de sossobrar, retemperando-se no seio da opinião, ainda que para isso, contradizendo-se, repudiando os fundamentos em que tiveram origem e principio, cheguem ao extremo de fazer o que fez a Inglaterra, levantando bem alto a personalidade de Lloyd George, o salvador de uma crise social formidavel, diante da aristocracia magistratura britannica, em pavor e escandalizada...

Nós outros, não. Destruindo o imperio, em nome da federação que elle não quiz fazer; organizando pequenos e grandes Estados autonomos, logo commettemos a mais grave, illogica, contradictoria violencia contra essa federação, decretando a unidade economica do paiz, por meio de um protecionismo aduaneiro que teve de ser applicado identicamente, mathematicamente, burocraticamente, ao Amazonas como ao Rio Grande do Sul, a Pernambuco como a São Paulo, á Bahia como a Matto Grosso e Goyaz.

Assim, emquanto politicamente esses Estados se organizavam na mais desenfreada independencia, violando até os preceitos e os limites constitucionaes da federação, economicamente passaram a se mover dentro das malhas apertadas de uma uniforme lei de tarifas alfandegarias, a despeito da mais desencontrada divergencia nas suas forças productoras.

Uma serie multicor de economias regionaes que se vinham formando desde o periodo colonial, delineando o quadro cada vez mais vivo e forte da federação politica, que não é senão a resultante da federação economica, começou a engasgar-se, a reprimir-se no momento exacto em que havia derrotado o imperio surdo aos seus protestos.

Pois a Republica está sustentando o capricho de exceder o imperio no descaso e na surdez aos protestos das necessidades economicas do paiz...

Por isso, e por tanto por outros erros, a hora actual é grave e difficilima, se a Republica não souber emendar-se, usando o remedio restaurado na propria Constituição de 1891, art. 9º § 3º, que confere aos Estados a faculdade de tributar a importação de mercadorias estrangeiras, quando destinadas ao consumo no seu territorio, revertendo o producto do imposto para a União.

Nesse artigo está a solução definitiva da crise economica actual, solução que o governo federal deveria provocar com immediata energia, modificando a taxa dos direitos de importação ou dando entrada livre aos artigos de procedencia estrangeira, nos termos do § IX do art. 2º da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

São os Estados, são as economias regionaes que devem amparar as proprias industrias contra a concurrencia de productos similares estrangeiros.

Se o Rio Grande produz o xarque, é o Rio Grande que deve prohibir a entrada do xarque estrangeiro no seu territorio. Com que direito impõe o Rio Grande semelhante prohibição á economia amazonense? Com que direito e com que logica estende essa prohibição ao Rio Grande do Norte e, ao mesmo tempo, protesta contra o aliás diminuto imposto lançado sobre o sal de Cadiz, negando-se a consumir o sal do Rio Grande do Norte nas suas xarqueadas?

Que é isso senão o conflicto, a guerra das diversas economias brazileiras, por motivo das tarifas prohibitivas das alfandegas? A guerra da economia pastoril do sul contra a economia salineira do norte; a guerra da economia assucareira contra a economia caféeira; a guerra da economia dos lacticinios, em Minas e Santa Catharina, contra a economia da borracha na Amazonia; e assim por diante, indefinidamente, nesse campo variegado e immenso do territorio brazileiro, onde vicejam os mais differentes interesses e agrupamentos economicos, sem relações de solidariedade e dependencia uns com outros; porque a economia nacional está ainda em formação e não se póde fazer a golpes de tarifas uniformes, senão pelo paulatino avanço das estradas, pela convergencia dos mercados e pela emancipação gradual de cada região em relação ao estrangeiro.

Seria muito bello, indubitavelmente, que o Amazonas comprasse os queijos e a manteiga de Minas, o xarque e as uvas do Rio Grande, conforme o pensamento do legislador protecionista nas tarifas em vigor. Mas, se Minas e Rio Grande não compram a borracha do Amazonas, nem á mão de Deus Padre; se é o barco estrangeiro que vem comprar e transportar a borracha do Amazonas, levando-lhe em troca a carne, a manteiga, as uvas e os queijos, como póde a economia amazonense supportar que essas uvas e esses queijos paguem impostos exorbitantes, a beneficio do productor mineiro e sulista, com quem não póde alimentar tão cedo relações de dependencia e solidariedade economica?

Ninguem o comprehende, em são juizo. As tarifas actuaes são uma violencia perigosissima contra a economia nacional, formada pelas economias regionaes divergentes e independentes. A subordinação aduaneira imposta ditará o desmembramento politico e consagrará o desmembramento economico em que vive o Brazil.

Entanto que a solução offerecida pelo § 3º do art. 9º da Constituição é compativel com o agrupamento de series de Estados, como o Pará, o Amazonas e o Acre, que formam uma unidade economica. Com sabedoria e trabalho, esses agrupamentos se tornarão cada vez maiores, estreitando-se as communicações e confederando-se as economias esparsas, dentro dos grandes interesses da economia nacional, que existe já sob alguns aspectos, mas não póde subsistir ainda sob o guante uniforme das tarifas protecionistas.

Esquecer tudo isto, porque um industrial poderoso sophisma, enriquecido, nas xarqueadas do sul, com a extorsão feita ao Amazonas e a outras regiões brazileiras, é atirar a Republica na tragica situação da mesma crise, resuscitada, que derrubou o imperio.

Curvello de Mendonça.

QUEM OS CONHECER...

Nesta questão da carestia o *Paiz* não mudou de attitude, como insinuou hontem o orgão monarchista desta cidade. Estamos de accordo pleno com as reclamações das classes trabalhadoras e entendemos que o governo praticará o mais lamentavel e perigoso dos erros, se não attender aos protestos contra o formidavel encarecimento da vida. O que não podemos fazer é aconselhar o povo a levantar-se contra as autoridades constituidas, visto que ellas não baixaram immediatamente as tarifas sobre os generos de primeira necessidade. A nossa linha de conducta é de apoio ás queixas da população, opprimida pela alta extraordinaria dos preços, mas hoje, como hontem, somos inflexivelmente contrarios a soluções revolucionarias, como a que procura a *Epoca*, cujo illustre director é, como toda a gente sabe, um amigo do Sr. D. Luiz de Bragança, interessado abertamente na propaganda restauradora.

Ufanamo-nos de ter sido sempre, através as crises mais sérias da nossa historia republicana, um orgão eminentemente conservador. E' para evitar a impopularidade do regimen e a formação de vigorosas correntes de opinião favoraveis á revolta que nos insurgimos contra os desmandos da autoridade, as violações audaciosas da lei, os attentados á soberania das urnas, os desrespeitos insolitos á integridade da Federação, ás fórmas multiplas por que ella, entre nós, se manifesta o arbitrio presidencial. Queremos fazer assim sentir á Nação que se está deturpando e envilecendo as instituições e que ha a verberar essa prepotencia um grupo indignado de republicanos, de cuja voz indignada nos fazemos echo.

Podemos mesmo perceber e annunciar que da pratica de taes actos de inconsciencia ou despotismo vai resultar uma condensação de coleras, capaz de promover um grave abalo da tranquillidade publica. A teimosia inepta dos dirigentes em cerrar ouvidos ás angustias populares gera, ás vezes, explosões, cujo alcance não se póde medir. Avisar os responsaveis pela situação dos perigos que a sua indifferença póde desencadear é um dever de lealdade politica e um testemunho de vigilancia desinteressada pela conservação da ordem e pelo credito do regimen, caro a todos nós. Uma coisa é, porém, sentir a imminencia da conflagração e procurar removel-a, pela lembrança de medidas que correspondam ás necessidades e aspirações do momento, e outra é aconselhar desabusadamente a revolução, persuadir os bandos populares, já agitados pela demora de providencias, de que, sem o recurso ás armas para impôr a sua vontade, a causa que elles pleiteam está irremediavelmente perdida. Ora, foi isto que fez o orgão do illustre representante do pretendente ao throno.

Nos codigos dos paizes menos liberaes do mundo, essas exhortações á revolta incorrem em determinada penalidade. Nem se comprehende que a liberdade de opinião vá a esse extremo perturbador. Porque nós não o acompanhamos nesse terreno illegal e chamamos a attenção dos operarios para essas prédicas sediciosas, diz-se que variamos de attitude. Se alguem contou comnosco para a collaboração na anarchia, enganou-se redondamente. E' realmente para impressionar que parta de um jornal francamente sympathico á restauração da realeza o convite ao povo para se rebellar, a pretexto da demora na applicação da lei contra os *trusts*. O povo tem carradas de razão em pedir a baixa dos impostos sobre os generos de primeira necessidade. O governo faz mal em retardar essa providencia, evidenciada como se acha a colligação para a alta immoralissima de certos productos. Póde bem ser que a falta de cumprimento nas medidas promettidas pelo governo provoque um serio descontentamento popular. Nenhum de nós, porém, seja qual for a sua opinião politica, tem o direito de estimular a revolução, considerando-a como a unica fórma de defesa das classes trabalhadoras contra a tyrannia tarifaria e as explorações sem pudor que á sua sombra proliferam.

Quem responderá perante o povo em revolta por essa oppressão economica? O governo da Republica. O que quer assim o orgão do Sr. D. Luiz de Bragança é que os operarios se liguem contra a ordem constitucional e marchem sobre o palacio a arrancar do executivo o decreto da baixa ou da suppressão de determinados impostos. Não faltam ahi ambiciosos que, no caso de se dar tal movimento, o queiram transformar num assalto ao regimen, apra se tentar a experiencia da manorchia federativa, panacéa irrisoria com que o neto de Pedro II pensa curar a Nação dos males que lhe tem causado a incompetencia de certos estadistas republicanos. Da parte dessa gente que préga a revolução é suspeitissimo o interesse alardeado pelo bem estar das classes operarias. Elle é que não póde galgar o poder sem uma revolução, e como o povo tem a sabedoria de não se deixar impressionar por mudanças institucionaes, farto de ser instrumento das ambições dos partidos, tenta convencel-o de que deve a todo o transe procurar melhorar as suas condições de vida, expondo o peito ás balas da força publica, numa conflagração de que, no juizo delles, resulte, graças á entrada em scena de elementos inesperados, a derrubada do governo da Republica.

Os operarios devem precaver-se contra esses excitadores que estão dispostos a esperar em casa o resultado da revolta, para disputarem o premio dos seus serviços á nova situação. A nossa attitude, repetimos, é una e inadiavel. Queremos toda a liberdade aos operarios para a celebração dos *meetings*; desejamos que o governo, compenetrado da gravidade da crise, sinta a necessidade de attender a algumas das mais justas reclamações populares, mas repellimos toda e qualquer solidariedade com os que advogam o recurso immediato á revolução e que são, como se viu, partidarios da realeza. Os operarios já declararam que não se prestam a ser joguetes de politicos. A sua questão é meramente economica. E o bom senso ha de lhes dizer que só dentro da ordem é que pódem obter uma solução satisfactoria...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Para maior gozo dos foliões domingueiros, a natureza proporcionou-lhes, hontem, um dia magnifico.

O céo, que amanhecera encoberto, tornou-se depois lindo, claro e cheio de sol, inteiramente limpo de nuvens, deslumbrante nos seus variados aspectos.

Como era natural, a cidade teve grande movimentação, todos os pontos de divertimento ficaram repletos de uma alegre e buliçosa multidão. Foi um domingo alegrissimo.

A temperatura variou entre a maxima de 27º,7, verificada ás 11,5 da manhã, e a minima de 22º,9, observada ás 4,20, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Foram submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 2º tenente Joaquim Nardys de Vasconcellos e o 2º sargento artifice Thomaz James Charter pedem, este que seja apostillada sua provisão de reforma, afim de poder perceber mais 2 o/o sobre o soldo, e aquelle que se lhe passe a respectiva patente.

Vai ser dispensado do serviço em que se acha na Estrada de Ferro de Sobral o 1º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho.

Não é possivel deixar de ver com sympathia a confiança que [illegible] seus adversarios politicos inspira a actual situação dominante no Estado do Amazonas, despertando a boa prova de [illegible] disputando, naturalmente no presupposto da garantia efficaz á verdade das urnas.

Essa consideração occorre diante da apresentação da candidatura do Dr. Barbosa Lima, no proximo pleito a realizar-se naquelle Estado, para o preenchimento de uma cadeira vaga [illegible] federal.

A despeito da candidatura [illegible] feita pelo partido que apoia o governo do Amazonas, do [illegible] Barão de Teffé para seu digno candidato, os partidos opposicionistas resolveram [illegible] erguendo a candidatura [illegible] Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e o Districto Federal, na Camara dos Deputados.

O regimen represen[illegible] Brazil, a necessidade [illegible]

[illegible]

O Amazonas dá um exemplo que não se está habituado a ver na nossa [illegible] vida politica. E', estamos certos, a [illegible] rencia de um conductor da ordem [illegible] nhor Barbosa Lima [illegible] rar o illustre candidato do partido [illegible] tem um dos seus membros [illegible] verno.

A victoria das urnas, quando é disputado com o ardor que [illegible] benemeritas figuras da politica tem [illegible] lor de ser precisamente uma vi[illegible] uma fria expressão de actos que [illegible] cisavam ser [illegible] dos.

Os serventes da [illegible] Santos [illegible] da despeza publica [illegible] rias dos domingos e feriados de 1912, que ainda não receberam até a presente data.

O director da despeza telegraphou ao delegado fiscal em São Paulo, pedindo que informasse áquelles empregados que o credito supplementar para a realização de tal pagamento foi pedido ao Congresso Nacional, que ainda não o votou.

Foi posto á disposição do ministerio da agricultura o escripturario da Alfandega desta capital Antonio Reis de Carvalho, para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos á matricula na Escola de Agricultura, em Pinheiros.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão consultou o Sr. ministro da fazenda sobre se, em face do art. 3º do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro ultimo, em virtude do qual os funccionarios que substituirem os licenciados receberão apenas os que estes perderem, continúa ou não em vigor a decisão n. 234, de 26 de abril de 1879.

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á procuradoria geral de fazenda publica, para a cobrança executiva, 171 certidões de dividas de penna d'agua, referentes ao 3º districto desta capital e correspondentes aos annos de 1907 e 1908, na importancia de 8:567$379.

Um telegramma da Agencia Americana traz a noticia de que o governo do Rio Grande do Norte acaba de decretar um augmento de novecentos homens na sua força policial.

A noticia em si nada tem de extraordinaria e o augmento decretado apparece como um facto natural, se attender-se a que o Rio Grande do Norte tem na sua área povoações afastadas por mãos e extensos caminhos, e que uns e outros são infestados de cangaceiros, que fogem constantemente ás perseguições da justiça, por aquellas mesmas causas.

Mas ha um facto que modifica o juizo a fazer sobre tal decisão; é a denuncia, exarada em um jornal do Recife, do mez ultimo, de que officiaes e inferiores dessa mesma policia estão a alliciar no sertão, para as fileiras agora officialmente augmentadas, esses mesmissimos cangaceiros, cuja repressão parecia ser o objectivo da resolução do governo de Natal. Sendo assim, o acto da administração norte-riograndense perde o prestigio de que se revestia, para se apresentar com uma attitude suspeita. Toda a gente sabe que ali se está em vesperas de uma eleição da maior importancia, qual a do presidente do Estado, e esse recrutamento de gente equivoca para os novecentos claros annunciados não póde tranquilizar ninguem, mesmo os que estão longe do Estado.

O Rio Grande do Norte, infelizmente, parece querer dar, como tantos outros, o tributo á compressão e á desordem. Praza aos céos que estejamos em erro...

Tendo a 2ª sub-directoria da despeza publica levantado duvidas sobre se devem ou não ser pagos os juros da lei sobre um capital depositado no cofre de orphãos a favor de um filho posthumo, durante o tempo decorrido entre a data do deposito e a do nascimento do menor, parece ter sido elucidado pela procuradoria da fazenda publica que os juros em questão devem ser contados da data do deposito.

O Tribunal de Contas, ao que sabemos, recusou registro ao contrato celebrado pelo ministerio da guerra com a Companhia Brazileira de Electricidade, para instalação de estações radio-telegraphicas.

Esse acto do tribunal se baseia na circumstancia de correrem as despezas por conta de um credito ainda não aberto e ter havido inobservancia da disposição de lei que regula as concurrencias.

Vai ser approvado o plano n. 206 das loterias federaes.

O director geral dos correios consultou o director da receita publica se devem ser restituidos os descontos feitos ás gratificações addicionaes de varios funccionarios para o montepio civil, á vista da doutrina contida na ordem da directoria do gabinete da fazenda n. 44, de 11 de agosto de 1911.

Essa consulta será provavelmente respondida pela affirmativa.

A directoria da despeza publica do Thesouro concedeu ante-hontem, por telegramma, á delegacia em Londres o credito de 2:268$818 ouro, para pagamento de gratificação de residencia ao ministro plenipotenciario Dr. Fontoura Xavier, que a deixou de receber em 1911.

Respondendo ao aviso n. 4, do ministerio da agricultura, o da fazenda communicou-lhe que, pela Alfandega do Rio de Janeiro, não são facilitados desembarques de animaes reproductores sem o necessario exame por veterinarios daquelle ministerio e que, só quando não comparecem estes a bordo, permitte a Alfandega o desembarque, no intuito de evitar mal maior.

Afim de poder attender á solicitação do 1º secretario da Camara dos Deputados, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da marinha emittir parecer sobre o projecto legislativo que releva, a prescripção em que incorreu o official [illegible] de 3ª classe da armada [illegible] Barbosa, exonerado em julho de 1889.

Não ha muitos dias, os jornaes registaram o pungente desastre da cancela da Leopoldina, na rua de S. Christovão, em que um trem daquella estrada de ferro [illegible] e matou duas crianças de oito annos que brincavam, sem receios nem cuidados, na parte da rua atravessada pelos trilhos. Toda a gente sentiu que esse desastre só teve uma causa real: a falta de policiamento naquelle logar, o máo funccionamento do apparelho de segurança publica, o descaso pela vida dos que, por necessidade, transitam a pé naquelle trecho ou dos que, por imprudencia pueril e por falta de vigilancia dos maiores, fazem de tão perigosa passagem local de brinquedo.

E toda a gente clamou contra a ausencia de um guarda civil, ao menos, junto á cancela fatidica, onde a Leopoldina, cortando uma via publica, nunca se incommodou em collocar um vigilante seu para aviso aos passeantes, e onde os proprios bonds, para se aventurarem com segurança, precisam que o conductor vá adiante para determinar se elle póde seguir ou não. Parecia que as providencias não tardariam a vir.

Pois bem: ainda lá está a passagem sem vigilante algum, nem da companhia nem da policia; e, o que é mais, continúa um enxame de crianças, todas de muito pouca idade, a deliciar-se com o inconcebivel *sport* de pular nos estribos dos bonds que passam, ir até o meio da linha, pular ahi, voltar para trás e recomeçar a brincadeira — até que um outro trem reproduza o desastre que tão viva impressão causou. Hontem, ás 8 horas da noite, uma quantidade desses menores entregava-se, sem peias de ninguem, á terrivel gymnastica.

E' claro que anda nisto tambem uma inconcebivel indifferença dos pais; mas como esse damnoso abuso é um facto de rua, sujeito á policia, parece que a esta incumbe o dever de zelar pela vida dos que, por inconsciencia propria e incapacidade paterna, como essas crianças, se expõem a ser esmagadas a toda hora.

O Sr. ministro da fazenda assignou actos declaratorios dos vencimentos que competem ao Dr. Fabio Augusto Bayma, medico adjunto aposentado do exercito, e do meio soldo a que tem direito D. Luiza da Cunha Leal, filha do commissario de 3ª classe do corpo de fazenda da armada Fortunato Henriques da Cunha.

No titulo de pensionista de dona Carmen, filha do fallecido coronel reformado do exercito Joaquim Alves da Costa Mattos, foi feita a declaração de que, tendo a dita pensionista attingido a maioridade, passa a assignar-se Carmen da Costa Mattos.

Afim de pronunciar-se á respeito, o director do patrimonio nacional remetteu ao inspector geral de portos, rios e canaes o requerimento de Manoel Correia da Silva, requerendo aforamento dos terrenos de marinha accrescidos de que é foreiro, situados á rua Coronel Pedro Alves n. 13, nesta capital.

Despachando o requerimento da Companhia de Fiação e Tecidos Santa Philomena, pedindo que lhe seja permittido despachar, mediante pagamento da taxa de 8 o/o, os materiaes destinados á instalação de sua nova fabrica, o Sr. ministro da fazenda mandou que a requerente se dirija á Alfandega desta capital.

CARTA DE PARIS

Paris, 20 de fevereiro

Paris e o novo presidente da Republica Franceza --- A acclamação popular --- O Hotel de Ville e o Elyseu --- Poincaré e Paris --- O julgamento dos bandidos tragicos --- Seis cabeças ameaçadas com a guilhotina --- O frio --- Temperatura siberiana --- O escandalo do Credit Foncier do sul de Hespanha e o embaixador de Hespanha --- Elegancias --- Entre jornalistas --- O monumento de Camões.

Paris acclamou triumphalmente o novo presidente, como se elle fosse o eleito do Senhor, um vice-rei Sol recebendo a consagração reservada aos ungidos do Deus Todo Poderoso. Nunca se deu tal facto, um tal alvoroço, uma semelhante gala popular, por occasião solemne da entrega dos poderes ao chefe de Estado. Nem Thiers, nem Grevy, nem Carnot, nem Faure, nem Loubet, nem Fallières tiveram iguaes honras no Hotel de Ville e receberam, como succedeu ante-hontem a Poincaré, uma ovação tão enthusiastica através as ruas de Paris.

Convem notar que é talvez a occasião unica — quasi extraordinaria! —de vermos o Conselho Municipal marchar inteiramente de accordo com o governo central. Até hoje, o Hotel de Ville parecia amuado com o Elyseu e, sobretudo, com o governo. A maioria do Conselho Municipal, ou era ultra-socialista, quando estavam no poder ministros opportunistas, ou era nacionalista, quando dominava no ministerio a influencia radical.

Hoje, terminaram os equivocos. Todos se dão as mãos fraternalmente, tendo em vista o supremo ideal da patria. O presidente do conselho, Sr. Aristide Briand, depois de ter sido um socialista quasi revolucionario, é hoje um chefe moderado, embora com um programma de sérias reformas economicas, tendo abandonado a ideologia vermelha e clubista. O chefe do municipio, Sr. Galli, é um republicano conservador, muito patriota, amigo da ordem, querendo marchar de mãos dadas com o governo, porque os altos interesses de Paris são identicos aos da nação — o que nem sempre assim entenderam varios presidentes do Hotel de Ville, com tendencias communalistas.

O Sr. Raymundo Poincaré e sua esposa foram acclamados nas ruas de Paris pelo povo, aos gritos de: Viva a França, viva o exercito e viva a Republica. A *Marselheza* misturou por vezes os seus accórdes guerreiros com os da *Marcha Lorena*. E a manifestação tinha no fundo um sentido patriotico o mais alevantado.

Como sabem, o novo presidente é filho dessa Lorena, em boa parte hoje annexada á Prussia triumphadora. D'ahi, todas as significativas e sentimentaes sympathias dos patriotas francezes pelo novo presidente, que tem nas veias o sangue da raça de Joanna d'Arc.

Não julguem — como varios jacobinos pretendem — que Poincaré esteja com os braços presos pelas cadeias da votação conservadora do Congresso de Versalhes. O novo presidente é o eleito da maioria republicana, porque a Republica não pertence apenas ao Sr. Combes e ao Sr. Clemenceau. A Republica é o governo da immensa maioria dos francezes.

Não. Termine-se com qualquer equivoco. O Sr. Raymundo Poincaré, no manifesto dirigido á nação, declarou bem claramente o seu programma: é o de um homem de acção, com coragem e com civismo.

E do humilde logar que occupamos, de jornalista estrangeiro, mas vivendo ha 30 annos em França, que consideramos como uma segunda patria — não podemos deixar de saudar o novo presidente desta progressiva e poderosa França, fazendo sinceros votos para que os seus triumphos continuem e que nenhuma desillusão venha apagar o fogo do enthusiasmo de hoje.

*

Oh! não queremos chorar esses bandidos, que não se mostraram heroicos após as proezas ignobeis de que se vangloriavam. Mentem, procuram *alibis*, imaginam desculpas — são covardes e são pifios.

Ao menos, Ravachol e Emilio Henry tiveram attitudes francas e souberam responder com altivez, reivindicando a responsabilidade inteira dos crimes praticados. Estes, não! São poltrões. Choram ou renegam mesmo as idéas que inspiraram certos actos criminosos.

Dieudonné nega tudo. Quem? elle atirar sobre o cobrador Caby? Nunca! Isso seria contra os seus principios. E, no entanto, a sua victima reconhece-o bem. E mais de quinze testemunhas affirmam que foi elle o assassino.

O mesmo se dá com Soudy, o rapazola da carabina. Todos o reconhecem. Foi esse malandrim quem atirava sobre o povo na praça de Chantilly, emquanto os outros tres camaradas assassinavam os empregados da succursal do banco e roubavam o cofre forte.

Os outros bandidos, que praticaram roubos e assassinatos, juram tambem que estão innocentes, que são incapazes de fazer mal a uma mosca, que têm horror do sangue, que são candidas pombas innocentes —as vestaes da morte!...

*

Seis cabeças! seis cabeças! quero seis cabeças! Para o cesto da guilhotina seis cabeças! *Les dieux ont soif*...

Assim reclama o procurador geral da Republica, Sr. Fabre, no Tribunal do Sena, voltando-se para o jury, mas com a mão implacavel indicando Dieudonné, Carouy, Soudy, Raymond Callemin, Monier e Metge.

E estes terriveis anarchistas, tão impavidos, tão audaciosos, tão arrogantes, sabendo matar sem a minima hesitação os pobres empregados do banco, que ganhavam miseravelmente cem a cento e cincoenta francos mensaes, estão agora lividos e tremem de terror, pensando nos dois braços vermelhos da guilhotina, que em breve os receberá diante da prisão da Santé.

E pela mente desses *soi-disant* intellectuaes, mas no fundo brutos sanguinarios, ha de passar a imagem dos tres desgraçados que elles, esses miseraveis, covardemente assassinaram no escriptorio da Générale, em Chantilly, e o pobre *chauffeur* na estrada de Montgeron, e os dois velhinhos de Thais, e Jouin no cumprimento de um dever, e Caby, que escapou milagrosamente! A serie vermelha ha de ter um epilogo vermelho. Quem com ferro mata, será, como se diz no Novo Testamento, morto pelo ferro igualmente. A pistola automatica terá como desfecho tragico — a machina de Deibler, o cutelo da lei!

*

Implacavelmente, o procurador Fabre reclama as seis cabeças; quer as seis cabeças! O castigo supremo para todos esses miseraveis. Nem perdão, nem a mais simples graça. A guilhotina!

E os humanitarios, os que não lastimaram a morte dos pobres empregados covardemente assassinados, o *chauffeur* ferido mortalmente, em Montgeron, choramingam neste momento, ouvindo a reclamação da pena de morte para seis bandidos da peior especie!

Veremos o que fará o jury. Se, por acaso, será heroico, não temendo as ameaças do semanario *L'Anarchie*, que publicou as moradas de todos elles, indicando-os á vingança dos impulsivos e dos vingadores de Bonnot.

*

Cinco gráos abaixo de zero! dentro de Paris, nos boulevards centraes e oito gráos abaixo de zero! nos arrabaldes. E hoje o thermometro da torre Eiffel marcou mesmo nove gráos! Tudo gelado. Estamos na Siberia. Faltam-nos apenas os ursos do polo...

Este frio repentino, inesperado, quando pricipiavam a reflorir os jardins, quando os lilazes, no meio dia, começavam a ornar a paizagem —é um verdadeiro desastre.

Os jardineiros e agricultores estão desesperados. As geadas brancas têm effeitos terriveis e destróem, por completo, a vegetação.

Este frio rapido, esta temperatura excepcional em fins de fevereiro, tem causado mortes fulminantes nas ruas de Paris. Hontem—cinco casos mortaes. Hoje, oito. E, se o frio continúa assim, com tanta aspereza, com tanta intensidade—teremos o duplo de congestões até ao fim do mez.

O frio vivo e agudo, mas, sem brisa norte—este é suportavel. Mas, ai de nós, se a pressão atmospherica é acompanhada de restos de cyclone, como agora se dá.

Receia-se, com o frio actual, que os rebentos dos cereaes, as flores das arvores de fruto, tudo esteja destruido por este gelo, tão penetrante nos arbustos.

O que podemos affirmar é que todos andam a tremer de frio por essas ruas e avenidas. Os casacos de abafar, bem forrados de pelles, reappareceram, e nos cafés, todos reclamam bebidas quentes, *grogs*, o chá a ferver, o café bem quente—e todos procuram estar ao lado do fogão.

E dizer que, ainda ha menos de uma semana, todos nós bemdiziamos o sol e cantavamos loas á temperatura quasi primaveril. Hoje, eis-nos transportados a pleno inverno.

Oh, que fundas saudades dos dias de julho e de agosto!

*

Um dos casos mais sensacionaes da semana ultima foi o escandalo do Credit Foncier Agricole du Sud d'Espagne, cujo processo está sendo instruido pelo juiz Drioux e que já deu como primeiro resultado a demissão do embaixador da Hespanha em Paris, o Sr. Perez Caballero.

Eis como tudo se passou:

Em 1911, fundou-se em Paris, com o capital de cinco milhões de francos, uma sociedade intitulada De Credit

Foncier Agricole du Sud d'Espagne, que tinha por presidente do conselho de administração o Sr. Perez Caballero, que se intitulava antigo ministro dos negocios estrangeiros, grande official da Legião de Honra e que era já a esse tempo embaixador da Hespanha em Paris. Os seus administradores eram os Srs. Carrascossa, antigo senador; Nativeo Rivas, homem politico importante na Hespanha; Tirto Rodriguanez y Sagasta, governador do Banco de Hespanha; Poinsignot, ministro plenipotenciario; De Nolhac, conservador do palacio de Versailles; Froment-Meurice, de Chambure, e Gabriel Fortin, antigo tenente-coronel da infanteria colonial franceza, e o administrador delegado Péquignot, banqueiro.

Contra todos estes administradores, á excepção do Sr. Perez Caballero, cuja qualidade de embaixador da Hespanha em Paris tem permittido o gozo da immunidade diplomatica, está formulada a accusação do ministerio publico.

O trabalho do juiz de instrucção, trabalho penoso e difficil, consiste precisamente em saber qual é o grão de responsabilidade de cada um dos administradores. Uns apparecem já como victimas inconscientes, outros como culpados por leviandade, ainda outros, e um delles sobretudo, pelo contrario, conduziram todo o negocio e deram-lhe o caracter fraudulento sobre que a justiça se tem de pronunciar.

Quando a sociedade se constituiu, o tabellião encarregado dos estatutos recebeu um certificado do Sr. Pequignot, banqueiro, constatando que o quarto fôra já depositado nos seus cofres. Em realidade, fizera-se um unico deposito, o do Sr. Alvarez, um grande importador hespanhol, residente em Paris, que depositara a quantia de 50 mil francos, representando um quarto da sua subscripção de 200 mil francos.

Assim constituida esta sociedade, tendo só como dinheiro liquido 50 mil francos, não podia fazer vastas operações. Tinha por fim a valorização dos terrenos situados em Almeria, ao sul da Hespanha, entre a serra Nevada e o mar, terrenos conhecidos pelo nome de Adra.

Editaram-se magnificos *prospectus*, para tentar os subscriptores, onde se dizia que estes terrenos eram dados como penhor, esquecendo declarar que a sociedade do Credit Foncier du Sud de l'Espagne não era a sua proprietaria, mas que tinha um simples direito de opção sobre elles.

A emissão de 10.000 obrigações de 500 francos não teve um grande successo como mais tarde se pretendeu. Foram subscriptas mais de 8.000, fazendo entrar nos cofres da sociedade uma quantia pouco superior a quatro milhões.

Então, o Sr. Perez Caballero, comprehendendo que o seu logar não era á frente de uma sociedade cujas operações se realizavam com tanta difficuldade, apresentou a sua demissão de presidente; mas, cedendo aos pedidos dos seus collegas, consentiu em não tornar publica esta demissão, cuja aceitação só lhe foi notificada alguns mezes depois, sendo substituido pelo Sr. Poinsignon, ministro plenipotenciario. Foi então que o senhor Péquignot, administrador delegado da sociedade, concebeu um grande projecto.

Tinha nas margens do Guadalquivir, proximo de Villamanrique, vastos pantanos de 4.000 hectares, que bastava seccar para os transformar em terrenos muito productivos.

O Sr. Péquignot negociou com o Sr. Coumbari, principe cantacuzéne, que formara um syndicato para a compra destes terrenos. Este syndicato comprou-os por 360 mil francos e rovendeu-os immediatamente ao Crédit Foncier Agricole du Sud de l'Espagne, pela modica quantia de 4.200.000 francos, recebendo 840 mil francos em metal sonante, e o resto em obrigações da sociedade.

Durante a instrucção do processo averiguou-se que, já em 1912, estes terrenos tinham sido objecto de um negocio lançado pelo banqueiro 1[illegible] pére, de triste memoria, sob o nome de compagnie péninsulaire pour le développement industriel et agricole de l'Espagne, companhia de que fazia parte Canalejas, o antigo presidente do conselho espanhol.

O Sr. Péquignot não encontrou grandes obstaculos para levar o Crédit Foncier Agricole du Sud de l'Espagne a realizar esta operação, visto que as acções, nunca tendo sido collocadas, estavam nas suas mãos e foi-lhe facil reunir uma assembléa geral que decidiu esta compra.

A partir deste momento, o Sr. Péquignot passou a fazer grandes despezas, teve uma cavallariça de cavallos de corrida e um hiate, no qual fez um cruzeiro no Mediterraneo. E o dinheiro, dado por francezes *gógós*, serviu para pagar as grandes despezas da sua casa e para a fundação de um certo numero de outras sociedades, das quaes muitas só existiram no papel, como uma companhia de electricidade para utilizar as quédas de agua da serra Nevada, á frente da qual se encontrava o marechal Weyler, marquez de Tenerife, capitão general da Catalunha.

O banqueiro Paulo Péquignot foi preso no dia 28 do mez passado, sob a accusação de *escroqueries*, abuso de confiança e infracção da lei sobre as sociedades. Uma busca a que se procedeu nos escriptorios do Crédit Foncier Agricole du Sud de l'Espagne levou á apprehensão de um certo numero de documentos relativos ás concessões de terrenos nas margens do Guadalquivir, concessões denominadas Marisma—Galleja-de-Azual—Casar e Laga-de-Amonte.

Entre outras sociedades fundadas pelo Sr. Péquignot, ha a Société d'électricité à haute tension, Compagnie d'électricité du sud de l'Espagne, Société des ciments de Nice.

O Sr. Perez Caballero está actualmente em Madrid, onde foi apresentar a sua demissão de embaixador da Espanha em Paris, a qual foi aceita, estando prompto a collocar-se á disposição da justiça franceza para o esclarecimento de tal assumpto.

*

O proximo numero d'*Elegancias*, que está no prelo, vai ficar esplendido. Teremos prosa admiravel de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, versos de muitos poetas notaveis, tanto do Brazil, como de Portugal. E entre as gravuras, devemos mencionar entre as principaes: o retrato de Mme. Alvaro de Teffé e as photogravuras do Sr. Lauro Müller e do ministro de Portugal na Haya, o Sr. Bartholomeu Ferreira, que ahi esteve no Rio, onde deixou tantas sympathias, pelo seu espirito conciliador e extrema amabilidade.

Elegancias vai principiar a publicação de um romance de Maurice Vaucarie. *A profissão de Mlle. Tit*, que é a historia deliciosa de uma joven *yankee* querendo ganhar a vida na Europa, romance para meninas, podendo ser lido por collegiaes, o que é bem raro pelos tempos que correm...

*

Todos os principaes de Paris publicaram uma petição dirigida ao presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, protestando contra a expulsão dos jornalistas portuguezes Homem Christo, pai, e Homem Christo Filho, que tinham sido mandados sair de Paris pela policia franceza, a pedido do ministro de Portugal nesta capital, Sr. João Chagas.

O presidente do conselho prometteu acceder ao pedido da imprensa de Paris, porque todos os chefes dos jornaes, desde o socialismo intransigente ao conservatorismo meio reaccionario, todos com uma magnanimidade digna de especial nota, assignaram essa petição, tendo em vista a solidariedade jornalista para com dois camaradas victimas de uma medida de excepção.

Homem Christo Filho, segundo nos asseguram, já voltou, e o seu pai, o violento pamphletario do *Povo de Aveiro*, vai chegar a Paris no começo da semana proxima, porque a ordem de expulsão vai ser supprimida. Ha mesmo idéa, no meio jornalistico francez em Paris, de offerecer um banquete aos nossos dois collegas.

Com toda a imparcialidade, devemos accrescentar que se não trata de uma manifestação de caracter politico, mas de uma affirmação de boa confraternidade, sobretudo porque a expulsão dos dois jornalistas portuguezes produziu pessima impressão e foi um verdadeiro erro. A liberdade de imprensa é sagrada na republicana França.

*

Temos recebido dezenas e dezenas de petições, assignadas pelos primeiros nomes da litteratura franceza, contra a idéa estupida do conselheiro municipal orleanista, conde d'Andigné, a demolição do monumento de Camões.

Os homens de letras de Paris, aquelles que são verdadeiramente artistas e que têm a consciencia dos seus deveres, todos elles protestam e todos elles nos têm auxiliado na nossa campanha em favor do monumento —quasi tão difficil como aquella que emprehendemos para o fazer levantar na avenida do grande epico.

O *comité* vai, no entanto, concluir alguns retoques no monumento, para lhe dar uma fórma mais esthetica. Mas, para isso, teremos de recorrer aos bons officios, á generosidade de todos os admiradores de Camões, tanto em Portugal como no Brazil.

Convem notar que, tanto do Rio, como de S. Paulo e Minas Geraes, recebêmos em tempos, ha mais de seis mezes, varias cartas com promessas de subscripções em favor do monumento de Camões em Paris. Mas as sommas annunciadas nunca... chegaram ao destino, nunca foram recebidas na séde do *comité*. Ora, neste momento, mais do que nunca, precisamos do auxilio patriotico de todos os dedicados e conscientes admiradores do épico glorioso dos *Lusiadas*.

Xavier de Carvalho.

Foi concedida uma licença de tres mezes, com vencimentos e para tratar de sua saude, ao fiel da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional José Braz de Souza.

Foi nomeado Augusto Alvares de Azevedo para o logar de collector das rendas federaes em Lavras, Estado de Minas Geraes.

As resacas desses ultimos dias e os prejuizos materiaes que causaram, deram logar á ordem de considerações de toda especie, principalmente á reclamação que appareceu em alguns jornaes, relativa ao pedido de mais uma rua ligando o bairro de Botafogo á cidade, visto que, em circumstancias iguaes á de ante-hontem póde, perfeitamente, dar-se o caso de ficar aquella parte da cidade completamente segregada do centro.

Um curioso commentava uma série de coincidencias entre o desastre desses dias e o grande ex-prefeito do Rio.

Effectivamente, a destruição feita pelas resacas, é uma justa *revanche*, porque o mar não está mais do que reclamando o que lhe pertencia e que a remodelação da cidade lhe roubára sem indemnização alguma.

Mas o proprio Neptuno respeitou a obra do grande administrador, e ainda que o Dr. Passos tivesse, com a avenida Beira-Mar, praticado um verdadeiro acto de despotismo em detrimento do oceano, todavia, tendo a morte do Dr. Pereira Passos occorrido no mar, parece que os dois se reconciliaram antes do derradeiro adeus eterno.

Neptuno fez mais ainda. Imitando o exemplo cavalheiresco dos medicos que matam os doentes, mas que só mandam a conta á familia depois da missa do 7º dia, respeitou o lucto nacional e só oprou a grande vingança passado o setenario consagrado ás manifestações de dôr e de saudade, feitas pelo governo ao glorioso administrador e pelo povo ao seu grande bemfeitor.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Para tratamento de saude, o Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença, com vencimentos, ao 3º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial Valerio Coelho Rodrigues.

O Sr. ministro da fazenda solicitou ao da viação a concessão de franquia telegraphica ao agente de imposto de consumo Samuel Porto, designado para inspeccionar a 2ª zona do Estado da Bahia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

AS «CANÇÕES DO MEIO-DIA»

(Livro de versos da Sra. Dona Branca de Gonta Collaço.)

Felizmente já se nota, quer em Portugal, quer no Brazil, uma salutar reacção literaria.

Nos ultimos decennios o que se viu na literatura de ambos os paizes foi o prurido irresistivel de imitar os francezes no que elles tinham de menos recommendavel.

Fechado o cyclo do romantismo e inaugurada a era do naturalismo, a poesia precisava de novos moldes em que se vasasse a inspiração dos seus cultores, inspiração que é sempre a mesma, hoje, hontem e amanhã, em qualquer circumstancia de tempo ou espaço.

O que inspira o poeta é sempre a natureza, o amor, ou alguma abstracção capaz de excitar-lhe a fibra emotiva, de sorte que elle apprehenda em qualquer facto, ou em qualquer phenomeno physico ou moral, o lado digno de ser sonorizado na eurythmia do verso.

Os poetas andaram a tentar varios generos de inspiração: a inspiração scientifica, a philosophica, a satanista, a revolucionaria, a symbolista, a decadente, etc.

Nenhuma destas escolas subsistiu nos meios literarios da velha Europa; e uma vez mortas lá, onde tiveram o seu berço e a sua meia hora de celebridade, fatalmente tinham de morrer na America, que lhes copiava servilmente os figurinos.

Em Portugal, como no Brazil, tempo houve em que todos os poetas, ou simples versejadores inoffensivos, atiraram-se com enthusiasmo ao parnasianismo.

Toda gente procurava apenas o culto da "divina Fórma".

Quem não escrevesse versos ao estylo de José Maria de Heredia não devia apparecer perante as igrejolas literarias do seu tempo.

De sorte que a musa *blasée* de um ou outro poeta francez, mais ou menos engenhoso e mais ou menos reclamista, ganhava apparencias de dogma literario e ninguem podia, sem correr perigo de descompostura grossa, apartar-se desses moldes estreitos que, justamente por serem *moldes*, não podiam servir para toda gente.

Os poetas entraram a comprehender que poesia é poesia e não officio de ourives, que alguns não conseguiam aprender e, por isso, faziam apenas obras de latoeiro.

Os verdadeiros poetas, os que rimavam por necessidade de cantar e não pelo gosto de assumir attitudes caricatas falsas as mais das vezes, sentiam-se mal nesse leito de Procusto que é o parnasianismo puro. Era-lhes necessario deixar falar o proprio coração, dar azas ao proprio sentimentalismo, ao seu lyrismo inconfundivel e insubmisso, que se sentia tão contrafeito dentro da tal *divina fórma*, como um sabiá dentro de uma gaiola muito dourada e muito artistica, mas que tivesse sido feita para conter apenas um canario belga.

Ora, o sabiá fugiu na primeira opportunidade, distendeu as suas azas ligeiras, e foi, pela vastidão dos seus campos e á sombra das suas arvores predilectas, desferir o canto que lhe estuava dentro do peito.

Tal foi a reacção do lyrismo de boa seiva contra a tyrannia dogmatica da *fórma* pura e contra os poetas adoradores das obras de ourivesaria.

Portugal, desprendendo-se desses methodos, que durante um momento o deslumbraram com as scintillações das suas lentejoulas, hoje canta como deve cantar uma gente visceral e tradicionalmente forte, terna e meiga, que vive á sombra de castanheiros muito verdes, que bebe o vinho de uma uva muito leve e ama debaixo de um céo muito azul e muito doce.

A Sra. D. Branca de Gonta Collaço, conhecida autora das *Matinas*, pertence ao grupo dos poetas que fazem poesia e não apenas livros mais proprios para figurarem nas montras dos joalheiros do que nas estantes dos livreiros.

Branca Collaço é filha de Thomaz Ribeiro, poetisa de raça, portanto; parece que o autor dos seus dias, que foi tambem o autor de *D. Jayme* e *Sons que passam*, transmittiu-lhe, juntamente com o sangue que lhe corre nas veias, um pouco desse lyrismo espontaneo e amavel, que constituiu a nota predominante do estro daquelle illustre poeta.

O livro da talentosa poetisa, que acabamos de ler — *Canções do Meio-Dia* — é um livro de extraordinaria graça e inexcedivel espontaneidade.

Não se encontram nelle essas rutilações estranhas de rimas difficeis em que tanto se comprazem os amantes do verso sonoro e sem poesia, do verso que por fóra tem ouro japonez e por dentro tem sómente palha secca.

Esses taes são como aquelle discipulo de Apelles, que fez a sua Helena rica por não conseguir fazel-a formosa. Nelles a inopia de inspiração mal se disfarça sob a abundancia do vocabulario rebuscado.

A Sra. Branca Collaço, ao contrario, tem o dom de fazer em poucos versos muita poesia.

Passa pelo seu livro um agradavel sopro de ingenuidade, de pureza e de naturalidade, que, por vezes, nos trazem á lembrança o lyrismo tão suavemente portuguez de João de Deus.

O que encanta, sobretudo, neste livro, é a espontaneidade e a facilidade dos versos. Elles nascem da lyra desta poetisa (para usarmos da velha technica) com a mesma facilidade com que as palavras brotam dos labios de um conversador discreto, amavel, correcto e servido por forte imaginativa.

Eis algumas estrophes do *Prologo* das "Canções do meio-dia":

> Poetas amam cantando;
> Corações cantam amando,
> Um a chorar, outro a rir...
>
> E as toadas do presente
> Formam o élo dourado
> Que as cantigas do passado
> Prende ás canções do porvir.
>
> Velho rythmo duma trova
> Com outro som se renova
> Em cada ser que nasceu!
>
> E é doce procedimento
> Que na sorte que lhe caiba
> Cada um cante o que saiba
> Com a voz que Deus lhe deu.
>
> . . . .
>
> Meio-dia! Meio-dia!...
> Quem se não rende á magia
> Desta luz meridional!
>
> E' na ardente formosura
> Do seu brilho immaculado
> Que o coração deslumbrado
> Aprende a amar Portugal!...
>
> Portugal!... Campo de flôres
> De que o sol matiza as côres,
> Fazendo prismas no mar...
>
> Alma gemendo em cantares
> Um amoroso tormento...
> E em cada bandeira ao vento
> Sete Castellos no ar!

Isto é bello e é docemente portuguez, mas é sobretudo e antes de tudo — poesia!

Esta poetisa não tem o lyrismo objectivo, que transforma todas as impressões do poeta em phenomenos generalizados e intimamente relacionados com o universo e suas leis.

O seu lyrismo é todo subjectivo, pessoal, intimo e inteiramente emocional.

E' assim que ella sabe ver nos factos mais comezinhos do viver ordinario o lado que se presta a servir de thema para bons versos; e é nisto realmente que reside o talento do verdadeiro poeta.

Um vestido que começa a sair fóra da moda e que por isso tem de ser arrolado entre as coisas inuteis — nada mais sediço, não acham as leitoras? Pois desse facto tão simples a Sra. Branca Collaço extraiu assumpto para o bello soneto que se segue, soneto não destituido de certo sabor de originalidade:

> Sem que o porquê do seu mandado explique,
> — Meu vestido de baile azul celeste, —
> Em paga do serviço que fizeste,
> Exige a moda que eu te sacrifique.
>
> Deixa, pois que este *requiem* te dedique
> Por tantas saudações que me trouxeste,
> E o perfume das horas que viveste
> Como saudade em teus fragmentos fique!
>
> Oh! rendas do decote... em vossa alvura,
> Dai caprichosa, etherea sepultura
> Ao meu segredo ardente e singular!
>
> Se "*Elle*" vinha solicito a meu lado,
> O meu peito era um mar encapellado,
> E vós... ereis a espuma desse mar...

Eis um soneto que honra a sua autora.

O ultimo terceto é original. Que nos conste, ainda nenhum poeta comparou as rendas do decote da sua casta diva á espuma algente do mar—e a razão é simples: é que em geral nós, os homens, não sabemos bem o momento preciso em que a nossa presença transforma o peito *della*... em mar revolto. Talvez seja por isso que ainda não haja acudido a nenhum vate apaixonado a idéa daquella imagem...

Ao objecto dos seus cuidados dedica de certo a poetisa uma affeição muito ideal, muito pura e feita de abnegação.

E' o que se deprehende deste lindo soneto, em que a autora suavisa o brilho da poesia moderna com um opportuno e discreto sainete genuinamente quinhentista:

> Apenas lhe direi coisas graciosas,
> De leve, inconsistente fantasia,
> O meu sonho melhor de cada dia,
> As minhas illusões mais deleitosas...
>
> E buscarei tal côr, tanta alegria
> Pôr na sequencia de visões formosas,
> Que as minhas cartas lhe pareçam rosas
> E se perfume a sua nostalgia.
>
> O resto é para mim. Bemdicto o engano
> Que duns minutos leve, repousados,
> A triste sensação do eterno damno!
>
> E occulte-lhe os meus traços fatigados
> Este amor infinito, sobrehumano,
> Só feito de renuncias e cuidados...

E' pena que este soneto não seja bastante claro. Ha nelle qualquer coisa nublada e obscura como as brumas classicas do norte.

Uma portugueza que visite o Rio não póde deixar de guardar recordações muito gratas.

O Brazil é ainda um prolongamento de Portugal, o mais rico dos seus filhos e a melhor das suas obras de civilização.

Da sua estadia nesta capital guarda a illustre poetisa uma saudade bem sincera e bem portugueza, que se cristalizou neste soneto — *Adeus!*

> Rio que és mar sereno e transparente
> Dum janeiro que maio invejaria,
> Afasto-me de ti tão tristemente,
> Quão prazenteira te avistei um dia.
>
> Deixei na minha amada patria ausente
> Tanto laço d'amor que me prendia,
> E nem isso impediu que alegremente
> Gozasse aqui muita hora fugidia.
>
> Agora volto ao lar, onde os meus filhos
> Espalham tanta luz, tamanhos brilhos,
> Que me illuminam coração e vida.
>
> Mas guardarei do tempo aqui passado
> O que a nossa alma guarda dum noivado.
> — Uma grande saudade agradecida!

Citar quanto desejassemos seria trasladar para estas columnas todas as *Canções do Meio-Dia*.

Não resistimos, entretanto, ao prazer de offerecer aos leitores do *Paiz* mais este soneto, que é um mimo de lyrismo elegante:

> Deixa que o teu desejo se contente
> Com sonhar este amor inebriante,
> E fique o nosso amor sempre distante,
> Se sempre o nosso anceio está presente.
>
> Dos beijos que nos pede o labio ardente
> Conservemos a séde torturante.
> Um beijo, se se dá, dura um instante;
> E se se guarda, dura eternamente...
>
> Eu serei para ti o encanto vago
> Que ha no luar, na ondulação dum lago,
> No aroma emfim das auras da manhã...
>
> E tú sê o meu castello sobranceiro,
> Aos astros occultando e ao mundo inteiro
> O poetico amor da castellã...

Vê-se, por estes lindos versos, quão ideal e immaterial é o amor da poetisa, que prefere a duração eterna desse doce sentimento ás emoções intensas, mas fugidias, de um momento...

O livro está cheio de versos como esses, que ahi ficam á guisa de amostras.

Versos como os das *Canções do Meio-Dia*, se não conferem á sua autora os louros que cingem a fronte dos genios de universal nomeada, dão-lhe, em todo caso, na literatura do seu paiz e nos circulos literarios do Brazil, um logar de merecido destaque.

THOMAZ RUBIM.

Por despacho de ante-hontem, do presidente do Tribunal de Contas, foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos: de 190:377$789, a Humberto Saboya & C., cessionarios do contrato de construcção da secção da estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48, da de Goyaz, e das medições provisorias dos trabalhos executados na 1ª, 3ª, 4ª e 5ª residencias, de 1 de setembro a 31 de dezembro do anno proximo passado; de 227:934$773 e 39:821$630, á Compagnie de Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, da mediação provisoira do material importado para o prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas, e dos trabalhos executados no trecho de Bomfim a Sitio Novo, em dezembro ultimo; de 48:708$300, 21:344$400 e 16:495$287, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no anno proximo passado, e de réis 33:221$618, á Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão, cessionaria da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiros, de garantia de juros.

O *Paiz* sempre esteve ao lado dos interesses reaes do exercito. E ainda não ha muito tempo escreviamos, tratando do hospital central do exercito, de que é director o illustre Dr. Ferreira do Amaral.

"O hospital do exercito tem elementos para ser um dos primeiros do mundo: espaço magnifico para desenvolver-se; muitos alicerces já lançados; direcção rigorosa, intelligente e diligente; corpo medico competentissimo; instalação cirurgica e instalação electrica excellentes; o vasto, moderno e formoso pavilhão central prestes a ser concluido; e, assim, muitas coisas mais.

Depois, o progresso de instituições como essa é muito mais facil e muito mais rapido aqui do que na Europa.

Na Europa, os velhos odios, preconceitos e orgulho de raça impedem que na França, por exemplo, se adopte um melhoramento qualquer, desde que elle foi concebido e executado na Allemanha. Nós, libertos dessas estreitezas inherentes as civilizações muito antigas, podemos copiar e adoptar o que de mais perfeito houver em qualquer parte do mundo e ficaremos assim superiormente apparelhados.

Um pouco de boa vontade, um pouco de acção intelligente, e todos os nossos hospitaes podem ser infinitamente melhores que os mais afamados do velho continente.

Ora, o hospital central depende directa e exclusivamente do governo. Por que não trata de melhoral-o o governo, quando, para ser um hospital modelo, elle já se acha em excellente caminho?"

Hoje, felizmente, tudo faz crer que o governo está no firme proposito de continuar as obras de remodelação do hospital. Nem outra coisa era de esperar do general ministro da guerra, que tão efficazmente vai applicando a verba de obras militares. A sua gestão na pasta da guerra muito tem contribuido para o desenvolvimento das obras de fortificação em toda a Republica, superintendidas, aliás, por um general engenheiro da maior competencia, e isso é da maxima importancia para nós.

O general Vespasiano está empenhado em continuar o mais activamente possivel a remodelação do hospital — o que será, indubitavelmente, um dos titulos porque, de futuro, mais se recommendará a sua administração.

Dessa boa vontade que anima o governo, são, de certo, um penhor seguro, as visitas que ao hospital fizeram o presidente da Republica e o ministro da guerra. Foi-lhes facil verificar que o hospital é insufficiente e que as enfermarias têm sempre duas e tres vezes mais doentes do que poderiam conter; que a enfermaria para officiaes é tambem insignificante, e não póde alojal-os convenientemente; que o isolamento, indispensavel nas molestias infecciosas e contagiosas é o peior possivel, pois é feito em velhas barracas de madeira e papelão, que, apesar de todos os cuidados que nella se empregam, são uma vergonha; que os diversos alicerces já lançados no vasto terreno que é dominio do hospital precisam e devem ser aproveitados...

O pavilhão central está quasi concluido e será inaugurado breve. Com isso, e com os recursos preciosamente accumulados pela administração do hospital, graças a rigorosas e intelligentes economias, póde-se dizer que o principal está feito.

A attitude do governo não podia, pois, ser mais acertada. O que seria estranhavel e seria desastroso seria parar quando já se chegou a esse ponto do caminho...

O Sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

"Em additamento á circular n. 4 A, de 26 de fevereiro ultimo, declaro aos Srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas da União que, apesar da prohibição ali estabelecida, poderá ser tolerada a escripta á machina, desde que seja feita em papel sensibilizado, colorido, semelhante ao usado pelos bancos para os cheques.

Recommendo, outrosim, aos mesmos Srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que concedam o prazo de 30 dias para começar a ser executada aquella prohibição."

O Tribunal de Contas, em sessão de 7 do corrente, resolveu o seguinte: ordenar o registro dos creditos de 1.000:000$, para construcção de um canal na lagoa Mirim; de réis 300:000$, para os estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação ferrea cearense; de 150:000$, para montagem de uma estação radio-telegraphica; de 9:600$, para pagamento, em 1913, da gratificação mensal de 800$, ao tenente-coronel James Andrew; de 164:000$, para despeza com os adiantamentos aos funccionarios da delegacia fiscal em Bello Horizonte, para construcção de casas; de 250:000$, para montagem de uma estação radio-telegraphica em Porto Murtinho, e de 200:000$, para despezas com a instalação dos Conselhos Municipaes no territorio do Acre; mandou registrar os contratos celebrados com Bickohff, Carneiro Leão & C., Borlido Maia & C. e outros, para fornecimento ao ministerio da agricultura; julgou legal a concessão de pensões a DD. Carmen Ferraz de Oliveira, Maria Augusta Rodrigues e filhos, Florencio Viriato de Medeiros e filhos, Leonor Fernandes dos Santos e filhos, Maria Angelica Sampaio Vianna e Souza, e Maria Guilhermina Sampaio Vianna Carvalho, ao interdito Eduardo Sampaio Vianna e aos menores Carolina, Salathiel e Sarah, e de aposentadorias, aos funccionarios dos correios Roberto Hygino de Souza, João Francisco de Miranda, Francisco de Paula Bonilha, Alvaro da Silva Pereira, Felippe Nery Trindade, Affonso Teixeira de Mello e Paulo Francisco Joaquim de Santa Anna.

A CARESTIA DA VIDA

Cooperativas, cooperativas e cooperativas

A discussão travada sobre o magno assumpto da actualidade, na Associação Commercial, não foi clara, como talvez desejasse o governo, para ter uma orientação segura. Transpareceu o interesse — nada mais; occultando-se, no que se relaciona com o assucar, por exemplo, a verdadeira causa da alta, que não foi só a exportação de 5.000 toneladas de "demerara." Essa exportação deshumana, cujos effeitos recairam sobre o consumidor desfavorecido, não passou de um habil recurso de jogadores na bolsa, dos especuladores que compraram assucar papel.

O caso é simplesmente o seguinte. Os especuladores compraram a maior parte da producção do norte, e os seus prepostos, em varios pontos, inclusive na praça do Rio de Janeiro, compraram a prazo quanto assucar lhes era offerecido. Ficaram, portanto, os altistas, isto é — os compradores, conhecendo o jogo dos antagonistas. Exportaram as 5.000 toneladas e retiveram o resto, provocando a alta. Os vendedores, sem recursos, sem assucar para entregar no prazo convencionado, ameaçados de uma liquidação por differença, appellaram para a importação do assucar estrangeiro, sem direitos na Alfandega, já se vê, afim de se salvarem; e os outros, interessados no lucro da jogatina e conhecedores da situação dos adversarios, seguros da liquidação por differença, appellaram para os "sagrados direitos do commercio" e, fingindo-se patriotas e desejosos de cooperarem no progresso do paiz, gritaram contra a desorganização economica que a suppressão das tarifas aduaneiras traria comsigo, prejudicando a lavoura.

E' tudo, portanto, uma consequencia do jogo de bolsa. Passada a época das liquidações, o assucar, não podendo ser retido por tempo indeterminado, sob pena de alteração, descerá aos mercados e baixará de preço, porque nessa occasião a offerta será necessariamente superior ás necessidades do consumo, e a approximação da nova safra forçará a baixa.

Nessa jogatina não perdeu nem ganhou o lavrador, que tinha vendido a producção da sua industria pelo preço que lhe foi imposto pelo commercio.

Não teria sido assim, no entanto, se os productores de assucar estivessem ligados entre si pelos laços do cooperativismo de producção, porque neste caso esse apparelho economico chamaria a si a nobre missão de distribuidor, desvirtuada pelo commercio que, repudiando a sua verdadeira funcção no meio social, transforma-se em aventureiro e reduz os mecanismos commerciaes a uma formidavel roleta viciada em que sossobram os inexperientes e vai de embrulho o povo, porque tambem não organizou a sua defesa com esse outro admiravel apparelho economico — a cooperativa de consumo, irmã gemea da cooperativa de producção.

A campanha popular tambem está deslocada dos seus verdadeiros eixos e dando apoio inconsciente aos especuladores que entraram no gozo do assucar papel. Devemos protestar, pedindo ao governo medidas no sentido de attenuar a crise que nos atormenta e que perturba tambem o proprio governo, lesado nos fornecimentos de generos para o exercito, marinha e policia, tres departamentos administrativos assediados pelos exploradores em conluios gananciosos.

O povo soffre; mas onde é que o soffrimento apparece em primeiro logar?

Nas vendas, nos açougues e nas casas de quitanda. E', portanto, por ahi que devemos começar o combate; e não será pequena a diminuição do custo da vida desde que consigamos obrigar esses permutadores a um commercio honesto.

Os açougueiros na sua maioria, estão resistindo á justa imposição da Prefeitura e não se querem contentar com o lucro de 200 réis em kilo de carne, o que representa, na actualidade, quasi 30 %; querem e vendem a carne a 1$, com a differença acima de 47 %.

Convém, portanto, pôr em pratica o correctivo promettido pelo general prefeito; e desde que sejam cassadas umas tantas licenças e fechados os respectivos açougues, os restantes entrarão no caminho do dever.

Contam elles naturalmente com a intervenção do poder judiciario; mas, emquanto o pão vai e vem, diz o rifão popular, folgam as costas; e, como as decisões dos juizes requerem tempo, os açougues ficarão fechados, correndo essa alternativa até que seja normalizado esse commercio que, por falta de peias legislativas, tocou ás raias da immoralidade. Basta que o Conselho Municipal decrete que as licenças para os açougues só sejam dadas mediante accordo com a Prefeitura, regulando esta a differença do preço entre a acquisição em São Diogo e a venda ao publico.

O problema da carestia da vida é de extensão incalculavel e só poderá entrar em periodo de solução digna por meio das cooperativas, como teremos occasião de demonstrar em artigos de propaganda, desde que serene a justa agitação popular na actualidade.

Depois dos generos de primeira necessidade, trataremos da construcção de casas e não descansaremos emquanto esse problema não fôr resolvido, cessando essa ignobil exploração do povo por parte dos proprietarios. Finalmente, atacaremos a questão dos nossos vestuarios, carissimos e ordinarios.

Já tivemos uma conferencia com o digno ministro da Belgica, Mr. Aldhemar Delcoigne, no sentido de ser fundado no Rio de Janeiro um grande armazem no genero do "Bon Marché", de Paris. Tivemos, por isso, a honra de uma apresentação á illustre commerciante belga que, estudando a questão sob o aspecto cooperativista, declarou que os capitalistas belgas entrariam com dez milhões de francos para esse negocio, desde que a associação que se formasse nesta capital tomasse a si o compromisso de construir o predio para os armazens. Quer dizer que essa cooperativa terá a fórma das sociedades anonymas, concorrendo para annullar os abusos que se commettem nesse ramo de commercio sob a capa dos impostos aduaneiros.

E' preciso reconhecer, no entanto, que alguma coisa já se tem conseguido nesse terreno nestes ultimos dois annos, graças á concurrencia do commercio turco que invadiu os arrabeldes e suburbios, deslocando as vendas do centro commercial numa somma respeitavel.

Para conhecimento do que vai por ahi em artigos de roupas e modas, citaremos um unico exemplo do qual fomos parte.

Com grande difficuldade conseguimos comprar, para experiencia, uma duzia de blusas, em uma fabrica nos arredores de Paris. Essas blusas custaram oito francos — 4$800!

Enviadas como amostras, para a Alfandega, pagámos, pelo despacho, 8$. Ficou, portanto, cada uma, pelo insignificante preço de menos de 1$100.

Pois eram blusas que aqui se vendem a 6$ e 8$000.

Com a concurrencia alludida, e tambem pelo retraimento do publico, já se encontram hoje, como "saldos" e "liquidações", dessas blusas offerecidas a 2$ e 2$500, assim como grande diminuição no preço dos tecidos de algodão.

Vê-se por ahi que temos muito que trabalhar, luctando para collocar tudo nos seus verdadeiros eixos, e isso pondo em execução as cooperativas, antes da revolução economica que deve explodir para debellar e derrocar o Centro Industrial — bloco de resistencia do proteccionismo que não tem uma orientação intelligente no Brazil, dando margem a especulações irritantes.

OSCAR GUANABARINO.

OS "MEETINGS" DE HONTEM

Estavam annunciados para hontem nada menos de quatro comicios populares em varios pontos da cidade, todos elles a respeito da momentosa questão da carestia da vida.

O primeiro a se realizar foi o convocado pela Federação Operaria.

A's 2 horas da tarde, cerca de umas trezentas pessoas se reuniram no largo de Catumby.

Falaram dois operarios, que profligaram a falta de providencias e a inercia do governo diante da situação impressionante em que nos encontrámos, e verberaram a acção dos poderes neste caso, querendo mais uma vez illudir o povo, que é a victima de tudo.

As autoridades do 9º districto estiveram a postos, e tomaram as providencias necessarias no sentido de não ser a ordem perturbada.

Terminados os discursos, os populares dispersaram-se em ordem.

Uma hora depois realizava-se o segundo comicio popular no jardim das officinas do Engenho de Dentro.

Este foi convocado pela Federação Operaria.

Falaram dois operarios, que expuzeram a situação critica em que se acha o proletariado e a população do Rio depois do encarecimento, cada vez mais crescente, dos generos de primeira necessidade, não levando em conta a exorbitancia dos alugueis de casa.

Tambem esse "meeting" correu em ordem, dispersando-se os populares na maior calma.

A's 5 horas realizaram-se os outros dois comicios annunciados, sendo um na Gavea, promovido pela Sociedade Fraternidade e Progresso, daquelle bairro, e outro no largo de São Francisco, convocado pelo cidadão Americo Ramos.

O da Gavea foi o mais concorrido de todos, e nelle falaram tres oradores, que trataram do assumpto com eloquencia e energia, aconselhando o povo a tomar medidas energicas, se o governo proseguir no plano de prometter e não fazer, como está habituado a proceder.

O "meeting" do largo de S. Francisco foi o menos concorrido de todos, não só por ser domingo e a vida commercial da cidade estar paralysada, com otambem por haver outros comicios nos arrabaldes á mesma hora.

O cidadão Ramos, como noticiámos hontem, quiz usar da palavra no "meeting" da praça Mauá, mas não conseguiu, porque em começo atacou a interferencia de operarios estrangeiros em questão que nos affecta.

Hontem, elle fez outra inconveniencia dessa interferencia, e atacou a nossa hospitalidade provada, a typos de máos instinctos, que aqui ganham a vida e o necessario para voltarem aos seus paizes e ahi fazerem a mais infame das propagandas contra nós.

O Dr. Frutuoso Moniz Barreto de Aragão esteve no local e tomou todas as providencias, no sentido de não ser a ordem perturbada.

O "meeting", porém, correu pouco animado e o povo se dispersou em ordem.

Uma commissão da Confederação Operaria Brazileira veiu a esta redacção declarar que, por occasião do "meeting" realizado hontem no largo de Catumby, uma autoridade, em certo momento, mandou um guarda intimar o orador a não proseguir, recommendando aos agentes que provocassem desordens, se a sua intimação não fosse obedecida.

A' vista disso, o Sr. Candido Costa deu por finda a reunião, declarando que só o fazia por estarmos em um paiz sem liberdade.

O Sr. Ulysses Martins, que falou no "meeting" de ante-hontem, pediu que rectificassemos um topico da nossa noticia. Disse-nos que não lêra discurso, mas o fizera de improviso, tratando do assumpto como lhe occorrera tratar; que não é representante da Confederação Operaria Brazileira; e, finalmente, que as suas censuras á imprensa foram feitas em these, sem individualisar jornaes ou as opiniões destes.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Foram transferidos os guardas municipaes José Luiz Leite, do 3º districto (Sacramento) para o 4º (S. José); Christovão Marcello (interino), deste para o 13º (S. Christovão); Alfredo Pereira de Aragão, deste para o 3º, e Alcibiades Correia Dantas, do 11º (Gamboa) para o 16º (Tijuca).

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A FURIA DO MAR

NOTAS E IMPRESSÕES

Da resaca de ante-hontem, de tão bizarros e inesperados aspectos, a cidade tinha hontem, pela manhã, uma evocação pouco saudosa, taes foram os damnos por ella causados ás obras publicas e aos interesses particulares.

Na vasta faixa de terra que orla a nossa bahia e na qual, fóra da barra, recebe as aguas do Atlantico, estavam os signaes da destruição operada pelas aguas, na sua impetuosissima investida contra as muralhas dos cães ou por sobre as arêias das praias.

Por toda a linha que constitue o diagramma da nossa terra firme, do continente ou das ilhas, fóra ou dentro da bahia, havia hontem manifestações ou indicios da acção destruidora do oceano.

No cáes Pharoux os parapeitos de granito estavam completamente derruidos, havendo blocos de pedra de mais de cem kilos a vinte e mais metros do cáes. Os fluctuantes da Cantareira nesse ponto estavam seriamente damnificados, necessitando de grandes reparos para que se possa fazer nelles convenientemente a atracação das barcas que trafegam entre esta capital, Nitheroy e ilhas.

Da praia de Santa Luzia ao Boqueirão não havia, como no Pharoux, uma só armação de lampiões de gaz, que se achavam, antes, ou sob a balaustrada do cáes ou sobre o passeio que a seu lado existe. As arvores mais proximas do mar desfolhadas umas, outras por completo desfrondadas.

No Flamengo, todo o lindo cáes da avenida Beira-Mar estava espatifado. As pesadas peças de granito que o constituiam jaziam por sobre toda a extensão da avenida, algumas impellidas pela violencia das aguas, a distancias consideraveis. Os combustores de illuminação sem os lampeões, alguns com as columnas partidas e outros arrancados de onde se achavam e atirados pelas ondas muito além dos seus pontos.

Foi ahi o local onde a furia do oceano se manifestou mais violenta. E de tal fórma a agua affluiu para este ponto, que a propria base do cáes muito soffreu com a resaca.

O aspecto do Flamengo é desolador. As gravuras que estampamos dão uma impressão fugaz do que foi, taes os destroços que ali se vêm, a agitação do mar naquella zona da bahia.

O vento SSE, soprando com uma velocidade intensa, e o parallelismo das ondas, hontem accentuado pelo Dr. Moritze, director do Observatorio Astronomico, foram causas preponderantes para que a linda região do Flamengo, mais do que qualquer outra, se visse assolada pelo phenomeno marinho de ante-hontem.

As aguas avolumavam-se ali e vinham arrebentar no cáes, com um estrepito e um fragor terriveis. Ao longe, as aguas movimentavam-se em sinuosas; pouco a pouco, ao se aproximarem, as concavas e convexas das suas oscillações têm curvaturas mais profundas; ao pé do cáes a massa de liquido, colossal, arfa, empina, sobe, e de encontro ás muralhas de pedras violentamente se elevava a uma altura colossal. O contorno da vaga que tão alto vai differencia-se do seu corpo, verde-escuro, por ser alvo de espuma que o attrito e o sal produzem. E o vento que sopra auxilia a vaga, de si já impetuosa e terrivel, a tombar em um perimetro de mais de cincoenta ou cem metros além do ponto em que se formou a columna de agua. E era assim ante-hontem.

Em Botafogo, comquanto a resaca não produzisse os formidaveis destroços que deixou, assignalando a sua existencia, no Flamengo, a avenida Beira-Mar sentiu deveras os effeitos da especie de *typhon* com que a maré de ante-hontem nos flagellou.

Com os mesmos soffrimentos das outras zonas que a resaca atacou, Botafogo tinha os seus candelabros de illuminação a gaz inteiramente inutilizados e as arvores da sua avenida Beira-Mar com aspecto desolador.

Dentro da bahia, finalmente, a praia da Saudade attestava, hontem, os effeitos maleficos dos movimentos da formidavel maré. As pontes que dão desembarque ali estão destruidas, combustores de illuminação avariados e arvores prejudicadas pelas vagas que as alcançaram.

Fóra da barra, a avenida Atlantica, do Leme á Igreginha, tem pontos de seu calçamento a mac-adam acaltroado destruidos, impossibilitando a vehiculação por toda a sua extensão. Pouco soffreu, por ser uma praia muito larga, sem grande numero de edificações, não tendo passeios marginaes ao oceano, a praia do Arpoador.

Dentro da bahia, as ilhas soffreram sobremodo com a resaca. A sua communicação com o continente teve os mesmos embaraços do que a de Nitheroy, accrescida ainda a circumstancia que ilhas variar não têm serviço regular de barcas, servindo-se de lanchas ou outras embarcações menores.

Comquanto o mar jogasse de fórma a prejudicar a navegação, não se deixou de fazer o trafego habitual de barcas da Cantareira entre Nitheroy e a nossa capital. Aquella cidade foi, porém, também prejudicada pela resaca, cuja maior manifestação prejudicou, ante-hontem, o transito da avenida Rio Branco.

Na praia de Icarahy, o mar, apesar de agitado, não tinha a violencia que apresentava em outros logares.

A resaca, hontem, amainou bastante durante o dia. A' noite cresceu novamente não pouco, ficando, porém, aquem do volume da vespera. E por dois ou tres dias, decrescendo sempre, é provavel que permaneçam ainda esses curiosos phenomenos que a maré produz entre nós.

As photographias dos vagalhões que se espatifavam na praia eram muito apreciadas pelos que não puderam, *de visu*, apreciai-os. E os cinemas que exhibiram hontem pequenas phases do periodo mais fórte da maré conseguiram successivas enchentes á cunha, que se repetirão hoje e por muitos dias.

Nas praias, e principalmente nos pontos em que a acção do mar se fez sentir com maior maleficencia, uma multidão numerosa apreciava, hontem, discreteando sobre o assumpto, commentando-o, os effeitos das avalanches d'agua que tão profundos damnos nos causou.

A' noite, um guarda civil que estava de ronda na praia do Flamengo communicou á policia do 6º districto que tinha visto um cadaver boiando naquella praia.

A policia maritima, á requisição da do 6º districto, mandou uma lancha para o local, mas esta não póde aproximar-se da praia tal era a impetuosidade das ondas.

O cadaver não foi mais visto.

Pede-nos o coronel Fernando Aleixo Pinto de Souza, declaremos não ser S. S. gerente do London Bank, como hontem publicámos, mas Caixa do River Plate Bank.

TRAFEGO PARA NITHEROY

Recebemos a seguinte carta:

"A Companhia Cantareira não quiz perder a opportunidade que lhe offereceu esta ultima resaca, para mostrar o pouco ou nenhum caso que lhe merece a população nitheroyense.

A actual companhia *ingleza*, apesar de transferir o ponto de embarque e desembarque para o cáes do porto, logar seguro, livre da influencia perniciosa da maré alta e agitada que tivemos, poz de parte os seus horarios, supprimiu viagens; deixou de dar os avisos do costume cinco minutos antes das horas de partida das barcas, e nem sequer estabeleceu, com caracter provisorio, um horario racional pelo qual se pudessem guiar, mais ou menos, os milhares de passageiros que se servem das suas barcas — porque não ha outras.

As viagens, espaçadas demasiadamente, estiveram, ante-hontem e hontem, á discreção de "fiscaes" de barcas, cujo criterio, quer no Rio, quer em Nitheroy, era dar saida a uma quando outra barca estivesse á vista. Foi debalde que o publico pediu informações que o habilitassem a saber com relativa segurança as horas das partidas. Não havia quem as pudesse dar!

Como consequencia disso, o serviço dos bonds em Nitheroy tornou-se pessimo para os passageiros que demandavam a barca ou para os que della demandassem aquelles.

Ora, chegavam os bonds carregados de passageiros e a barca partia nesse momento, sem esperal-os; ora chegavam as barcas ao fluctuante na occasião em que os bonds deixavam a praça de Martim Affonso. D'ahi as interminaveis esperas que esgotavam a paciencia dos infelizes clientes da Cantareira. A' noite, porém, esse inqualificavel abuso da Cantareira assumiu maiores e prejudiciaes proporções.

As viagens das barcas de 1 1|2 e 2 horas, foram supprimidas sem motivo algum rasoavel, saindo a de 1 1|2 antes da hora e a de 2 horas talvez 15 minutos depois. Chegando a Nitheroy, depois das *piruetas* que o mestre andou fazendo pela bahia, os passageiros da barca que deveria ser de 2 horas, tiveram a desagradavel noticia de que não teriam bonds; que não havia horario e que os passageiros esperassem pelos primeiros bonds, que só deveriam partir ás 3,50 da madrugada.

Os passageiros protestaram, mas não havia quem recebesse o protesto. A direcção do serviço estava entregue a fiscaes de conductores sem a autoridade necessaria para resolver o caso. Não havia sequer os *motorneiros aposentados* e *ex-cocheiros*, elevados desde algum tempo a directores technicos do serviço do trafego! Os passageiros contentavam-se em falar pelo teelphone aos directores da companhia; um estava em Petropolis; outro partira para a Europa, e o superintendente dormia deliciosamente em uma das *villas* que a "Leopoldina Terminal", possue pela praia de Icarahy... Restava o fiscal do governo! Mas esse, ao que se disse na occasião, era desconhecido, ou melhor, deixara de "implicar" com a Cantareira desde que d'ella saira o visconde de Moraes. A fiscalização era assim *pessoal*; e agora, que a companhia passára a outra mão, o fiscal tem outros affazeres... Appellaram, por fim, por deixar o seu protesto escripto; mas, não obstante haver uma taboleta indicativa de "reclamações", foi-lhes recusado o livro.

Diante disso, uns passageiros resignaram-se a esperar pelos bonds da madrugada, sob a poeira asphyxiante que os lixeiros levantavam na praça de Martim Affonso, outros fizeram o trajecto a pé... E agora appellam para a imprensa, para que esta sirva de vehiculos á sua queixa ao governo fluminense contra o desleixo e o pouco caso com que a Cantareira se conduz em todas as suas opportunidades."

Os factos apontados pelo missivista são verdadeiros; foi delles testemunha um dos redactores desta folha.

OS EFFEITOS DA RESACA

Um trecho da praia junto á ponte do palacio

Procedente de Coroa Grande, recebeu ante-hontem o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, um telegramma do engenheiro residente communicando-lhe a conclusão de todos os trabalhos de lançamento da ponte de Tinguassú.

O importante serviço foi terminado ás 2 horas da tarde, tendo feito baldeação os trens MS 1 e MS 4, por causa do pouco espaço de tempo que havia.

"A venda do terreno pretendido só póde ser feita mediante concurrencia publica", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Domingos Fernandes Roma & Irmão pedem preferencia na compra de um terreno pertencente á inspectoria de portos, rios e canaes, á rua Santo Christo dos Milagres n. 256, de que são locatarios.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e respectivo orçamento dos estudos definitivos do ultimo trecho da linha de Bom Jesus dos Meiras a Tremedal, na extensão de 122km,27m,30, isto é, do kilometro 175,200 ao kilometro 297,627,30 da rêde bahiana.

"DERRAPAGE" FATAL

UM AUTOMOVEL CAE DE UMA PONTE NA TIJUCA

UM MORTO E SEIS FERIDOS

Um grande desastre occorreu hontem, pouco antes de 1 hora da tarde, na floresta da Tijuca, do qual foram victimas nada menos de sete pessoas, escapando uma milagrosamente.

Parece incrivel que a policia consinta que num automovel pequeno viajem dove pessoas, sendo de seis a sua lotação.

O excesso de peso foi justamente a causa do desastre.

A nossa policia, porém, não corrige esses abusos e não vê os automoveis trafegando com carga de passageiros superior á sua lotação.

O Dr. Paula Pessoa, desde que entrou para a 1ª delegacia auxiliar, só tem mandado annunciar as energicas medidas de repressão aos motoristas imprudentes.

Cercou-se de um grupo de auxiliares que são os encarregados de lhe pedir as carteiras de motoristas apprehendidas por esses proprios auxiliares.

Acontece, porém, que muitos dos motoristas não conhecem esses auxiliares e por isso, ou pagam injustamente as multas ou deixam por lá a carteira até que uma alma caridosa interceda junto do 1º delegado auxiliar para lh'as restituir.

Ha, no Rio, um motorista que tem a sua carteira presa desde dezembro ultimo e até agora ainda não conseguiu retiral-a.

Estamos certos que, se o Dr. Paula Pessoa procurasse, fóra da sua repartição, fazer uma syndicancia rigorosa não confiaria tanto nesses auxiliares que não punem os mais flagrantes abusos, como o excesso de lotação de automoveis, para apprehenderem carteiras de pobres diabos que não têm uma protecção fórte.

A fiscalização é uma necessidade, mas assim como está sendo praticada é bem pouco productiva.

Se houvesse fiscalização, talvez o desastre de hontem não tivesse augmentado o numero das victimas dos automoveis.

Commerciantes ou empregados no commercio, aproveitando a folga que o domingo lhes deu, resolveram fugir do calôr que fazia na cidade, indo passar o dia na Tijuca.

Tomaram um automovel, o de n. 828, da garage Pic-Pic, guiado pelo motorista Delfino de Faria, que tinha como seu ajudante Alberto Campos, morador, como aquelle, em um quarto á rua do Riachuelo n. 214.

No automovel tomaram logar Custodio José Alves, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 178; Antonio Sampaio, residente á rua do Mercado n. 39; Fortunato Santos, residente á rua de Catumby; Manoel de Almeida, residente á rua do Mercado n. 39, e Manoel de Pinho, residente á rua do Commercio n. 39.

Andaram por varios logares na Tijuca.

Pouco antes de 1 hora da tarde, resolveram entrar na Floresta.

Foi ahi, justamente, que occorreu o desastre.

Quando o automovel passava sobre a ponte de um pequeno riacho ali existente, devido ao peso excessivo, uma camara de ar arrebentou.

Houve o desequilibrio, o motorista perdeu a direcção e o vehiculo derrapou, batendo de encontro ao corrimão.

Este não resistiu e caiu com o automovel no riacho.

Os passageiros foram cuspidos fóra do vehiculo.

O ajudante do motorista, instinctivamente, agarrou-se ao galho de uma arvore.

Foi a sua salvação, pois que assim se livrou do desastre, sendo o unico que apenas soffreu um grande susto.

O primeiro momento foi de pavor. Os passageiros procuraram uns pelos outros. Afinal reuniram-se.

Todos estavam feridos gravemente, por todo o corpo, com excepção dos dois primeiros, que apenas receberam contusões e escoriações.

Trataram de procurar o motorista.

A principio presumiram que elle houvesse fugido, pois todos só tinham soffrido ferimentos.

O ajudante de motorista, porém, desceu ao riacho e tratou de ver a posição do automovel.

Estava com as rodas para o ar.

Sob o automovel, porém, o ajudante descobriu o motorista, que jazia morto e esmagado.

Tratou, então, de avisar a policia do 17º districto do occorrido.

O commissario Sylvio Leal partiu para o local e fez remover o cadaver para o Necroterio.

Os feridos foram soccorridos pela assistencia e depois removidos para as respectivas residencias.

PELA SAUDE PUBLICA

A ACÇÃO BENEFICA E DECISIVA CONTRA A TUBERCULOSE E A VARIOLA

O Dr. Carlos Seidl, acompanhado do Sr. Mario Bulhão Ramos, seu official de gabinete, esteve ante-hontem, pela manhã, no gabinete do Sr. ministro do interior, que o recebeu, em audiencia especial. A defesa sanitaria da cidade foi o principal assumpto da conferencia de S.S. EEx., que accordaram as medidas de caracter urgente a tomar, para combater a tuberculose e a variola. A primeira endemica no Rio, a segunda com o surto epidemico perfeitamente desenhado, são, no momento, a maior preoccupação da Directoria de Saude Publica.

O Sr. ministro foi informado das providencias até agora postas em pratica para a mais completa vigilancia medica sobre os tuberculosos, que a Saude Publica tem descoberto nos hospitaes e habitações collectivas. Soube das necessidades mais urgentes da repartição, que precisa de se prover de material para enfrentar a questão da — tuberculose no Rio — e vencer os obstaculos que se lhe antepõem. Foi informado do estudo a que procedeu a Directoria de Saude para custeio das despezas immediatas decorrentes da campanha, e das conferencias que tem levado a effeito com os principaes industriaes da capital da Republica, para abertura das fabricas aos delegados da Saude Publica, afim de que façam palestras com os operarios, ensinando-lhes os meios de evitar o contagio do mal.

Não podiam ter sido melhores as impressões do Sr. ministro que, vivamente empenhado na prophylaxia da tuberculose, transmittirá ao Tribunal de Contas o officio em que o Dr. Carlos Seidl expõe a penosa situação em que se encontra, pedindo os creditos necessarios ao custeio das despezas que se vão fazer para livrar o Rio da situação que equivale a uma calamidade publica.

Hoje, o Sr. ministro visitará o hospital S. Sebastião para conhecer das suas necessidades. E' para as enfermarias desse hospital que serão levados os variolosos que surgirem, e o seu isolamento se fará nas actuaes enfermarias. Outras enfermarias S. Ex. mandará construir, de accordo com o Dr. Seidl, para isolamento dos tuberculosos abertos, e esse isolamento será, positivamente, o marco inicial da guerra santa em que se empenham, ardentemente, os Drs. Rivadavia Correia e Carlos Seidl.

Ainda na conferencia de ante-hontem ficou resolvido que se abrirá o hospital da Jurujuba, cujas enfermarias carecem de obras.

Essas providencias accordadas dependem, unicamente, da concessão dos creditos que vão ser pedidos, e que não podem ser negados, sem que gravissimos perigos possam advir para o estado sanitario da cidade, o qual, a muito custo, se tem conseguido manter regularmente bom.

O Dr. Rivadavia Correia propoz ao Dr. Seidl que os inspectores sanitarios fizessem, tambem, conferencias sobre a necessidade da vaccina, ao mesmo tempo que realizam as da prophylaxia da tuberculose. Aceita a magnifica e opportuna proposta, as conferencias vão ser realizadas.

As casas de commodos, que tanto preoccupam as autoridades sanitarias, têm sido mais ameudadamente visitadas, e nellas os medicos da Saude Publica farão tambem conferencias iguaes ás que já fez o Dr. Henrique Autran, um dos mais dignos auxiliares do Sr. director geral de Saude Publica.

O Dr. Rivadavia Correia, cujo espirito altamente culto tem merecido a admiração do benemerito corpo clinico da Directoria Geral de Saude Publica, recebeu tambem a visita do Dr. Theophilo Torres, delegado do 8º districto sanitario que levou ao conhecimento de S. Ex. ter realizado a sua conferencia na fabrica de tecidos Botafogo, no Andarahy, á qual assistiram mais de mil operarios, com attenção religiosa.

O Dr. Theophilo Torres tambem agradeceu ao Sr. ministro ter-se empenhado para a publicação do seu livro, "La campagne sanitaire au Brésil", que, como o titulo mostra, é a historia completa da Saude Publica progressista no Brazil. Uma carta do illustre professor Pozzi prefaciará o magnifico trabalho do talentoso e culto delegado de saude.

A campanha contra a tuberculose já é, pois, um facto; e as gerações vindouras, melhor do que a presente, repetirão agradecidas os nomes dos que tanto se empenham nesta guerra santa.

Foi concedida licença de 30 dias, sem vencimentos, ao chefe de secção da directoria geral de fazenda municipal bacharel Taciano Accioly Monteiro.

Por acto de 7 do corrente mez, o Sr. ministro da viação resolveu promover o inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Edgard Teixeira a inspector de 2ª classe da mesma repartição.

A inspectoria agricola federal do 18º districto, Minas Geraes, proseguindo em seu empenho de ver adoptados pelos lavradores mineiros os processos mais simples e racionaes de trabalhar a terra, decidiu realizar em varios pontos do Estado experiencias de dynamitação do solo, meio rapido e efficaz de praticar o amanho de terrenos ingremes, inaccessiveis ás machinas agrarias, e que vem sendo utilizado no estrangeiro com positivos resultadoes.

A experiencia inicial teve logar em Bello Horizonte, com o comparecimento do secretario da agricultura do governo do Estado, funccionarios, lavradores e industriaes, representantes da imprensa, sendo os serviços respectivos dirigidos pelos senhores Agenor Correia e Edgard de Oliveira Lima, da inspectoria, e engenheiro J. B. Dixon, da fabrica de explosivos Nobel, de Glasgow.

Outras experiencias vem realizando-se ainda a repartição na capital mineira, na chacara do coronel Emygdio Germano, em Barbacena e Leopoldina, trabalhos pelos quaes se constata a capacidade aratoria da dynamite e proveito de seu emprego na drenagem de terrenos alagadiços, bem como na abertura de covas para plantação de cafeeiros e arvores fructiferas.

A inspectoria ora trata de applicar o explosivo na extincção de formigueiros e extracção de tocos, experiencias que se realizarão em Bello Horizonte, nas propriedades ruraes do senador Bernardo Monteiro e Dr. Carlos Pinto.

OS EFFEITOS DA RESACA

Aspecto da praia do Flamengo

Vai ser nomeado engenheiro da Municipalidade de Petropolis o Dr. Arthur Greenhalgh, que já estava indicado para fazer parte do quadro dos engenheiros da inspectoria de obras publicas do Estado do Rio.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que Max Fleiuss, chefe de secção aposentado da Administração Geral dos Correios, pede cancellamento da pena de suspensão por 60 dias, que lhe foi imposta, por ter estado envolvido no processo de *colis-postaux*.

Propaganda do café no Japão.

Foi assignado em S. Paulo o contrato entre o governo do Estado e o Sr. Rio Midzuno, director da Companhia de Café Paulista Goshikaisha, para a propaganda do nosso café no Japão.

Entre as condições estabelecidas, além das que figuram na lei n. 1.378, de 31 de dezembro de 1912, o Sr. Rio Midzuno obriga-se a augmentar o capital da sociedade para 200.000 yens (moeda japoneza); a manter, além da casa matriz em Tokio, filiaes em Ozaka, Nagoya e Shizuoka e novas succursaes em Kobe e Yokahama, dentro do prazo de seis mezes, vendendo café preparado pelo systema brazileiro a preços approvados pela secretaria da agricultura.

O governo entregará annualmente á companhia 2.500 saccas de café do typo 4, em Santos ou na Europa, podendo tambem entregar café de outros typos.

O auxilio em café será applicado da seguinte maneira: 40 o|o para as despezas de propaganda pela imprensa, exposições, conferencias, distribuições gratuitas, hospitaes, quarteis e sociedades e 60 o|o para torrefacções, succursaes, etc.

O prazo do contrato é de cinco annos, a contar da data em que termina o do actual contrato para o serviço de propaganda, assignado em 31 de outubro de 1910.

OS EFFEITOS DA RESACA

No fim da Avenida Beira-Mar

OS EFFEITOS DA RESACA

Um combustor partido pela violencia das ondas

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 9.

O gabinete ministerial resolveu continuar a guerra com os Estados balkanicos, visto não querer sujeitar a Turquia á humilhante imposição de uma indemnização e á cessão de um porto no mar de Maramara.

O actual gabinete diz que, para isso, vai modificar o estado-maior das tropas em operações e substituir muitos officiaes.

As tropas, na opinião do governo turco, estão no firme proposito de continuar a guerra.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 9.

A policia desta capital effectuou esta noite differentes rusgas, realizando muitas prisões e apprehendendo quatro pistolas automaticas e oitenta navalhas.

LISBOA, 9.

O aviador Sallés realizou hoje no Hippodromo, perante numerosa concurrencia, o seu segundo vôo, que, infelizmente, não logrou o exito esperado.

Devido á forte ventania reinante, o apparelho, na occasião da *aterrisage*, desceu quasi a pique e, forçado pelo aviador para não cair sobre o povo, perdeu o equilibrio e caiu da altura de seis metros, partindo a helice em pedaços.

O aviador Sallés recebeu na quéda varios ferimentos.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 9.

Realizaram-se hoje em todo o paiz as eleições para deputados, correndo o pleito nesta capital com a maior indifferença.

Foram presos muitos eleitores que se apresentaram com titulos falsos. Numa só secção votaram sessenta frades.

MADRID, 9.

Communicam de Barcelona que, durante as eleições ali havidas hoje, occorreu um incidente entre carlistas e radicaes, sendo trocados muitos tiros de parte a parte.

Consta, entretanto, que ninguem ficou ferido.

Em Valencia, tambem por causa das eleições, foi disparado um tiro de revólver contra o alcaide, que ficou illeso.

O criminoso evadiu-se.

MADRID, 9.

Dizem de Oviedo que os presos da cadeia daquella cidade travaram hoje renhida disputa a navalha e revólver, havendo necessidade da intervenção da guarda benemerita para apaziguar os animos.

Ficaram feridos numerosos presos, dos quaes cinco gravemente.

MADRID, 9.

Telegrapham de Bilbáo:

"Hoje, por occasião das eleições, em Valmaseda, houve violenta troca de tiros e pauladas entre republicanos, socialistas e "biscaitarras".

O juiz da povoação tambem foi attingido por uma cacetada, o que exaltou ainda mais os animos, dando origem a novos disturbios.

A policia fez muitas prisões, apprehendendo vinte revólvers."

MADRID, 9.

Communicam de San Sebastian que, por occasião das eleições de deputados ali realizadas hoje, se deram varios encontros entre "jaymistas" e "biscaitarras", sendo trocadas muitas cacetadas de parte a parte.

Em Ortuella tambem se deram sérias occurrencias por causa das eleições, sendo feridas numerosas pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

NICE, 9.

O deputado Jaurés, que hontem devia realizar aqui uma conferencia, não pôde leval-a a effeito, em consequencia da grande algazarra que se fez no recinto, para protestar contra a attitude dos socialistas na Camara dos Deputados.

PARIS, 9.

O encarregado de negocios da Hespanha, nesta capital, Sr. Reynoso, agradeceu ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Jonnart, os termos affectuosos com que se referiu ao seu paiz, no discurso que proferiu no parlamento, por occasião da discussão do accordo franco-hespanhol.

O Sr. Reynoso apresentou tambem ao Sr. Jonnart as expressões do profundo reconhecimento do Sr. Navarro Reverter, ministro dos negocios estrangeiros da Hespanah.

PARIS, 9.

Telegrapham de Bordéos, dizendo que o Sr. Chaumet, sub-secretario dos correios, declarou ali em um discurso, que os esforços empregados pela França para melhorar a situação militar do paiz, não implicam nenhuma idéa de aggressão; trata-se simplesmente de uma medida indispensavel para salvaguardar a ordem material e moral da França.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

Os mecanicos do arsenal de Devenport recuzam-se a trabalhar, constando que estão planejando a greve geral da classe, de accordo com os seus collegas de Chatam e Portsmouth.

O movimento é determinado pela questão dos salarios, que ainda não foi convenientemente resolvida.

LONDRES, 9.

Telegrapham de Melbourne, na Australia, informando ter ali chegado a esposa do explorador Scott, recentemente fallecido, quando voltava do polo sul.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

O governo vai lançar uma nova taxa sobre as propriedades e as rendas dos individuos dispensados do serviço militar.

BERLIM, 9.

A *Gazette Rhinwestphalie* insere hoje um artigo manifestando certas apprehensões a respeito da constituição do congresso nacional de Alsacia-Lorena

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 9.

O *Observatorio romano* publica uma noticia, dizendo que o papa teve apenas uma ligeira indisposição, achando-se hoje muito melhor.

GENOVA, 9.

Esta manhã, caiu aqui um grande furacão, causando alguns estragos na cidade e no porto.

ROMA, 9.

Constituiu-se aqui, sob a presidencia honoraria do Sr. Visconti Venosta, o *comité* Italia-França, identico ao que se fundou em Paris, com o nome de França-Italia.

Fazem parte do *comité* os senhores Luzzati, Barialai, Bissolati, Boito, Ferrero, Cavalieri, De Martino, muitos parlamentares e outras notabilidades.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 9.

O governo fez desmentir o boato que circulou, de que um funccionario do ministerio da guerra tivesse recebido commissões dos fornecedores do mesmo ministerio.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

Telegrammas do Mexico referem que a situação do general Huerta, no governo, é difficilima, devido ás numerosas revoluções que se observam nas provincias.

Em vista disso, o governo dos Estados Unidos resolveu a immediata remessa de seis mil homens para a fronteira.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

A officialidade do cruzador francez *Descartes* assistiu ao baile que se realizou hontem na sociedade La Jeunesse.

Hoje ser-lhes-ha offerecido um almoço no Eden Hotel, seguido de baile ao ar livre, tocando uma grande orchestra, e uma funcção de gala no theatro Casino.

—Em beneficio do aeroplano que os estudantes pretendem offerecer ao governo, realiza-se o circuito da capital em aeroplano, no qual tomam parte os aviadores Fels, Castalbert e Cattaneo. Os aviadores partirão da Sociedade Sportiva, fazendo o percurso pela estação de Palomar, aerodromo de Lugano, regressando á Sociedade Sportiva.

BUENOS AIRES, 9.

Inaugura-se amanhã, ás 2 horas da tarde, o congresso dos governadores, sob a presidencia do ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez Os congressistas serão recebidos pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, ás 4 horas.

—Regressou para o Paraguay o Dr. Cecilio Baez, que representou aquella Republica no Congresso de Jurisconsultos, que acaba de se reunir em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior e o Sr. Cobianchi, ministro da Italia, conferenciaram hontem a respeito da adhesão da Republica do Uruguay á convenção sanitaria, ultimamente assignada entre a Italia e a Republica Argentina.

—Falleceu o Sr. Marciano Molina, ligado por laços de parentesco ás principaes familias da alta sociedade portenha.

BUENOS AIRES, 9.

La Nacion, commentando a submissão do Congresso ao caso das embaixadas á Europa, o faz acremente, dizendo que esse desgraçado assumpto permanece sem solução.

Referindo-se á embaixada da Italia, diz que o Sr. Manoel Lainez permanece naquelle paiz esperando que o Congresso decida a questão e que o governo lhe remetta as suas credenciaes com que tem de acreditar-se perante o Quirinal.

Accrescenta que essa posição do Sr. Lainez é uma posição equivoca e que a attitude da Argentina nesse caso assemelha-se á de um comediante em palco, a que a nação assiste indifferente, espectaculo que a nação amiga olha como uma falta de seriedade. E, mais: é uma falta de patriotismo inqualificavel e uma situação desairosa que recae sobre a Republica.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, partiu para a provincia de Cordova.

Antes de partir, S. Ex. foi despedir-se do Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente, fazendo por essa occasião referencias elogiosas ao seu interinato, referencias que determinam a approvação plena de todos os actos do Dr. Victorino de La Plaza no governo da Republica.

Ao embarque do Dr. Saenz Peña compareceram muitos amigos e um grande numero de autoridades civis e militares.

Estiveram presentes todos os ministros que se acham nesta capital.

—O Dr. Victorino de La Plaza recusou a manifestação que os estudantes das diversas faculdades desta capital desejavam fazer-lhe, allegando justos motivos para essa recusa.

—Mais uma senhorita da nossa melhor sociedade acaba de doutorar-se em chimica e pharmacia por uma das escolas superiores desta capital.

—Foi submetttido a julgamento no Superior Tribunal o commerciante russo Jacob Rosenvald, accusado por québra fraudulenta.

O referido criminoso foi condemnado a quatro annos e meio de prisão.

A policia, tendo sciencia de que em algumas casas de diversões desta cidade estão sendo exhibidas peças immoraes e que em outras realizam-se bailes escandalosos, tem tomado medidas energicas no sentido de evitar que essas praticas se continuem.

Desse modo prohibiu os escandalos dos bailes publicos usuaes, ameaçando os infractores de severos castigos.

—Falleceu nesta cidade o septuagenario Dr. Mauricio Otto Lenghi, que era muito estimado no nosso meio social.

O extincto foi, com o Dr. Cittadini, um dos fundadores do diario *Patria degli Italioni*, em que se manifestou um jornalista de importancia, pela cultura e combatividade.

Foi tambem um dos fundadores do Circulo Italiano, depois de haver sido tambem official garibaldino.

A sua morte causou aqui nos diversos circulos sociaes grande pesar.

A colonia italiana dará á ceremonia do seu enterramento um caracter muito solemne.

—Partem para a Allemanha, onde se vão incorporar ao exercito daquelle paiz, seis officiaes superiores e 15 inferiores do exercito argentino.

—Acha-se no porto desta capital a unidade de guerra cubana *Patria*, cuja officialidade tem tido um optimo acolhimento por parte da população em geral e especialmente pelos militares de todas as armas.

A imprensa publica hoje a photographia desse cruzador, fazendo referencias elogiosas á officialidade que o tripula.

—A legação da Inglaterra nesta Republica distribuiu hoje um livro azul, sobre os ultimos successos de Putumayo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

Os subditos gregos residentes nesta capital festejaram hoje a rendição de Janina.

—Amanhã proseguirão as sessões da Junta de Jurisconsultos, que actualmente se acha reunida nesta capital.

SANTIAGO, 9.

Acha-se nesta capital o Dr. Luiz Vivanco, lente cathedratico da Universidade de Iquitos.

O seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo um crescido numero de amigos seus e de admiradores, em cujo meio se contavam muitos estudantes.

Ao illustre viajante será hoje offerecido um banquete, em que tomarão parte as personagens mais significativas da intellectualidade chilena.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

As chancellarias do Chile e do Perú estão tratando activamente de resolver as questões pendentes entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

Um syndicato de engenheiros allemães está negociando com o governo a acquisição da Estrada de Ferro de Arica a La Paz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Em viagem de instrucção dos alumnos da Escola Naval, partiu hontem a esquadrilha uruguaya.

MONTEVIDÉO, 9.

Continuam os rumores acerca de uma proxima revolução. Os animos estão cada vez mais exaltados, temendo-se um brusco rompimento.

—A imprensa continúa a commentar os escandalos occorridos ultimamente no Congresso Legislativo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

Foi assignado o tratado de arbitragem entre a Italia e o Paraguay.

—O credito de um milhão de pesos, votado pelo Congresso para a construcção do palacio da justiça, será empregado na acquisição de armamentos.

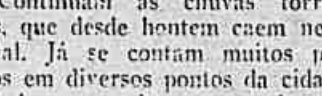
ASSUMPÇÃO, 9.

Declarou-se uma nova greve dos empregados em padarias. Desta vez a greve é mais pacifica.

O chefe de policia, no proposito de evitar grandes desavenças entre estes e os seus patrões, conferenciou hoje com os padeiros da cidade, afim de regular a greve para beneficio de uns e outros interessados.

—Continuam as chuvas torrenciaes, que desde hontem caem nesta capital. Já se contam muitos prejuizos em diversos pontos da cidade, avaliados em muitos contos de réis.

—O Dr. Emilio Perez foi nomeado reitor da Universidade.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 8.

O Dr. Martins Pinheiro, secretario do interior, nomeou uma commissão composta dos Drs. Antonio Figueiredo, Antonio Harçal, coronel Coryaco Cunha e João Teixeira Marques, para proceder um exame minucioso no edificio do instiutto Lauro Sodré e apresentar as medidas que julgar necessarias a adoptar.

—Foram registrados aqui oito casos de molestia Carlos Chagas, ou thyroidite parasitaria.

BELEM, 8.

Começou hoje o trabalho de levantamento da escripta da Municipalidade, de accordo com a lei ultimamente votada pela commissão composta dos guarda-livros Teixeira Marques, Henrique Leite e José Paiva.

—Diversos moradores da zona da Conceição do Araguaya enviaram um abaixo assignado ao governador do Estado, contra o juiz de direito, ali, Dr. Antonio Hollanda Chacon.

BELEM, 8.

O medico Dr. Matta Bacellar, sendo conhecedor da penuria extrema de milhares de enfermos, no percurso da Estrada de Ferro de Bragança, que morrem á mingua dos recursos da medicina, offereceu os seus serviços ao governador, no sentido de melhorar a situação dos referidos enfermos.

BELEM, 8.

Foram publicados os decretos reconhecendo os seguintes intendentes: de Porto Moz, Sr. Alvaro Augusto Pereira, e de Guaná, Sr. Bertino Martins Gomes.

—Em pleno dia os gatunos assaltaram uma republica de empregados no commercio, á travessa de S. Francisco, roubando joias, roupas, moveis e armas de fogo.

—O Dr. Carlos Silva, que já está muito melhor de saude, compareceu ao palacio do governo.

BELEM, 8.

Realiza-se amanhã o encerramento do congresso legislativo do Estado.

—O Dr. Enéas Martins offereceu um banquete ao coronel Jorge Calheiros, ao qual compareceram os senhores desembargador Borborema, Dionysio Bentes, Antonio Marçal, Heitor Castello Branco e Carlos Silva.

—De amanhã em diante, a intendencia funccionará pela manhã e á tarde.

—Segue hoje para Faro, a serviço do Estado, o Dr. Jurenia Franco, inspector escolar.

—O jornal *A Capital*, suspendeu definitivamente a sua publicação.

—Falleceu o antigo commandante da marinha fluvial, Sr. José Francisco Cruz.

—Acha-se enfermo o deputado Bento de Miranda.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8. (*retardado*).

O Dr. Odylo Costa, impetrante do *habeas-corpus* em favor de Francisco Falcão, assassino do major Gerson Figueiredo, apresentou seis testemunhas que depuzeram hoje perante o tribunal de justiça. Além de duas dellas que lhes haviam fornecido cartas affirmando quanto lhes perguntara sobre a incommunicabilidade das testemunhas, no summario arrolaram mais quatro senhores, sendo tres opposicionistas dos mais exaltados e um seu primo legitimo, sobrinho da sua progenitora.

Entretanto, nada mais disseram que a entrada no Forum só se fazia para pessoas estranhas com uma licença especial do juiz formador da culpa, o que se explica com os boatos que se propalavam de graves desordens.

Em relação a increpação de incommunicabilidade das testemunhas ficou esta destruida pela certidão do escrivão e as affirmativas do juiz. O promotor publico conseguiu um documento muito importante, que encaminhou ao procurador geral do Estado, afim de juntar ao processo de *habeas-corpus*, e uma communicação do escrivão que serviu no processo Falcão, confessando que o Dr. Odylo Costa tentou subornal-o para certificar factos de que resultaram nullidade insanavel de todo o processo.

O escrivão repelliu as offertas que eram valiosas, levando o facto ao conhecimento do promotor.

O julgamento definitivo do *habeas-corpus* terá logar na segunda-feira, depois do depoimento das testemunhas. O tribunal resolveu adiar o julgamento pelo adiantado da hora.

O auto de flagrante continua inatacado.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.

Realizou-se hoje na Baixa dos Sapateiros um *meeting* de protesto contra a carestia da vida. Falou o major Cosme Farias, sendo resolvida a nomeação de um *comité* de resistencia.

—A pedido do chefe de policia desta capital, foi preso aqui o advogado Paulo Adaes Villas Boas, que seguiu a bordo do paquete *S. Paulo*.

—A policia descobriu que os autores do roubo de joias no valor de 10 contos, occorrido ha tempos na casa Plinio Ferraz, conforme informámos em telegrammas anteriores, são o cirurgião-dentista Arnobio Monteiro, Antonio do Rego Filho e o Dr. Octaviano do Rego.

—O coronel Theopompo de Almeida requereu ao governo do Estado a construcção, sem garantia de juros, de uma estrada de ferro que, partindo das Salinas de Margarida, vá ter á cidade de Nazareth.

MINAS GERAES

MONTE SANTO, 9.

Chegou hoje a esta cidade o trem especial que veiu inaugurar o novo ramal da estrada de ferro que liga este municipio com o centro do Estado. O trem compunha-se de 10 carros, que vinham completamente cheios, e era conduzido pela locomotiva *Monte Santo*, uma das construidas pela Mogyana.

Na estação aguardavam o trem especial mais de tres mil pessoas, sendo erguidos á sua chegada muitos vivas ás autoridade federaes, estadoaes e á Companhia Mogyana e ao Dr. Rebouças.

Dentre as muitas pessoas presentes notavam-se os Drs. Valdomiro Magalhães, deputado e presidente da Camara; Alfredo Mendes, delegado auxiliar; Cavalcanti, promotor; Honorio, Juiz de direito; coronel Erasmo, juiz municipal; os membros da Camara Municipal e a Companhia Mogyana, representada pelo Dr. Cerqueira Lima.

Por occasião da chegada do trem inaugural, o academico José Paiva fez um discurso, respondendo e agradecendo o Dr. Cerqueira Lima, que foi muito applaudido.

Em seguida o povo, em prestito, seguiu para o grupo escolar e depois para a Camara Municipal, onde houve uma sessão solemne, falando o Dr. Valdomiro Magalhães e diversos oradores, sendo servida uma taça de champagne.

A' disposição dos convidados foram postos varios automoveis. Reina grande alegria na massa popular. O serviço de policiamento está sendo feito directamente pelo delegado auxiliar, Dr. Alfredo Mendes, que tem sido incansavel na manutenção da ordem.

MONTE SANTO, 9.

A Camara, reunida em sessão solemne, presidida pelo Dr. Waldomiro Magalhães, por indicação do vereador capitão Leonel Magalhães, resolveu denominar Senador Ribeiro do Valle e Pereira Rebouças a avenida que hoje se inaugura e a praça da estação de José Paulino Terminada a sessão, o Dr. Waldomiro, num improviso, lembrou os esforços do governo do Estado, do Dr. Francisco Salles e de outros politicos para que se tornassem em realidade os melhoramentos desta zona, sendo o principal a estrada de ferro.

—Pelos trens rapido, expresso e mixto chegaram muitos convidados para a ceremonia da inauguração da estrada de ferro.

A cidade apresenta um lindo aspecto. O jardim municipal está cheio de familias, dando um tom alegre, as senhoritas que trajam lindos vestidos.

A commissão promotora dos festejos tem sido incansavel em proporcionar aos convidados todo o conforto possivel, reinando entre toda a população geral satisfação.

A festa que foi organizada pelo Dr. Pereira Lima e Dr. Cavalcanti tomou um caracter verdadeiramente popular.

—A Camara Municipal offereceu um banquete de 50 talheres aos engenheiros da Mogyana. Nesse banquete tomaram parte os representantes do mundo official. O serviço, que foi feito no hotel Zico, esteve irreprehensivel. Ao champagne, falaram varios oradores. Offerecido aos mesmos cavalheiros, haverá um baile no grupo escolar.

GUARANEZIA, 9.

O trem especial inaugural, procedente de Monte Santo, passou por esta localidade ás 11 horas; nelle embarcaram todas as autoridades locaes e grande numero de convidados. A locomotiva n. 140 ia galhardamente enfeitada e com o escudo do Estado de Minas á frente. Em todos os carros os passageiros demonstravam um contentamento geral.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

Os aviadores Edú Chaves e Cicero Marques realizarão os seus primeiros vôos no proximo domingo, 16 do corrente, no prado da Moóca, em beneficio do Sr. Cicero Marques.

Depois realizarão alguns *raids*, indo Edú Chaves ao Rio de Janeiro e Cicero Marques a Campinas.

As evoluções no prado da Moóca serão repetidas durante alguns domingos, fazendo parte das mesmas interessantes fantasias, taes como perseguir e furar balões de papel no espaço, atirar espheras imitando bombas, etc.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.

O superior tribunal de justiça condemnou a quatro annos de prisão o coronel Pedro Carvalho, ex-intendente do municipio de Cahy, por haver elle desfalcado a intendencia em grande quantia.

O Sr. Carvalho acha-se em logar incerto.

—Deram-se hontem apenas quatro obitos nesta capital.

—O Conselho Municipal de Alfredo Chaves dirigiu um extenso memorial ao presidente do Estado, pedindo a elevação do municipio á categoria de comarca. Respondendo, o Dr. Borges de Medeiros disse reconhecer legitimidade na aspiração, cuja actividade fica apenas dependendo de verba orçamentaria que em tempo solicitará.

—Continúa irregular o serviço telegraphico d'ahi.

—Foi absolvido pelo jury de S. Jeronymo João Ferreira Cardoso, accusado como autor de homicidio, roubo e incendio. O promotor publico appellou da sentença.

—O *Correio do Povo* noticia que apparecerá, ahi, sob a direcção do Dr. Pinto da Rocha, um jornal intitulado *O Diario*.

BENTO GONÇALVES, 9.

Fugiu desta praça um industrialista, deixando um compromisso de cerca de 200 contos.

S. LUIZ, 9.

O jury, por unanimidade de votos, absolveu a menor Hercilia Cardoso, de 17 annos de idade, accusada de ter assassinado sua irmã Sila Cardoso

RIA GRANDE, 9.

Os marinheiros do *Creswll* recusaram-se a trabalhar no serviço de descarga, á noite, na occasião em que os estivadores iniciavam o serviço. Atacados aquelles, estabeleceu-se uma lucta que durou quasi uma hora, da qual sairam muitos feridos.

—Falleceu o joven Save Tubino, sobrinho de D. Guilhermina Guinle, ahi residente.

PELOTAS, 9.

Para o mercado entraram 414 rezes. Na presente safra foram abatidas 18.613, contra 49.571 da safra finda.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIO', 8.

Mais uma conferencia espirita realizou aqui o Sr. Vianna de Carvalho, em presença de colossal auditorio, obtendo applausos freneticos — *União Espirita*

ARTES E ARTISTAS

Récita de autor.

Os poetas e a madrugada. E' este o titulo de uma conferencia que o Dr. Pinto da Rocha fará na proxima quinta-feira, dia em que se realiza sua récita de autor. Além da conferencia, como é natural, haverá representação da *Farça*.

Estamos prevendo uma noite agradabilissima no Municipal, quinta-feira.

O Charivari será um successo.

A peça de estréa do theatro Rio Branco, que está passando por grandes reformas, será a burleta *Charivari*, escripta de encommenda pelos apreciados comediographos Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, com musica original do applaudido maestro Paulino Sacramento.

O *Charivari* representa tres actos cheios de situações "encrencadas", tão encrencadas que os artistas durante os ensaios não podem se conter e dão boas gargalhadas.

O enredo é interessantissimo e caracteristico dos nossos costumes.

Para estréarem na burleta foram contratados os conhecidos artistas Pinto (pai) e Herminia Adelaide.

A reabertura do theatro realiza-se no dia 15 do corrente.

Por A+B.

Paul Gavault e Labaix vão ter occasião de ser applaudidos sabbado proximo no theatro Municipal por occasião da representação de *Por A+B*, que nada mais é senão a traducção da engraçadissima comedia *La petite Mme. Dubois*.

Por A+B ha de agradar muito. Isto affirmamos a julgar pela opinião da critica parisiense e levando em consideração o valor dos artistas que a vão interpretar.

Em *Por A+B* reapparece ao publico do Municipal a applaudida actriz Maria Falcão, tão querida das platéas. Maria Falcão fará a protagonista.

Os bilhetes para a *premiere* de *Por A+B* acham-se a venda no edificio do *Jornal do Brazil* e têm sido muito procurados.

Companhia lyrica.

O Recreio abre amanhã as suas portas para a estréa da companhia lyrica da empreza Rotoli & Billoro, com a opera de Puccini *Tosca*.

A procura de bilhetes tem sido grande, deixando prever uma noite cheia para amanhã, no Recreio, tanto mais que os preços são populares.

Theatro Municipal.

Hoje representa-se neste theatro a linda peça *A farça*, em que têm magnificos papeis os principaes artistas da companhia nacional.

Está marcada para quinta-feira a récita do festejado autor da *Farça*, Dr. Pinto da Rocha.

Apollo.

Continúa o successo da explendida opereta *A republica do amor*, que tem attraido ao elegante theatro da rua do Lavradio, uma concurrencia extraordinaria todas as noite.

Essa acceitação do publico é, na verdade, realmente justificada; a peça é magnifica e deliciosa.

Recreio.

O espectaculo de hoje no velho theatro Recreio, é uma manifestação de homenagem á memoria do grande brazileiro que foi o Dr. Pereira Passos. O seu resultado será mesmo applicado na subscripção para o levantamento de uma estatua ao nosso eminente compatriota.

Será representado *O Dote*, a deliciosa peça do inesquecivel Arthur Azevedo.

Palace-Theatre.

O alegre Palace-Theatre regorgitará hoje, de espectadores. O programma a ser executado é o que se póde ter de melhor neste genero—café-concerto.

E', realmente, magnifico.

Theatro Carlos Gomes.

Todas as noites neste theatro a revista *Aguenta, ahi!*. Para hoje estão annunciadas duas sessões, uma ás 7 1|2, outra ás 9 1|2 da noite.

Cinema-theatro S. José.

A *Viuva d'Alegria*, parodia á opereta de Lehar, é a peça que constitue os espectaculos de hoje ás 7, 8 3|4 e 10 1|2.

E' sem duvida alguma, um dos grandes successos da companhia S. José. E' opereta que se recommenda pelo seu entrecho e linda musica popular.

Pavilhão Internacional.

A's 7 1|2 e 9 1|2, novos programmas, com a celebre artista Paquita Montes, que tanta sensação causou ao publico que assistiu aos ultimos espectaculos.

Haverá lucta romana entre os campeões que disputam o campeonato do Rio de Janeiro.

Theatro Chantecler.

Representa-se hoje o drama *O conde de Monte Christo*, obra do celebrado Alexandre Dumas, que a companhia Eduardo Pereira interpretará com inexcedivel correcção. O velho drama, que está montado com grande brilho de scenario e guarda-roupa, é sempre ouvido com immenso agrado, porquanto se considera justamente um dos melhores do antigo repertorio. No drama brilharão todos os interpretes, nomeadamente Eduardo Pereira, Correia, Guimarães, Affonso, Antonio e outros.

Varias noticias.

Estréa amanhã, no Parque Fluminense, uma companhia formada de elementos nacionaes e portuguezes.

A peça de estréa é a revista *Toda gente*, onde têm papel de saliencia a actriz Julia Moniz e o actor Romualdo Figueiredo, já muito apreciados da platéa carioca.

E' de prever para amanhã uma casa á cunha no Parque Fluminense.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Na rua Frei Caneca, nas proximidades da rua de S. Anna, existe um vetusto mictorio em completa ruina, deitando urina pelo passeio.

Varios pontos da mesma rua, do lado do antigo morro do Senado, hoje demolido, transformaram-se em verdadeira Sapucaia, sendo ali ponto de despejo de lixo de toda a especie.

Pediriamos a quem de direito um passeio até ali.

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia para uma multidão de desocupados de todas as idades, que infestam as ruas Lopes de Souza, Barcellos, Soares, etc., e fazem de varios pontos do campo em que passam os leitos das Estradas de Ferro Leopoldina e Auxiliar, verdadeiros bancos de vermelhinhas, buzios, etc. Um cortejo de menores completam o bando e dão-se ali desastres frequentes, como recentemente, o esphacelamento de dois menores, por um trem.

No boulevard S. Christovão não ha absolutamente policiamento, a começar da praça da Bandeira até grande parte das ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna e ruas adjacentes. São constantes ali, ao que nos informam, tiros e conflictos, principalmente proximo dos botequins onde se reune o "pessoal da zona".

Policia... zero.

Tendo o Sr. Dr. Costa Pereira, actual director da agencia geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas, nesta capital, dirigido um officio ao Sr. ministro da viação, solicitando providencias no sentido de remover as causas que determinaram o inconvenientissimo systema adoptado em estações da Rêde Sul Mineira, de deixar ao relento o café e outras mercadorias despachadas para esta capital, com graves prejuizos dos agricultores mineiros, recebeu em resposta a seguinte communicação daquelle ministerio:

"Relativamente á reclamação dos lavradores do municipio da Varginha e outros pontos do sul de Minas, a que se refere o vosso officio de 29 de novembro ultimo, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, segundo informações prestadas pela fiscalização, já foi encommendado o material rodante necessario á normalização do trafego da Rêde Sul Mineira, sendo que a estação da Varginha, bastante acanhada, brevemente será augmentada."

A Sociedade Nacional de Seguros Peculios e Rendas A Victoria realiza hoje o sorteio de seus titulos de peculios, no edificio social, á avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

Está publicado o n. 2, do anno IV, da *Revista Americana*, correspondente ao mez de fevereiro findo.

Cuidadosamente organizada, com uma collaboração em sua generalidade brilhante, o numero presente da *Revista Americana* traz o seguinte summario:

Salvador de Mendonça — *O engenho do Tinhoso (Lenda da serra e da baixada)*; A. Nin Frias—*Sordello Andréa (Novela de la vida interior)*; Manoel de Bittencourt — *A proposito dos "Versos de um dilettanti"*; Norberto Pinero — *La politica internacional argentina*; Agustin Eduardo — *Asilo y el arbitraje*; Alfredo de Assis — *Soneto*; J. H. de Sá Leitão — *Rimas*; Vieira da Silva — *Cigana*; Victor Cutter — *Antiguos templos y cuidades del Nuevo Mundo*; Redacção—Bibliographia — Revistas — Notas.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL

Esteve excellente o espectaculo de hontem no "music hall" da Avenida, onde continúa em pleno exito a disputa do presente campeonato de lucta greco-romana.

Ainda hontem foi grande a concurrencia e os "habitués" do violento sport mantiveram-se em grande animação. Depois de finda uma excellente parte de variedades, os luctadores appareceram no "ring" e em seguida iniciaram-se as poules, com o desempate entre o forte Fritz Muller e o elegante campeão Popper. Esta poule foi regularmente disputada, a despeito da grande superioridade do campeão allemão. Popper defendeu-se o quanto pôde, porém, contra a força não ha resistencia, e por isso Fritz venceu o seu antagonista por uma bella "ceinture coté", em 25 minutos.

Vieram depois no "tapis" os luctadores Ruggiero e Ambroise, para disputarem a segunda poule; Ambroise, que apesar de fraco é tambem um dos luctadores ageis, deu muito que fazer ao seu forte adversario. Ruggiero, porém, não perdeu a calma, conforme fazia em tempos passados, vencendo assim o seu contendor, depois de 23 minutos, por uma "pont ecrasé".

A terceira poule, entre o sympathico Pampuri e o luctador brazileiro Ezequiel Gonçalves, agradou em cheio, tal a lealdade de ambos os contendores.

Bellissimos golpes foram trocados de parte a parte, com grande gaudio de toda platéa.

O tempo, porém, que era diminuto, esgotou-se, ficando o "match" indeciso.

Hoje deverá proseguir, seguindo-se mais as seguintes: Priano Ferdinando e Emile Vervet; Victor Heusche e Giovanni Raicovich.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ideal.

E' deveras attrahente e sensacional o programma das sessões de hoje no salão da rua da Carioca.

Estréam-se tres producções dramaticas de reputados fabricantes que vêm precedidas de fama dos cinematographos do estrangeiro: "No Altar da Morte", americana; "Dor muda" e "Escriptorio de negocios", todos "films" de grande metragem.

Cinema Paris.

No programma de hoje, além de algumas fitas de grande interesse, entra a fita "Comediantes", um primor da Nordisk, interpretado pela Sra. Asta Nielsen, a grande artista dinamarqueza.

Entram ainda no programma deliciosas fitas: "A historia de um paletot" e "Partida dobrada."

Cinema Odeon.

E' verdadeiramente sensacional o programma das sessões de hoje. Nelle figuram nada menos de quatro grandiosas fitas, entre as quaes se contam as de extraordinario successo "Exploração de um tecto conjugal", "Filha de Jephet", "Viuva casadeira" e "Matrimonio mallogrado."

A commissão de finanças da camara dos deputados da França, foi de parecer que o projecto de reforma da regulamentação do jogo nos casinos das estações termaes, balneares e climatericas se estendesse tambem aos "cercles privés" ou clubs, onde se joga, como em todos os clubs das grandes cidades, mas sem que o Estado francez tenha qualquer acção fiscal na respectiva "Cagnotte".

Diz o "Matin" que a receita "a mais" proveniente da projectada tributação é calculada em cem milhões de francos.

O relator do projecto é o deputado socialista pelo departamento de Altier, em cuja area está Vichy.

Dr. Pereira Passos.

Do *Estado*, de Bello Horizonte:

"As homenagens que em Lisboa foram prestadas ao grande morto do *Araguaya* são a prova eloquente da admiração com que o velho mundo acompanhara o trabalho herculeo e intelligente do modelar prefeito da administração Rodrigues Alves.

Pereira Passos era bem, a rigor, o typo representativo do espirito das grandes iniciativas e da vontade energica dos brazileiros. Envolveu-o em vida uma aureola de triumphos universalmente reconhecidos, e ante a magestade da morte, a sua singular e eminente individualidade não é olvidada, nem faltam homenagens que lhe honrem a memoria.

Isto evidencia que sua existencia deixa marcos dos feitos mais brilhantes na historia dos grandes emprehendimentos nacionaes. Não foi apagada nem esteril. Será um modelo preciosissimo, pelo qual rastreará o trabalho das novas gerações.

E aquellas homenagens alliviam de certo modo a sincera magua dos brazileiros, que em rapido decurso viram desapparecer do scenario da nossa vida politica e administrativa os dois culminantes vultos da actualidade — Rio Branco e Pereira Passos.

Festas.

No Club Militar continuam os preparativos para o concerto e *soirée blanche* de sabbado de Alleluia, cuja commissão organizadora tem sido incansavel no desempenho de seu encargo.

Os officiaes que desejarem convites para essa festa devem inscrever-se, até o dia de hoje, na relação que se acha em mãos do administrador do mesmo club.

•

Pelos jornalistas que têm acompanhado o campeonato internacional de lucta romana, está sendo organizado um *pic-nic*, offerecido aos luctadores da *troupe*, e que se realizará em dia da semana vindoura, na ilha d'Agua.

Ao que nos foi informado, será uma festa que deixará saudades a quantos nella tomarem parte.

Afim de levar a effeito esse convescote, foi organizada uma commissão composta dos Srs. Campos Mello, Alfredo Ford, Santos Leonor, Romeu Maina e Almeida Brito.

Conferencias

Na vizinha e pittoresca Therezopolis, na séde da Sociedade Musical Vinte e Cinco de Dezembro, no domingo, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha uma conferencia espirita, sendo oradores os Srs. Fernando de Lacerda e Ignacio Bittencourt.

*

O Dr. Mauricio Barbalho, da 8ª delegacia de saude publica, fará brevemente uma conferencia sobre "A tuberculose e suas causas", na cervejaria Hanseatica, em presença dos operarios daquella fabrica.

Almoços.

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, o almoço que o joven artista Levino Fanzeres, que parte em breve para a Europa, offerece aos seus amigos.

Esta festa intima realizar-se-ha no Restaurante Sul America.

Banquetes.

No salão nobre da Camara Municipal de Petropolis, realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, o banquete offerecido ao illustre Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, pelos seus amigos e admiradores da cidade serrana, em regozijo pela sua honrosa investidura naquelle alto cargo do governo fluminense.

O salão achava-se ornamentado com riquissimas *corbeilles* de flores naturaes, bem como a mesa do banquete, trabalhos estes executados com a costumada proficiencia pelo habil floricultor Arnold Callwann.

A banda de musica do 56º batalhão de caçadores tocou num dos jardins lateraes do palacio da Municipalidade, executando escolhido programma.

O banquete foi presidido pelo senador Nilo Peçanha, chefe do partido republicano conservador do Estado, que tomou assento no logar de honra.

A' sua direita sentaram-se os Srs. Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio; coronel Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal de Petropolis; Dr. Silva Brandão, juiz de direito da comarca; e á sua esquerda, os Srs. Dr. Alfredo de Oliveira Botelho, representante do Sr. presidente do Estado do Rio; barão de Santa Margarida, vereador da Camara de Petropolis; Dr. José A. de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, e Dr. Paula Ramos, promotor publico.

Os demais logares eram occupados pelos Srs. deputado Souza e Silva, Dr. Neves da Rocha, Dr. Ramos Valladão, delegado de policia; Dr. Paula Buarque, Dr. Oscar Weinschenk, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Domingos Nogueira, tenente Roldão Barbosa, capitão Mario Francisco de Paula, tenente-coronel Napoleão Olive, tenente Agostinho de Castro, major Genaro Faraco, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Edmundo de Lacerda, Dr. Sebastião de Carvalho, coronel José Land, coronel Alves Sampaio, Dr. Candido Martins, Dr. Neves Armond, coronel Antonio Barbosa, Dr. Luiz Alves Monteiro, Dr. Annibal Sampaio, Dr. Franklin Sampaio Filho, tenente Virgilio, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; Berten Allen, major Edmundo Hees, vereador; deputado Julião de Castro, coronel Antonio Teixeira, vereador; major Pericles de Almeida, coronel João Limongi, major Otto Hees, capitão Egberto Land, Dr. Manoel Lobato, major Cruz Coutinho, capitão Virgilio de Carvalho, major Hermes Bastos, capitão André Justen, tenente André Lspsch, Dr. Fernando Vidal, Dr. João Tavares, official de gabinete do secretario geral do Estado; Dr. Luiz Quirino de Magalhães Gomes, Oswaldo Paranhos, Dr. Mario de Paula Fonseca, Dr. Gualberto de Oliveira, capitão Detsi Pinheiro, Dr. Kallenbach Cardoso, major Oliveira Leite, Dr. Caetano Marcondes, major Alvaro Fontenelle, pelo coronel Philadelpho Rocha, commandante da força policial do Estado; Pinto de Carvalho, vereador; João Xavier, vice-consul de Portugal; e os representantes do *Jornal do Commercio, Paiz, Imparcial, Tribuna de Petropolis, Gazeta de Noticias, Jornal do Brazil, Noticia, Correio da Manhã* e *Epoca*.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage aux perles du Japon—Bouchées Pompadour—Poisson sauce riche—Côtelettes á la Villeroy — Gélatine truffé en belle-vue — Punch á la Horacio Magalhães — Dinde á la brésilienne — Jambon d'York—Asperges á la milanaise — Dessert: Fromage — Torte hollandaise — Fruits: — Bonbons — Marrons glacés — Biscuits — Petits-Fours — Glaces variées — Vins: Madére — Sauterne — Saint Julien — Porto — Champagne — Café — Liqueurs.

Ao champagne, o Dr. Paranhos da Silva assignala as circumstancias inesperadas em que se viu investido das funcções de orador desta festa, por subito impedimento do barão de Santa Margarida.

S. Ex. historia em largos traços os antecedentes politicos do Dr. Horacio Magalhães Gomes e os seus grandes serviços no governo do Dr. Alberto Torres, na melindrosa funcção de chefe de policia. Assignala o seu papel na obra da reconstrucção politica e administrativa do Estado, dirigida pelos Drs. Nilo Peçanha e Oliveira Botelho.

O orador realçou o destaque dado pelo Dr. Horacio Magalhães ao espinhoso cargo de *leader* da Assembléa Legislativa do Estado em beneficio da terra fluminense e do partido republicano.

Em seguida, S. Ex. salienta o grande jubilo que causou em todo o Estado do Rio a nomeação do Dr. Horacio Magalhães para o alto cargo de secretario geral, affirmando a absoluta confiança dos seus amigos e correligionarios na proficuidade de sua administração.

O Dr. Paranhos da Silva terminou apresentando ao Dr. Horacio Magalhães os votos de felicidade que fazem todos os seus amigos para o desempenho do arduo e penoso cargo de secretario geral do Estado.

O Dr. Horacio Magalhães Gomes agradeceu, profundamente commovido, a prova de consideração que lhe acabava de ser dispensada pelos seus amigos, mostrando-se tambem reconhecido ao Dr. Nilo Peçanha, por ter comparecido pessoalmente á festa, e ao Dr. Oliveira Botelho, por ter-se feito representar na mesma.

S. Ex. discorreu largamente sobre a benefica acção desses illustres republicanos na administração publica, declarando-se feliz por poder inspirar-se na orientação dos mesmos.

O Dr. Horacio Magalhães terminou o seu discurso levantando a sua taça em honra dos Drs. Oliveira Botelho e Nilo Peçanha.

Ambos os discursos foram muitissimo applaudidos, pela sinceridade dos seus conceitos e pela belleza da phrases proferidas pelos illustres oradores.

Desculparam o seu não comparecimento os Srs. Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa; João de Souza Lage, Drs. Alfredo e Victor Rudge, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. Barros Franco Junior, coronel Sebastião Marcial, João Moraes, Dr. Miguel Sampaio, Antonio Soares Pinto, Guilherme Loewe, Dr. Freitas Machado, padre Achilles de Mello e Dr. Durval de Souza.

O serviço esteve a cargo da confeitaria Falconi, e foi irreprehensivel.

Diversas senhoras e senhoritas assistiram o banquete, occupando os pavilhões lateraes.

Viajantes.

Chegou hontem a esta capital, vindo da Europa, a bordo do *Koning Wilhelm II*, acompanhado de sua Exma. consorte, o illustre Dr. Fidelis Reis, lente da Escola Polytechnica de Bello Horizonte, e director da inspectoria agricola no Estado de Minas Geraes.

O nosso illustre patricio, que fôra ao velho mundo em busca de melhoras para o seu estado de saude, regressa completamente restabelecido.

O Dr. Fidelis Reis permanecerá alguns dias entre nós, seguindo depois para Bello Horizonte, onde se vai por á testa dos departamentos publicos em que a sua actividade intelligente e fecunda está sendo desejada por todos.

*

Afim de assumir a chefia da commissão naval na Europa, regressa depois de amanhã, para New-Castle, o illustre almirante Huet de Bacellar Pinto Guedes.

Em companhia de S. Ex. regressam tambem o seu assistente, capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos, e o seu ajudante de ordens, 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

*

A bordo do *Itapema* deverão chegar hoje, vindos do norte, o illustre jurisconsulto maranhense Dr. Godofredo Mendes Vianna e sua distinctissima esposa.

*

Acompanhado de sua Exma. familia parte hoje para a Europa, a bordo do *Blucher*, em viagem de recreio, o marechal José Bernardino Bormann, ministro da guerra no governo Nilo Peçanha e vice-presidente do Aero Club Brazileiro.

Ao seu embarque, que se effectuará ás 10 horas, no cáes Mauá, comparecerá uma commissão do conselho administrativo do Aero Club Brazileiro.

*

Para os Estados do norte partirá amanhã, pelo *Minas Geraes*, o distincto engenheiro Dr. Baera Neves, inspector de fazenda, que vai examinar o serviço nas repartições do ministerio, em Sergipe, Alagôas e Bahia.

*

Para Minas Geraes partiu hontem o senhor Placido Gama.

*

O almirante José Carlos de Carvalho, delegado do governo federal na Exposição Universal da Borracha, realizada ultimamente em Nova York, segue no dia 26 deste mez para o Amazonas, encarregado pelo ministerio da agricultura de entregar ao governo daquelle Estado o grande premio especial conferido ao Brazil pela borracha defumada, apresentada pelo industrial Manoel Lobato, estabelecido em Manicoré.

*

A bordo do *Verdi*, partem hoje para os Estados Unidos, onde se vão matricular n'uma das escolas de engenharia de Nova York, os estudantes paulistas Newton Castro, Raul Ribeiro de Andrade, José Procopio do Amaral e Francisco José de Azevedo.

*

Seguiram ante-hontem para a Europa, acompanhados de suas Exmas. familias, os Srs. Dr. Horacio Sabino e Numa de Oliveira, chefes do serviço tachygraphico do Congresso do Estado de S. Paulo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Sebastião Tavares de Lacerda, José Werneck, Said Matheus, Arthur da Cunha Barros, Leonardo Costa, José Antonio de Cerqueira, Ferdinand Schada, Sra. Janne Rosavallon Schada, Miguel Leal, Alfredo de Barcellos Oliveira, João de Barcellos Oliveira, Geraldo Pecci, Nicolão Pecci, Ismael Cardoso da Silva e Nelson Lopes.

*

Para Montevidéo e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Orion*, os seguintes passageiros:

Dr. Samuel V. Pereira, Zelia Pereira, Dr. Adolpho Correia e senhora, Maria S. de Mattos, Dr. C. Goes, Francisco Nazareth, Antonio Ayrosa, Constantino Valente, João C. de Mattos, Antonio de Souza, F. Faria, Antonio Joaquim da Cunha, Dr. Alberto Gastão Semgerm, Dr. José Luiz Baptista e familia, Martins Emilio Silva e familia, Julio Pratini, Affonso Conta e familia, coronel Affonso Grey e familia, Dr. José Belisario de L. Cordeiro, Antonio Marins e familia, Jayme Estacio de Lima Brandão, Dario M. V. Drummond, Dr. Armando Rocha Constantino Sereno, Dr. Euclides Alves de Faria, Antonio do Rego Barros, Dr. João Pompilio e familia, Arlindo de Araujo Lima, Mariano C. Leite, Leão Romeu e senhora, capitão Adalberto C. Menezes, Sancho A. B. Barros e Firmino Dias.

*

De Hamburgo e escalas, vieram hontem, pelo paquete *Konig Wilhelm II*, os seguintes passageiros:

August Huldebrant e familia, Ernest Vegler, F. Deber, Alfred Densabat e familia, Dr. George Pinheiro, Tito Medeiros, Dr. Fidelio Reis, Carolina Zunth, Alberto Saraiva da Fonseca, Deolinda Bretas, Paulo Bastos Filho, Dr. Ramos Barcellos, Dr. Miguel Santiago e familia, Maria da Conceição Guimarães, Lins da Fonseca Oliveira e Maria Amalia Correia e familia.

*

Vieram hontem de Paysandu' e escalas, pelo paquete *Minas Geraes*, os seguintes passageiros:

Tenente Fernando Carneiro, Alcina Rocha e familia e Adherbal Zambra.

*

Pelo paquete *Itaipava*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Dr. A. Dillon, coronel Bento Porto, Gomes da Silva e familia.

*

Pelo paquete *Konig Wilhelm II*, partiram hontem para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Martins Rezemben, F. A. Bichff e senhora, Dr. Paul Linke, Adolf Bredehoist, Herminia Lyra e Silva e familia, Mario Fernandez, Adolpho Mauser e senhora, Juan David, Joves Cortes e familia, Dr. Antobio Neiva e familia, Ibinno Arruda, José Salgueiro, Rensen Rey e familia, Francisco A. Ferraro, Momea Lons e Herminio Lyra da Silva.

Nascimentos.

O lar do Sr. Oscar Christiano de Oliveira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e bacharelando em direito, foi enriquecido no dia 22 do mez passado com o nascimento de seu segundo filho, que na pia baptismal receberá o nome de Washington.

Baptizados

Effectuou-se hontem, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, o baptismo da innocente Wanda, filha do Sr. Henrique Watson, capitalista de nossa praça, e de D. Oliva Pillar Watson.

Foram parannymphos o Dr. Victorino de Paula Ramos e D. Flora Cerqueira Leite.

*

Realizou-se hontem, no Engenho Novo, o baptizado da innocente Juracy, filhinha do capitão Evaristo Luiz Camaragibe e D. Joanna Camaragibe.

Serviram de padrinhos a senhorita Odette Rosas e o Sr. Adelino Pinheiro.

Anniversarios.

Commemora hoje a sua data natalicia o capitão Antonio Pinto de Abreu, escripturario da Escola do Estado-Maior.

*

A Exma. Sra. D. Regina da Costa Arruda, esposa do coronel Manoel Gomes Arruda, faz annos hoje.

*

Dois annos de idade completa hoje o menino Homero Dias Leal, filho do capitão Carlos Leal.

*

A senhorita Philomena Lopes da Silva, filha do negociante Sr. Antonio Lopes da Silva, completa hoje mais um anno de existencia.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. F. P. Carneiro da Cunha, advogado e secretario do laboratorio municipal de analyses.

*

Bolivar Augusto, filhinho do nosso distincto confrade Manoel Miranda, digno sub-director do serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, commemora hoje a data de seu nascimento.

*

O nosso distincto confrade da *Noite*, operoso funccionario publico da directoria geral de estatistica e cavalheiro de rara distincção, muito querido em um vasto circulo de optimas relações, faz annos hoje.

Arthur Marques será alvo de homenagens de estima e de votos de felicidade pela passagem da ephemeride de hoje.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alcina Dardeau Alvares Coelho, professora cathedratica, irmã do nosso collega de imprensa Oscar Dardeau.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente Arthur de Souza Vianna, agente commercial.

Querido como é, o distincto anniversariante receberá hoje innumeros cumprimentos e abraços dos seus numerosos amigos e admiradores.

*

Faz annos hoje a innocente Glorinha, filha do estimado mestre de obras senhor Thomaz de Aquino Souza.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Duarte de Campos.

Casamentos.

Effectuou-se em Uberaba, Minas, a 1º do corrente, o consorcio da graciosa senhorita Thais Barthes, prendada filha da respeitavel senhora, D. Maria Barthes Leschaud, com o Sr. Illydio Lopes Pereira, estimado cavalheiro, representante dos Srs. Itupa-Kofi & C.

*

Realizou-se em S. Sebastião do Paraiso, Minas, o enlace matrimonial do nosso estimavel confrade Sr. J. Aristheu de Castro, redactor do *Libertas*, com a distincta senhorita Eugenia Souza de Castro.

*

Realizou-se hontem o casamento da Exma. Sra. D. Laudelina Augusta de oliveira com o Sr. Augusto Teixeira.

Foram padrinhos o Sr. Antonio Mariano Marques, negociante na estação da Penha, e o cirurgião-dentista Octaviano Rocha.

*

Effectua-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Bruno Rangel Pestana com a senhorita Maria José Bocayuva Bulcão, filha do nosso distincto confrade Dr. Mario Bulcão e neta do finado senador Quintino Bocayuva.

O noivo é filho do saudoso Dr. Rangel Pestana e é sub-director do Instituto Serumtherapico do Estado de S. Paulo.

A ceremonia terá a maxima intimidade. Após a mesma, partirão para S. Paulo, onde vão residir.

*

Realizou-se hontem, em Cascadura, o consorcio do Sr. Gildo Bastos, com a graciosa senhorita Gloria Portilho de Mello, dilecta filha do coronel Eufrasino Belmiro Brito de Mello, abastado fazendeiro em Minas Geraes.

Após o enlace, os noivos seguiram para Barbacena, onde vão servir de padrinhos a um filhinho do Sr. Elviro Lopes, ali residente.

*

Receberam ante-hontem a benção nupcial a senhorita America dos Reis e o Sr. José Antonio da Cruz, servindo de padrinhos nessa ceremonia a Sra. Amelia Cavalcanti Pereira Rego e o capitão Plinio de Andrade. No acto civil foi testemunha o Sr. Sylvio Baptista.

*

Contratou casamento, em Pindamonhangaba, com a senhorita Maria Joanna Vieira Salgado, dilecta filha do Sr. João Vieira Salgado, o estimado joven Braz Esteves, auxiliar da casa Possel Wolff & C., da capital de S. Paulo.

*

O Sr. Francisco de Assis Arantes contratou casamento com a senhorita Guiomar do Amaral, filha do Sr. Nicanor Amaral, considerado cavalheiro residente em Santos.

*

Foram lidos, hontem, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Dr. Nelson Augusto Pinto de Miranda e Edith Baena, Morelli Camillo e Castaguelli Serena, Mario Vieira e Ignez Adelaide Correia, José Antonio da Cruz e Merica Penciana dos Reis, Gustavo Rodrigues Dias e Joaquina Conceição da Costa, Eduardo Ignacio e Adelaide Simões, Otterino Spelram e Amalia Settaro, Antonio Pinto e Elvira Rocha, Raul Pinto Mendonça e Irene Torres Coimbra, Antonio Christiano de Freitas e Andrelina Maria de Oliveira, José Maria Abbade e Porcina Meirelles de Souza, José Fernandes Filho e Alnira Menezes Haydt, José Angelino Simões e Dinorath Painier, Antonio Joaquim da Costa e Ermelinda de Barros Souza Pinto, Natal Cantaldo e Josepha Micelli, Dr. Antonio Raymundo da Paz e Zilda de Figueiredo, João Bautti e Adalgisa Gomes de Azevedo, Arthur Correia Machado e Isabel de Freitas Pereira, Francisco P. Pinto Galvão e Judith Torreão Sampaio, Dr. Mathias Costa e Andréa Borges, Miguel Rey Lopes e Maria Aires Lopes, Pedro da Silveira M. Coutinho e Olivia da Cunha Vieira Spindola, Albino Alves Rollo e Anna Alves Botta, Oscar Alves Coelho e Margarida de Souza Reis Carvalho, Benjamin Romano da Gloria e Mariana Fernandes de Moraes, Cleto Martiniano de Oliveira e Rosa Chaves da Motta, Mariano da Costa Felicio e Maria Engracia de Jesus, Manoel Marques dos Santos e Cherubina Gomes da Silva, Elpidio Soares de Mattos e Maria Emilia Marques, Rodolpho Lancellotti e Ignez Franchini, Fredelli Galotti e Raphaela Caruso, doutor Vicente C. Luz e Herme Souza, Frederioc Lopes Ferreira da Cruz e Judith Correia e Augusta da Conceição Avila, Anselmo José Peerira e Georgina Alves Teixeira, Albertino Joaquim Marinho e Alnira Candida de Aguiar, Antonio Virni e Livia R. Miranda, Joviniano Braga Dias e Henriqueta Veras Gomes, Antonio Martins Rezende e Guilhermina Correia Rodrigues, Affonso de Almeida Cardoso e Idalina Pereira, Sylvino Augusto e Thereza Jesus, Themistocles da Silva Fontes e Ottilia Motta, Francisco Dutra da Silva Junior e Margarida Candida Coelho, José Maria R. Botelho e Maria Isabel P. Carvalho, Ulysses Joaquim Meyer de Paiva e Arlinda Francisca Barbosa, Juvenal Lemos da Silva e Anna Maria da Conceição, Emilio Alcantara Medina e Corradina Calangelo, Hermenegildo Alves Campos Sobrinho e Assumpção Paes Reis, e Antonio Gomes Saraiva e Maria Germana.

Enfermos.

Continúa a ser melindroso o estado de saude do Sr. Antonio José da Costa Frade, tabellião de orphãos em Mar de Hespanha, Minas Geraes, e cunhado do illustre advogado do nosso fôro, Dr. Agostinho Pereira.

Em visita áquelle parente deve partir, em companhia de sua Exma. familia, para aquella cidade mineira, o Dr. Agostinho Pereira.

*

Está enfermo, de cama, o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Epaminondas d'Avila, illustre bispo diocesano de Taubaté.

Logo que entre em convalescença, S.Ex. Revdma., a conselho medico, fará uma estação de aguas em Caxambú.

Fallecimentos.

Na cidade de Campos, Estado do Rio, falleceu no dia 6 do corrente, a 1 hora da tarde, o Sr. Joaquim da Silva Campista, na avançada idade de 93 annos.

Era pai dos Srs. Manoel Francisco e José Campista, e sogro dos Srs. Manoel Caetano, João Ennes Vianna e Avila Passos.

*

Falleceu em Livramento, de Barbacena, victima de um tiro casual, o Sr. Augusto Gomes Jardim, filho do finado Dr. Catão Gomes Jardim, de Diamantina.

Contava apenas 26 annos o desventurado moço, tendo se casado com D. Caia Gomes Jardim, deixando uma filhinha de um anno de idade.

Era empreiteiro de um trecho de estrada de ferro.

O finado era irmão das irmãs Germana e Philomena, da Congregação de S. Vicente, residentes em S. João d'El-Rei, no Estado de Minas.

*

Falleceu a 6 do corrente, ás 2 horas da madrugada, em Barroso, Estrada de Ferro Oeste de Minas, municipio mineiro de Tiradente, a Exma. Sra. dona Maria Isabel de Souza, virtuosa esposa do Sr. João Antonio de Souza, commerciante ha annos naquelle logar, ond era muito considerada por otdo o povo.

*

Falleceu em Fortaleza, villa norte mineira, no dia 8 do mez passado, a Exma. Sra. D. Edwiges da Costa Faria, esposa do coronel João Soares de Aguiar.

A extincta, que succumbiu aos 68 annos de idade, era mãi do abastado capitalista e presidente da Camara da villa de Fortaleza, coronel Pacifico Soares de Faria, e avó do talentoso academico de direito Clemente de Faria.

*

Victimada por infecção puerperal, falleceu ante-hontem, ás 4 ½ da madrugada, na Maternidade da capital de S. Paulo, a Exma. Sra. D. Maria de Magalhães Brazil, esposa do Dr. Vital Brazil, illustre director do Instituto de Butantan.

A inditosa senhora adoecera ha dias, sendo removida para aquelle hospital, onde foi submettida a uma intervenção cirurgica.

A extincta era natural de Minas, contava apenas 35 annos de idade, e era filha do Sr. José Jacintho de Magalhães, conhecido negociante, e de D. Francisca Amelia de Magalhães.

Deixa nove filhos, entre os quaes a senhorita Vitalina Brazil, que se acha cursando as aulas do Conservatorio de Berlim; Alvarina Brazil, alumna da Escola Normal daquella cidade e outros menores.

A Sra. D. Maria Brazil era irmã dos Drs. Raul Tarciso de Magalhães, residentes em S. Paulo, e cunhada dos Srs. Oscar Americano, Dr. Miguel Presgreave, Dr. Charles Norris, Dr. Guimarães Carneiro e Alfredo de Campos.

O seu sepultamento teve logar hontem, ás 8 horas, saindo o cortejo funebre da Maternidade para o cemiterio da Consolação.

*

Falleceu hontem, á tarde, em Petropolis, a senhorita Dulce Pereira de Azevedo, dilecta filha do Dr. Arthur Pereira de Azevedo, medico da directoria de Saude Publica desta capital.

A inditosa moça estava enferma ha longos dias e a sua morte foi muito lamentada na sociedade petropolitana, onde gozava de geral estima.

O enterro terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Silva Jardim para o cemiterio municipal.

*

A's 11 horas da manhã de hontem, falleceu, na vizinha cidade de Nitheroy, com a idade de 72 annos, o Sr. Antonio Coelho Teixeira, antigo negociante na cidade de Campos, onde residiu durante 49 annos.

O fallecido deixa viuva e tres filhos.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua de Sant'Anna, naquella cidade, para o cemiterio da Irmandade da Conceição.

*

Em Sylvestre Ferraz, sul de Minas, com mais de 90 annos de idade, falleceu o Sr. Antonio Alves Ferreira.

*

Deu-se ante-hontem, em S. Paulo, o passamento da menina Elza, filha do Sr. Antonio de Azevedo Sampaio e Angelina Rubino de Oliveira, e neta do finado Dr. José Rubino de Oliveira.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas, tendo saido da rua Francisca Miquilina n. 59.

*

Finou-se ante-hontem, pela madrugada, em Campinas, o Sr. Jacyntho José Barbosa, chefe das officinas do *Commercio de Campinas*.

O fallecido gozava de grande estima entre a classe graphica daquella cidade, contando elevado numero de amisades. Fez parte da corporação typographica da *Gazeta* e *Diario de Campinas*, sendo talvez o mais antigo compositor typographico d'ali.

O enterro realizou-se ante-hontem mesmo, ás 4 horas, saindo o feretro da rua General Carneiro 50.

Acompanharam o feretro redactores do *Commercio de Campinas* e os representantes de todas as typographias ali existentes.

Sobre o caixão foram collocadas muitas corôas.

*

Telegrammas particulares trazem a noticia do fallecimento, occorrido em Luca, Italia, do Sr. Raphael Campri, proprietario residente em S. Paulo.

O finado era de nacionalidade italiana e ha trinta annos que morava no Brazil. Deixa viuva e oito filhos.

O corpo vai ser transportado para São Paulo, onde será inhumado.

*

Falleceu em Jundiahy, S. Paulo, a Exma. Sra. D. Eliza Carloni, filha do Sr. Theophilo Carloni, gerente da Empreza Ceramica Jundiahyense e esposa do Sr. João Zomegnan.

*

No Estado de Minas, na estação de Bicas, da Leopoldina Railway, falleceu a Exma. Sra. D. Maria Bastos de Menezes, epsosa do Sr. José Telles de Menezes.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, em S. Paulo, o Sr. João da Silva Santos, funccionario da S. Paulo Railway.

O finado deixa viuva a Sra. D. Faustina da Silva Santos, e nove filhos.

Era pai das professoras D. Avelina dos Santos Teixeira Pinto, adjunta do grupo escolar de Jahu', e casada com o Sr. Miguel Teixeira Pinto, e D. Joanna dos Santos Godoy, adjunta do grupo escolar de Monte Alto, e casada com o Sr. Guilherme Nobrega Godoy.

Homenagens.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú, a inauguração do mausoléo que a Liga Brazileira Contra a Tuberculose mandou erigir sobre a sepultura do seu benemerito presidente, Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima.

O acto deve revestir-se de muita simplicidade.

Será a ultima homenagem que os socios daquella instituição vão prestar ao sempre pranteado brazileiro.

O trabalho artistico, que é modesto e significativo, foi confiado ao esculptor Correia Lima, que o executou em bronze e a marmore negro.

Commemorações.

As Exmas. Sras. D. Luiza Duque Estrada da Rosa, veneranda progenitora; D. Julia Torres Duque Estrada, viuva e filhos do inesquecivel literato Gonzaga Duque tiveram occasião de receber, sabbado passado, as maiores demonstrações de pesar pela passagem do 2º anniversario da morte do mesmo literato, que está sepultado no carneiro de 1ª classe numero 2.628, do cemiterio de S. João Baptista.

O tumulo de Gonzaga Duque foi, durante todo o dia de sabbado e de hontem, muito visitado e achava-se coberto de lindissimas flores, palmas e *bouquets*, que ali haviam sido depositadas pelas seguintes pessoas: José Clemente da Costa e familia, Lima Campos e senhora, Mario Pederneiras e senhora, capitão Heitor de Toledo e senhora, capitão Alonso de Niemeyer e familia, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e familia, senhorita Marieta de Niemeyer, capitão Conrado de Niemeyer e senhora e Olympio de Niemeyer e familia.

A viuva de Gonzaga Duque, acompanhada dos seus filhos Oswaldo e Lyggia, Christina Duque Estrada, e de sua sobrinha Nair Torres de Araujo visitaram tambem o tumulo do marechal Niemeyer e o da saudosa senhorita Sylvia de Barros Martins Costa e do Sr. José Clemente da Costa, depositando flores nos tumulos daquelles queridos mortos.

A veneranda progenitora e a familia de Gonzaga Duque fizeram celebrar, no sabbado passado, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, missa por sua alma, á qual compareceram as seguintes pessoas:

Dr. José Mariano Filho, José Clemente da Costa e familia, Lima Campos e senhora, Mario Pederneiras e senhora, capitão Heitor de Toledo e senhora, Waldemar Gomes Pereira, capitão Alonso de Niemeyer, Sergio Silva, Francisco Macina, Vitcorio de Castro, Mario Cadaval, Arnaldo de Carvalho, José Kemp, Olympio de Niemeyer e familia, Dr. Figueiredo Ramos e senhora, Raul de Niemeyer, por si e seu irmão Dario de Niemeyer; Anoady de Niemeyer, Olympio de Niemeyer, representando sua irmã Marieta de Niemeyer; seus cunhados Julio de Souza Cardoso, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e suas respectivas familias, e capitão Conrado de Nimeyer e familia.

A familia de Gonzaga Duque assistiu tambem á ceremonia religiosa, deixando, porém, de comparecer a sua veneranda progenitora por motivo de sua enfermidade.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Lucia Machado, será celebrada, hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão.

*

Na igreja da Cruz dos Militares será celebrada hoje, ás 9 ½ horas, missa commemorativa do 9º anniversario do fallecimento de D. Maria Angelica da Silva Pego.

*

Hoje, ás 9 horas, será rezada na igreja de S. Gonçalo Garcia, missa de 7º dia por alma do empregado da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular Elias da Silva, filho do funccionario municipal Candido José da Silva, o qual foi victima de um desastre de automovel, quando em serviço.

*

A familia da pranteada D. Leocadia Candida da Motta e Albuquerque manda celebrar hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria Lyra da Silva Braga, será celebrada, hoje, missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na igreja do Bom Jesus do Calvario será celebrada hoje, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma de D. Rosa Sophia da Cunha Lima.

*

Por alma de D. Julieta Duval O'Reilly de Souza, fallecida na Victoria, será celebrada, hoje, missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, será celebrada missa por alma do 2º official dos correios Voltaire dos Santos Monteiro, mandada rezar pelo pessoal da 4ª secção da subdirectoria do trafego daquella repartição, na matriz do Sacramento.

*

Em suffragio da alma do pharmaceutico João Soares de Almeida, será celebrada hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

*

Na matriz de S. João de Merity, será celebrada hoje, ás 11 horas, missa em suffragio da alma do saudoso ex-prefeito Dr. Francisco Pereira Passos, mandada rezar pelo capitão Alexandre Borges do Couto.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã os seguintes exames:

3ª serie — Oral — Alumnos ns. 739, 740, 741, 742, 744, 766, 778, 813, 861, 688, 900 e 902.

1º anno — Portuguez — Alumnos numeros 375, 612, 633, 637, 688, 704, 715, 787, 815 e 854.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 111, 121, 125, 177, 288, 300, 362, 437, 456, 565, 602, 657, 671 e 736.

2º anno — Portuguez Alumnos numeros 454, 578, 580, 743, 789 e 824.

Escriptos — 3º anno, physica; 4º anno, algebra.

*

Todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, acham-se abertas, na sub-secretaria do Collegio Pedro II (internato), as inscripções para os exames de admissão á primeira serie, e até o dia 31, as matriculas para as diversas series, devendo os alumnos apresentar, dentro deste prazo, os seus requerimentos.

*

Sob a direcção dos conceituados professores Kitzinger, Lévy, Uzac e Arthur Aragão, funccionam os cursos gratuitos de lingua franceza da Association Polytechnique.

Ainda se acham abertas as matriculas para ambos os sexos, no Museu Commercial, praça Quinze de Novembro.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, a 1 3|4 da tarde, á prova escripta, todos os candidatos inscriptos aos exames de admissão.

*

Hoje, ás 10 horas, realizam-se as provas graphicas de desenho para o exame de admissão á Escola Polytechnica.

AS VICTIMAS DOS TRENS

UM MORTO E TRES GRAVEMENTE FERIDOS

Os trens da Central fizeram hontem nada menos de cinco victimas.

O primeiro desastre deu-se em Madureira, conforme narramos em outro logar.

Depois desse, mais quatro occorreram.

Um foi na estação de Cascadura.

As pessoas que se achavam naquella estação viram um homem de cor branca, regularmente trajado, atravessar a linha.

Justamente nessa occasião, ali chegava um trem dos suburbios, que o apanhou, esmagando-lhe as pernas e o ferindo gravemente por todo o corpo.

A policia do 20º districto, avisada do occorrido compareceu ao local e providenciou no sentido de ser o infeliz removido para a assistencia, afim de ser medicado.

Quando os medicos lhe prestavam os primeiros soccorros o infeliz veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, com guia da policia do 14º districto.

Pelos papeis encontrados em seus bolsos, apurou a policia, que se tratava de Theotonio Correia Cesar de Oliveira.

—

José Pereira, de 20 annos de idade, residente á rua Dr. Frontin n. 81, viajava em um trem dos suburbios.

Estava na plataforma do carro e por isso, quando o comboio passou por uma curva entre as estações Dr Frontin e Piedade, perdeu o equilibrio e caiu, recebendo graves ferimentos na cabeça, braço e perna direitos.

Foi soccorrido pela assistencia.

—

Atravessando a linha da estrada de ferro, na estação da Mangueira, Manoel Antonio, de 20 annos de idade, residente á Estrada Real de Santa Cruz, foi apanhado por um trem dos suburbios, recebendo um enorme ferimento na cabeça e fractura do pé direito.

Foi tambem soccorrido pela assistencia.

—

Em Deodoro tambem se deu um desastre.

Um trem expresso, quando entrava naquella estação, apanhou o operario Manoel José, de 36 annos de idade, residente em Bangú, fracturando-lhe o craneo e costellas do lado direito.

A assistencia o soccorreu.

Este e os outros feridos pelos trens foram removidos para a Santa Casa, depois de medicados, sendo grave o estado de todos elles.

OS AUTOMOVEIS

Os automoveis parece que andaram disputando hontem com os trens da Central, para vêr quem fazia mais victimas.

Ganharam os automoveis, pois que só em um desastre fez sete victimas, como aconteceu na Tijuca.

Depois desse, outros vieram augmentar a série.

Na praça da Bandeira a victima, a menor Laura Pereira de Souza, de 16 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 28.

Um automovel atropellou-a naquella praça, ferindo-a na cabeça.

Um policial prendeu o motorista que foi levado para o 15º districto policial.

Laura foi soccorrida pela assistencia e depois removida para sua residencia.

—

A avenda do Mangue não podia deixar de figurar no noticiario dos desastres.

São constantes os desastres ali. Hontem occorreu um.

A victima foi Alberto Neumann, de 12 annos, residente á rua Dr. Carmo Netto n. 164.

Um automovel, cujo numero a policia ignora, atropellou-o naquella avenida, ferindo-o na cabeça.

Tambem Alberto foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para a residencia de seus pais.

—

O automovel n. 1.212, guiado por Francisco Ribeiro Junior, passando em vertiginosa carreira pela rua Uruguayana, atropellou o negociante João Ribeiro de Andrade, de 63 annos de idade e residente á rua da Constituição n. 32, fracturando-lhe a perna esquerda.

Foram requisitados os soccorros da assistencia, que medicou o ferido, removendo-o depois para sua residencia.

Facto extraordinario: o motorista foi preso pela policia do 3º districto.

—

Quando brincava em frente á sua residencia, á rua Coronel Pedro Alves, o menino Jayme Ferreira de Sant'Anna, de oito annos de idade, foi atropellado por um automovel, ficando com a coxa esquerda fracturada.

O motorista fugiu.

A victima recolheu-se á sua residencia, depois de medicada na assistencia.

"A MUNDIAL"

Peculios e rendas — 3º sorteio

A directoria da Mundial tem a honra de avisar os segurados-mutualistas que o 3º sorteio das apolices pertencentes ás séries especial e remissão continua A (*seguros eccitos e quites*) se effectuará no dia 15 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, em sua séde, Avenida Rio Branco n. 133, provisoriamente no 2º andar.

NONO DISTRICTO

Máo e perigoso divertimento escolheram os desoccupados que, aos domingos, e mesmo durante as tardes dos dias uteis, caçam, com carabinas Flaubet e cartuxos de chumbo, dentro dos povoados, como seja o valle que recebe as sobras da caixa d'agua do França, em Santa Thereza.

Da chacara n. 25, da rua Goulart, residencia de um Sr. Lucio, partiu hontem, sem cessar, a saraivada de chumbo meudo, pondo em risco a vida das crianças da vizinhança, assustando as familias e sacrificando os pobres passarinhos.

Uma intimaçãozinha policial não seria má.

CHRONICA DOS FACTOS

Incontestavelmente atravessamos uma quadra de revoltas.

Tudo se insubordina e reclama, desde o estomago até o mar.

Temos a opinião publica em effervecencia, as massas agitadas protestando contra a carestia da vida e as aguas espumejantes do mar a se erguerem e desabarem continuamente sobre o cáes.

Assim é a opinião publica: levanta-se, ergue, alarma o governo e depois cae na apathia que é o caracteristico do nosso povo.

Entre a revolta do mar e a da opinião publica, ha apenas uma differença: é que o mar se revolta, não tem força que o combata e causa sérios damnos; o povo revolta-se e envez de arranjar os meios de tornar a vida mais barata, tem ainda um augmento na despeza para curar os ferimentos das balas policiaes.

Mas, o mundo é, foi e será sempre assim: quem tem força é que vence.

O mar tem mais arrojo que o povo e por isso ninguem sequer lembrou-se de contrarial-o.

Felizmente, hontem tanto a opinião publica como o mar respeitaram o dia santificado: a resaca melhorou e a policia não commetteu nenhum desatino.

—

Durante o dia houve hontem alguns desastres.

Um delles occorreu na rua General Polydoro.

O automovel n. 223, guiado por um motorista preto, passando em vertiginosa disparada por aquella rua, atropelou o padeiro João Francisco de Souza, ferindo-o gravemente pelo corpo e fracturando-lhe em dois logares o femur direito.

O motorista não esperou pela policia do 7º districto.

Souza foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

—

A pressa do operario João da Silva, residente á rua do Hospicio numero 32, deu motivo a um desastre do qual foi elle a victima.

Silva estava em Madureira e queria vir para a cidade.

Não querendo perder um trem que partia daquella estação, pretendeu tomal-o em movimento.

Nessa occasião caiu e foi colhido pelas rodas de um carro, ficando com a mão esquerda esmagada.

Foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

—

Perdendo o equilibrio quando procedia a cobrança em um bond, na rua Marechal Floriano, o conductor da Light José Alves da Cruz caiu e na quéda recebeu varios ferimentos e escoriações pelo corpo.

Cruz medicou-se na assistencia e recolheu-se em seguida á sua residencia, á praça do Castello n. 87.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto.

—

Por causa de um chapéo, Carlos de Andrade, de 22 annos de idade, residente á rua de Santa Alexandrina n. 21, foi victima de um desastre.

Estava elle na boléa de um caminhão.

Ao enfrentar este a Casa de Detenção, na rua Frei Caneca, o vento arrancou-lhe o chapéo da cabeça.

Carlos, querendo segural-o, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que o feriram no joelho, perna e corpo do lado direito.

Eis porque foi elle soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

—

Depois de uma acalorada discussão, no interior do armazem n. 14 do cáes do porto, Gabriel João dos Santos aggrediu o seu companheiro Euclides dos Santos, vibrando-lhe duas canivetadas no corpo do lado esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante, pela policia do 11º districto, e o ferido soccorrido pela assistencia.

—

Avelino Goçalves Ferrão tem a mania de ser valente e, por isso mesmo, foi hontem victima de uma aggressão.

Estava na rua do Senado quando discutia com Arlindo Francisco dos Santos e José Antonio Correia de Faria.

Tantas proezas narrou elle que os dois adversarios aggrediram-no ao mesmo tempo.

Emquanto o primeiro vibrara-lhe uma bordoada na cabeça, o outro cortava-lhe no braço esquerdo com uma navalha.

A lucta não foi avante porque a policia do 12º districto interveio, prendendo os dois aggressores.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para villa Ruy Barbosa n. 103.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde sérzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que pode proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

O FRUTO DE UMA DENUNCIA

As autoridades do 16º districto por intermedio de uma carta anonyma foram scientificadas de que o guarda nocturno n. 13, daquelle districto, de nome Agapito Affonso de Andrade, espancara os menores Oswaldo, de sete annos e Waldemar, de 5, que se achavam em sua residencia, á rua Maxwell n. 191.

Hontem, o guarda nocturno foi preso e levado para a delegacia.

Ahi explicou tudo.

Aquelles dois meninos eram seus filhos.

Ha pouco tempo contraiu segundas nupcias com Guilhermina Adelaide de Andrade.

Seus filhos eram travessos, e por isso castigara-os com pancadas.

A policia vai mandar hoje as duas crianças a exame de corpo de delicto.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A proposito do recente conflicto occorrido ha pouco nas florestas paulistas entre o agrimensor Segna e seu pessoal e um pequeno grupo de indios kaingans e de que resultou a morte daquelle engenheiro, a directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu do inspector do mesmo serviço em S. Paulo o seguinte relatorio que esclarece o lamentavel caso:

"Vindo, por este, cumprir o penoso dever de confirmar as minhas anteriores communicações telegraphicas sobre o tristissimo desfecho do conflicto occorrido na tarde de 6 do corrente, entre alguns indios kaingangs e os trabalhadores do agrimensor Segna, que se achava acampado em plena floresta, para além dos rios Feio e Presidente Tibiriçá, a mais de 150 kilometros do nosso acampamento do Ribeirão dos Patos, começarei historiando os factos que se prendem aos trabalhos daquelle engenheiro, desde o seu inicio, a 13 de novembro de 1912, até ás vesperas do alludido desastre.

Em um dos ultimos dias de outubro, fui procurado, na séde da inspectoria, por um cavalheiro, que me disse ter sido encarregado pelo Sr. Segna de saber se eu permittia a este ir pelo picadão que liga o acampamento do ribeirão dos Patos ao rio Feio, em demanda do espigão que separa o Presidente Tibiriçá do rio dos Kaingangs, espigão que elle, Segna desejava reconhecer e levantar.

Depois de eu explicar que a zona indicada era exactamente a mais frequentada pelos indios recentemente pacificados, os quaes ahi têm a maioria de seus aldeiamentos e roças, accedi em conceder a licença pedida, porque vi que nenhuma consideração sobre os perigos a que ainda estavam expostas as expedições que se afoitassem a penetrar naquelles sertões, poderia dissuadir o engenheiro de executar o serviço que havia resolvido e contratado com varios particulares. E accedi pela consideração de que, fazendo-se a entrada pelo acampamento e picadão da inspectoria, seria mais facil acompanhar os passos dos expedicionarios, aconselhal-os sobre o modo por que deveriam proceder para evitar conflictos com os selvicolas e estabelecer relações amistosas entre uns e outros, fazendo os ultimos aceitar os primeiros com a benevolencia e sympathia com que acolhem os empregados da inspectoria.

Como medida de previsão, mandei logo ordem, por escripto, para que o empregado José Candido Teixeira, que já havia feito mais de cinco incursões naquelles sertões, visitando todos os aldeiamentos, fosse avisar os indios da proxima entrada dos agrimensores, e dispor os animos no sentido destes serem bem recebidos e não perturbados em seus trabalhos.

Em magnificas disposições de espirito, a 13 de novembro, deu-se a entrada dos engenheiros Segna, Lacerda e nove camaradas, acompanhados ainda pelos empregados José Candido Teixeira, Augusto de Avellar e Curt Nimuendajú Unckel. Os indios foram procurados em seus aldeiamentos e trazidos ao acampamento dos engenheiros para o fim de se relacionarem; o empregado Curt ficou permanentemente nesse acampamento, afim de fiscalizar e dirigir essas relações e fazer a distribuição de feijão, milho e alguns brindes, que a inspectoria remettia do Ribeirão dos Patos para serem dados aos indios nas occasiões de suas visitas.

Graças a estas providencias, á exemplar correcção com que procediam os dois engenheiros e á disciplina que mantinham no seu pessoal de trabalhadores, os mezes novembro e dezembro correram em inalteravel paz, havendo a mais completa cordialidade entre elles e os indios, que frequentavam incessantemente as barracas.

Tendo as chuvas de dezembro occasionado a quéda de muitas arvores e o alagamento de alguns banhados, o picadão do acampamento dos Patos, para o rio Feio e o Presidente Tibiriçá, ficou em pessimas condições, quasi intrafegavel. A inspectoria, lutando com as conhecidas difficuldades de fim de exercicio financeiro, e obrigada, por isso, a reduzir ao minimo o seu pessoal, não podia mandar limpar a estrada, concertar estivadas e pontilhões. A tropa, sobrecarregada de serviços extraordinarios, entre os quaes mais avultavam os impostos pela necessidade de abastecer o acampamento dos agrimensores dos generos para distribuir aos indios, nas occasiões das visitas, de cansada e pisada já não podia mais trabalhar. Os Srs. Segna e Lacerda só possuiam dois burros de carga, com os quaes não conseguiam transportar, da estação de H. Legru' até o seu acampamento, os generos necessarios á alimentação dos seus trabalhadores.

Com este pessimo caminho e falta de meios de transporte, manifestou-se, no abarracamento dos agrimensores a fome, que chegou a ponto de os decidirem a matar e comer um cachorro, que a inspectoria lhes emprestára para os guardar contra as onças do rio Tibiriçá.

Em tão apertadas condições, acharam que melhor era convidar os indios para que cessassem as suas visitas, pois, que ali nada havia para lhes dar. Os indios attenderam a esse pedido; durante os ultimos dias de dezembro e todo o mez de janeiro não appareceram mais no abarracamento e só viam os engenheiros ou pessoas ao seu serviço, quando estes passavam pelas picadas, indo e vindo, entre aquelle ponto, o nosso acampamento e a estação H. Legru'.

Ainda em dezembro, o engenheiro Segna ausentou-se do seu acampamento, vindo para S. Paulo; o engenheiro Lcaerda continuou sozinho á testa dos trabalhos.

Em principios de janeiro mandei recolher ao acampamento do Ribeirão dos Patos, o empregado Curt, de cujos serviços a inspectoria carecia urgentemente, no rio Paraná, para onde elle seguiu, no dia 5 do citado mez.

Nessa occasião, além da pratica que os engenheiros já tinham de lidar com os selvicolas, da confiança mutua que existia e sempre existiu entre uns e outros, havia mais a consideração de que os seus trabalhos haviam saido da zona frequentada pelos indios; portanto, parecia não haver mais razão para a inspectoria continuar a privar-se dos serviços de um dos seus mais uteis e dedicados auxiliares, maxime quando estes serviços eram muitissimos necessarios em outro ponto.

Retirado assim o empregado Curt, decorreu todo o mez de janeiro sem a minima modificação das relações entre os trabalhadores dirigidos pelo engenheiro Lacerda e os indios, sendo para notar, repito, que uns e outros só se viam por occasião das viagens entre o abarracamento e o nosso acampamento, no Ribeirão dos Patos.

A confiança era tão completa, que, ás vezes, vinha um homem sozinho e desarmado, e os dois cargueiros passavam assim mesmo por diante de numerosos grupos de indios, que nunca se lembraram de os saltear, apesar de muitas vezes estarem elles, os indios, necessitados de alimentação e passando fome, na floresta.

A 25 de janeiro, o engenheiro Segna regressou de S. Paulo e internou-se pela matta, levando seis novos camaradas para completar os claros abertos pelos que, por doenças e outros motivos, se haviam despedido do seu serviço.

Devo pedir attenção para o facto de que todas as informações relativas á marcha e natureza dos trabalhos dos engenheiros Segna e Lacerda, eu só as dou pelo que me transmittiram os empregados Curt, José Candido e Bandeira de Mello, das conversas que tiveram com aquelles profissionaes, no abarracamento delles ou no nosso acampamento do Ribeirão dos Patos; eu, pessoalmente, nunca vi nem falei com o Dr. Segna e só conheci o Dr. Lacerda no dia 23 do corrente, em viagem de Baurú para esta capital.

Chegado o Dr. Segna ao seu abarracamento, o Dr. Lacerda fez-lhe entrega dos trabalhos e, no dia 30 de janeiro, retirou-se, passando pelo nosso acampamento para a estação de H. Legrú, onde embarcou com destino a S. Paulo.

Nessa occasião achava-se o Dr. Segna bastante doente e em estado de só a muito custo poder cuidar, durante o dia, dos serviços de sua profissão. Durante a viagem desde o nosso acampamento até ás barracas, indo elle cavalgando um burro e os camaradas a pé, é de suppôr que estes ficassem distanciados para trás, e como eram inexperientes sobre as cautelas com que se devem tratar os grupos de indios instalados ao longo do picadão, teriam abusado da circumstancia que os collocava assim fóra da inspecção immediata do seu chefe, para fazerem algum acto impensado, que molestou, ou antes, que irritou alguns selvicolas.

Nós não podemos affirmar, precisando qual tenha sido esse acto, por que ha varias versões entre os indios, umas inteiramente futeis e outras mais graves. Comtudo, temos certeza de que muito contribuiu para o acirramento das prevenções e suspeitas, o facto de serem inteiramente desconhecidos dos indios os novos camaradas e talvez mesmo o de entre elles existir um que tomara parte em duas ou tres "dadas", das que se realizavam antes da creação do serviço.

Como quer que seja, o certo é que na tarde de 8 de fevereiro chegavam ao nosso acampamento, do grupo chefiado por Congue-Hui, o irmão deste, chamado Perranrú, a mulher de Dorarim, a irmã de Requencri e uma mocinha, para avisar-nos de que havia aquelle descontentamento e que alguns indios do chefe Cangrui estavam resolvidos a atacar o abarracamento dos agrimensores.

O facto mesmo de virem estes emissarios prevenir-nos da ameaça que pairava sobre o abarracamento do Dr. Segna, confirmava a informação que elles nos davam, de que a maioria da gente dos dois chefes citados reprovava a resolução do pequeno grupo de exaltados e esforçava-se para dissuadil-os de pôl-a em execução. Destes nossos amigos fieis, alguns, como o Dorarim, por exemplo, levavam o seu empenho em conseguir o apaziguamento dos espiritos, a ponto de dar aos mais exaltados, para que os ouvissem, os objectos do seu uso: machados, roupas, etc. Estas circumstancias, cuja veracidade não póde ser posta em duvida, porque eu as verifiquei depois, pessoalmente, e no local, têm muita importancia, para dar um cunho de verosimilhança ao relato feito pelos indios do que se passou na lugubre tarde de 6 de fevereiro.

Avaliando a gravidade da situação, o nosso valoroso José Candido partiu na manhã do dia 9 para o campo em que se desenrolavam estes acontecimentos, ainda com a esperança de chegar a tempo de evitar o assalto, o que certamente alcançaria com a força da estima e do respeito que os indios têm pelo arrojo de sua coragem, já tantas vezes comprovada. Acompanhavam-no o Dr. Lacerda, que regressara na vespera de S. Paulo, os dois tropeiros, que tinham sido mandados pelo Dr. Segna buscar mantimentos na estação de H. Legrú, e os indios Requencri e Recandui.

Em marcha forçada, alcançaram o rio Presidente Tibiriçá, no mesmo dia 9 e, ahi, encontraram um grupo de indios bastante numeroso, entre os quaes estavam o Rerim, nosso antigo conhecido e que acabava de passar mais de 40 dias no acampamento do Ribeirão dos Patos, comnosco, o Dorarim, Vampim, Gaig, e muitos outros nossos amigos.

Estes deram noticia da enorme desgraça que occorrera na tarde de 6. O Dr. Segna e todos os seus camaradas, em numero de sete, haviam sido mortos, em uma lucta corpo a corpo, que irrompera derepente, dentro do proprio abarracamento, quando os indios, após uma visita, que devia ser de reconciliação, já se iam retirando para os seus aldeiamentos!

Segundo a versão de Dorarim, elle e os outros interessados em dissipar as más prevenções deixadas pela passagem dos camaradas do Dr. Segna, teriam conseguido que grupo de exaltados fosse visitar as barracas, para ter assim occasião de verificar quanto eram infundadas as suspeitas e desconfianças que acabavam de levantar tanta malquerença daquelles indios contra o desventurado engenheiro e seus empregados.

Chegados ao abarracamento, foram muito bem recebidos e tudo correu tão bem, até ao ultimo momento, que parecia estar de uma vez para todas conjurado o perigo da possibilidade de um conflicto. O Dr. Segna, no entanto, preso á sua rêde pela doença, que provavelmente teria se aggravado pelo excesso de trabalho e falta de alimentação (estava sem generos, comendo só palmito), não póde presidir á visita; os camaradas ficaram mais uma vez entregues ás proprias inspirações. D'ahi, é possivel que se tenha dado alguma imprudencia por parte dos novos trabalhadores, talvez involuntaria ou mesmo um simples mal entendido, entre gente que se não podia comprehender, uns mal curados de desconfianças e aggravos recentes, outros excessivamente confiantes e desconhecedores dos melindres que haviam despertado.

Dados os antecedentes acima expostos, de Dorarim, cuja mulher ainda não havia regressado do nosso acampamento, de Rerim, que havia poucos dias antes estivera comnosco, e comnosco deixara sua velha mãi e seu irmão, e, ainda mais, dos indios terem ido ao abarracamento em companhia de mulheres e desarmados, não póde haver difficuldade em aceitar-se como verdadeira a affirmação de que a visita tivera o fim de reconciliar o grupo de descontentes com o pessoal do desditoso engenheiro.

O que, no entanto, não pudemos apurar foi o motivo ou o pretexto que determinou a irrupção da lucta. Dos indios presentes a ella, uns dizem que não sabem como começou; outros affirmam que já estavam longe das barracas quando ouviram gritos e rumor de briga; uns poucos asseveram que os camaradas ameaçaram os indios, apontando-lhes as clavinas; em uma palavra, elles luctaram e mataram, sem saber porque o faziam, só por effeito da desconfiança que já existia e que essa visita não podia fazer desapparecer, visto faltar o elemento essencial: um interprete, para tornar efficaz o plano de reconciliação imaginado por Dorarim, Vampim e companheiros.

Estes indios informaram mais ao empregado José Candido que, como não tinham motivos para odiar o Dr. Segna, haviam enterrado os corpos numa cova unica, á moda kaingang. Aconselharam ainda que não continuassem a marcha na companhia do Dr. Lacerda e dos dois tropeiros, pois, que só havia certeza de poderem entrar, sem receio de soffrer assaltos, o proprio José Candido e os empregados da inspectoria Bandeira de Mello, Manoel Oscar e Augusto de Avelar.

De posse dessas informações, o Sr. José Candido Teixeira entendeu mui acertadamente, que lhe cumpria regressar para o acampamento do Ribeirão dos Patos, afim de vir proteger o Dr. Lacerda e os tropeiros, e tambem para esperar ordens, de accordo com a nova e inesperada feição que haviam tomado os acontecimentos.

Com a possivel brevidade, segui para o nosso acampamento, onde cheguei a 14, e tratei logo de aprompar nova expedição, para ir ao logar da lamentavel occurrencia verificar se não haveria algum sobrevivente, e arrecadar o que lá existisse de maior valor. Como os animaes da nossa tropa ainda se achassem inutilizaveis, em consequencia dos excessivos trabalhos de novembro e dezembro, mandei o Sr. Manoel Oscar a Miguel Calmon obter os de que tinhamos necessidade, o que elle alcançou com o Sr. Fagundes da Motta, desinteressadamente, por um obsequio que muito penhorou a esta inspectoria.

Na madrugada de 16 partiu a expedição, chefiada pelo Sr. José Candido Teixeira, e composta dos Srs. Manoel Oscar, Augusto de Avellar e dos indios Requencri, Vanchui e Recri.

A' marcha forçada, chegaram á aldeia de Rerim na manhã de 17, e ahi tiveram informação de que uns nove ou 10 indios dos que se achavam com maiores responsabilidades das mortes de seis, estavam foragidos, tendo-se embrenhado pela vasta floresta, para os lados do rio Peixe, com medo de perseguições nossas e dos kaingangs, nossos amigos.

Requencri, Vanchui e Recri, extenuados de fadiga, não puderam continuar a viagem. José Candido, depois de providenciar para que elles regressassem para o nosso acampamento, com o Sr. Augusto de Avelar, continuou para a frente, só com o Sr. Manoel Oscar.

Na manhã de 18 chegaram os dois ao logar em que fôra o abarracamento do Dr. Segna. Encontraram o tacheometro, intacto, sobre a sua tripeça, mira e muitos papeis espalhados pelo chão. Entre estes procuraram os que poderiam ter valor, e encontraram a caderneta de campo do Dr. Segna e uma carta do Dr. E. Lacerda da Franco; tambem procuraram e encontraram o livro de ponto dos trabalhadores, mas este estava em branco, sem nenhum assentamento, e, portanto, inutil.

Retirado o tacheometro de sua tripeça e arrecadada a caderneta e a carta, trataram os dois expedicionarios de regressar, fazendo jornadas apertadissimas, pois, já não tinham com que se alimentar; e, assim, conseguiram chegar ao acampamento, na tarde de 19, tendo percorrido, no curtissimo espaço de quatro dias, mais de 300 kilometros, por picadas quasi intransitaveis.

Para esses abnegados e esforçadissimos auxiliares, que desde o inicio dos trabalhos desta inspectoria, ainda no tempo do meu antecessor, o tenente Manoel Rabello, se vêm devotando ao nosso serviço, arrostando perigos e sacrificios indiscriptiveis, eu peço, Sr. director, os louvores e palavras de reconhecimento dessa directoria geral, pelo muito que fizeram e mereceram nesta difficilima conjunctura.

Quanto ao tacheometro, a carta e a caderneta de campo, arrecadada no abarracamento do Dr. Segna, acham-se na séde desta inspectoria, para serem remettidos e entregues ao Dr. juiz de direito de Baurú.

Verificando o desastre de 6 de fevereiro, a preoccupação desta inspectoria foi evitar que se alastrasse entre os indios o alarma, que se devia esperar, de espiritos ainda não inteiramente livres da secular desconfiança que nós, os civilizados, implantamos e cultivamos a ferro e a fogo em suas almas.

Elles temiam que nós os abandonassemos e dessemos entrada aos "fogs" e aos "crin cuchons" (cabeças vermelhas), que iriam, á custa de devastações, morticinios e incendios, vingar em todo o povo de Kaingangs os excessos, os desvarios de poucos exaltados. Para verificarem as intenções da inspectoria, vieram ao acampamento do Ribeirão dos Patos os chefes Vauhim, Congue-Hui e Gaig; o chefe Charin, impossibilitado de emprehender a longa viagem, mandou o seu pai.

A todos estes, ás familias e individuos com quem estive, desde 14 até a manhã de 22, já no Ribeirão dos Patos, já em acampamentos delles, dei a segurança de que não teriam que temer vindictas de nossa parte, e que nós não os abandonariamos.

Assim, ficou mais fortalecida a confiança que a maioria sempre teve e tem em nós e na civilização que representamos naquelles sertões. Assim, ficou restringido a um grupo muito pequeno, talvez de dez pessoas, o abalo e perniciosos effeitos do tristissimo acontecimento de 6 de fevereiro.

Tudo nos leva a crêr que o regimen de paz implantado o anno passado, com tanto proveito para os trabalhos do sertão comprehendido entre a estrada de ferro Noroeste e os rios Feio e Aguapehy, não soffrerá a menor modificação.

Só os trabalhos de reconhecimento e levantamento topographicos, para além desses rios até o do Peixe, ficarão prejudicados por algum tempo, até que a inspectoria, conseguindo restabelecer o trafego de sua estrada de penetração, construa um novo acampamento no espigão dos rios Presidente Tibiriçá e Kaingangs.

Este novo acampamento, cuja necessidade era sentida e conhecida pela inspectoria desde o anno passado, que se não realizou por absoluta falta de meios orçamentarios, nos permittirá estar em contacto mais directo e ininterrupto com todos os indios, e assim fiscalizarmos os seus passos, de modo a darmos uma protecção sempre efficaz, prompta e certa, aos trabalhos de engenharia e de abertura das novas lavouras que se têm de fazer naquelles sertões.

Terminando, devo dizer que esta inspectoria não possue nenhum elemento para dar os nomes dos trabalhadores que morreram com o Dr. Segna, porquanto ella não tinha com o serviço desse engenheiro nenhuma ligação, senão a que provinha das relações de estarem ambos trabalhando no mesmo sertão e servindo-se da mesma estrada. Como o livro de ponto do Dr. Segna, achado no local do seu ultimo abarracamento, estava em branco, falhou-me o unico elemento com que eu poderia contar para conhecer e dar conta dos nomes dos infelizes camaradas.

Saude e fraternidade — Luiz Bueno Horta Barbosa, inspector."

O importante diario berlinez "Germania" publicou os seguintes interessantes informes ácerca dos novos armamentos allemães:

Os vinte regimentos de infanteria que até aqui tinham dois batalhões cada um, passam a ter tres.

No dia 1 de outubro deste anno, devem estar completamente equipadas e municiadas noventa e duas novas companhias de metralhadoras.

A partir da mesma data não haverá mais batalhões com pequenos effectivos, mas sim cento e oitenta e cinco batalhões com grandes effectivos e quatrocentos e setenta com effectivos medios.

Pelo que diz respeito á cavallaria, a 16ª divisão que se encontra em Treves, receberá os dois regimentos de caçadores que ainda lhe faltam e dos quaes um apenas era previsto pela lei de 1912.

Cinco regimentos de cavallaria ligeira bavara serão completados por um quinto esquadrão de artilheria de campanha.

Dez regimentos de artilheria de campanha que até agora tinham apenas duas baterias montadas em quatro peças, terão de futuro tres baterias.

Finalmente, o effectivo de paz é de seiscentos e cincoenta mil homens.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte

Bello Horizonte

Justas reclamações — Reclamam diversas camaras municipaes, das que tomaram emprestimo do Estado, contra a morosidade com que a commissão de melhoramentos estuda os projectos das obras respectivas e as põe em execução.

Justifica-se a alludida commissão com a exiguidade do seu pessoal, o que não é uma razão, por ser mal curavel, e o cuidado que tem de pôr no estudo dos projectos das obras que vai superintender, como fiscal por parte do Estado.

Santo obstaculo, esse ultimo, que representa a garantia de que se não fará obra ligeira e falha desses melhoramentos municipaes, que estão sendo o Capitolio para uns e a rocha Tarpea para outros.

Na verdade, a commissão, pelo seu chefe, o illustre Dr. Lourenço Baeta Neves, em uma série de cadernetas, ditas de engeneharia sanitaria, procurou pôr methodo nos seus trabalhos, estabelecendo fórmulas rigidas que seriam applicadas "par tout".

Infelizmente, a pratica veiu mostrar que as fórmulas referidas nem sempre são razoaveis; ao Dr. Lourenço Baeta Neves falta apenas confessar que fez obra imperfeita, retirando a imposição, que a commissão tem feito, da mesma, como "vademecum" dos engenheiros que são encarregados de estudar e projectar obras de melhoramentos em diversos dos municipios mineiros.

O atrazo dos projectos vem em grande parte desse percalço das cadernetas do Dr. Lourenço Baeta Neves, pois que a commissão é obrigada a desmanchar aquillo que mandou fazer, andando como caranguejo, para trás e para diante.

Além do mais, isso está acarretando prejuizos de dinheiro para as camaras, quando não vá influir sobre a reputação profissional de engenheiros habilissimos, para aquelles que ignoram como as coisas estão acontecendo.

Ora, o governo não póde consentir nisso, porque esses prejuizos das camaras e dos engenheiros sangram fundo, e o remedio para elles beneficiará o proprio Estado.

Mais dois cinemas — Vão ser installados nesta capital mais dois cinematographos.

Um delles será installado em magnifico predio, actualmente em construcção na avenida Affonso Penna. O outro abrir-se-ha em breve no populoso bairro da Lagoinha.

Existem actualmente quatro cinemas aqui — o do Commercio, o Odeon, o Parque Cinema e o cinema Familiar.

Exposição agro-pecuaria — Não foi em vão que prevenimos a quem de direito contra uns projectos de "avança" aos cofres publicos, por occasião da Exposição Agro-Pecuaria a realizar-se aqui em junho do corrente anno.

Foi-nos communicado, por exemplo, que os candidatos ao fornecimento de milho e capim, por preços fabulosos, não terão o gostinho de consummar o plano, visto ter sido julgado preferivel que a fazenda da Gamelleira, estabelecimento do governo, faça o referido fornecimento.

Outras pretensões tambem terão contra si o criterio dos membros da commissão central e do Sr. secretario da agricultura, que não permittirão que um prelio de trabalho sirva de pretexto para que moços bonitos fiquem "bem installados na vida", á custa dos cofres publicos.

A commissão central deverá reunir-se pela primeira véz, no dia 10, com a presença dos Drs. José Gonçalves, secretario da agricultura, e Carlos Prates, director de terras e colonização do Estado.

Nessa reunião serão combinadas as bases geraes para a organização interna do certamen, devendo desde logo ser tomadas diversas providencias já assentadas anteriormente.

Pontes e estradas — Ao engenheiro da 3ª circumscripção foi recommendado que examine e orce os concertos que forem indispensaveis na estrada de rodagem que communica o norte do Estado com a zona da Matta, por Diamantina, no trecho comprehendido na passagem da serra do Gavião. O mesmo foi determinado com referencia ás estradas que vão da cidade de Sant'Anna de Ferros á "gare" da Cachoeira Escura, Estrada de Ferro Victoria a Minas; e da serra do Rola Moças no districto de Piedade do Paraopeba.

Ao engenheiro da circumscripção respectiva foram pedidos os dados necessarios para o projecto e orçamento das obras de reconstrucção da ponte existente sobre o rio Uberabinha, a meia legua da cidade do mesmo nome, no Triangulo, na estrada de automoveis ali existente.

Escolas normaes regionaes — Em breve serão determinadas as cidades que foram escolhidas para séde das escolas normaes regionaes, ultimamente creadas pelo governo.

As escolas são cinco, e não andaremos longe da verdade dizendo que a do Triangulo ficará em Uberaba; a do sul, em Ouro Fino ou Pouso Alegre; a do oeste, em Pitanguy; a do norte, em Diamantina; a da Matta, em Leopoldina ou Dante, em Juiz de Fóra.

Um trabalho interessante — Encarregado pelo governo, o nosso confrade Francisco Murta, da redacção do "Minas Geraes", vai percorrer 18 municipios do Estado, aquelles cuja riqueza em jazidas de mineriös é maior, afim de collectar informações diversas, que serão reunidas e publicadas em volume, sobre aquillo que em geral mais interessa saber aos compradores, capitalistas e industriaes estrangeiros.

Será um "vademecum" utilissimo, e tão completo em suas indicações quanto possivel.

Dr. Mario de Lima — E' esperado nesta capital, no dia 10 do corrente, o Dr. Mario de Lima, secretario do Gymnasio Mineiro e director da succursal do "Paiz", aqui.

Dr. Tancredo Martins — Está nesta capital, onde veiu visitar seus parentes e onde permanecerá durante um mez, o Dr. Tancredo Martins, brilhante literato e operoso promotor de justiça da comarca de Uberaba, de onde nos envia sua preciosa collaboração.

O Dr. Tancredo Martins tem sido muito visitado pelos numerosos amigos e admiradores que conta em nosso meio, onde se formou seu brilhante espirito.

Barbacena

Instrucção militar — Collegio Militar — No dia 2 do corrente, apresentou-se ao Sr. ministro da guerra, por ter de vir por estes dias para esta cidade assumir o cargo de director do Collegio Militar, o tenente-coronel de engenharia Affonso Fernandes Monteiro.

Escola publica de Sanatorio — Para reger, como substituta, a escola mixta de Sanatorio, suburbio desta cidade, e durante a licença de 30 dias, concedida, á professora effectiva D. Felicia Raso, foi, pela secretaria do interior, nomeada a normalista D. Maria da Conceição Carvalho.

Escola Normal — Foram nomeadas para a Escola Normal desta cidade, como professoras, as senhoritas Corina de Andrade Araujo, de gymnastica; Hermengarda Castro, Maria Barbosa de Castro, Maria das Dores de Miranda e Olivia Couto, do Pedagogium; e para o logar de inspectora de alumnos da mesma escola, a senhorita Leonor Gomes Costa.

— Foi concedida matricula gratuita, para cursarem o 1º anno da Escola Normal, como orphãs pobres: Maria Martins Ferreira, Djanira Lopes, Herondina Monteiro e Arinda Barbosa Pulinho; e, por concessão do governo do Estado, ás alumnas Maria Magdalena de Souza, Aristotelina da Trindade, Vicentina Fernandes, Adelaide Vianna e Julieta Esteves.

Festa religiosa — A 8 do corrente teve começo, na igreja matriz desta cidade, á tardinha, o septenario de Nossa Senhora das Dores, festividade sympathica e tocante a que concorrem sempre grande numero de devotos.

Vida social — Fallecimento — Ao Sr. Joaquim Caetano Pereira e a sua Exma. esposa, têm sido apresentadas muitas condolencias, pelo fallecimento de seu filhinho, occorrido na sexta-feira nesta cidade.

Missas — Com bastante concurrencia realizou-se no dia 3, na capela de Santo Antonio, da Santa Casa de Misericordia desta cidade, a missa de 30º dia do passamento e por alma do saudoso desembargador Azevedo Baeta, mandada celebrar pela actual mesa administrativa daquella instituição de caridade.

Viajantes — Com sua Exma. familia seguiu no dia 6 do corrente, para a capital do Estado, onde permanecerá por poucos dias, o coronel João Brazil, honrado collector federal nesta cidade.

Partiu domingo, 26 do corrente, para Juiz de Fóra, afim de proseguir seus estudos no conceituado collegio Santa Cruz o Sr. Alfredo Renault Filho.

A tradição que se vai... — Ainda sobre o fallecimento do quasi centenario Sr. Carlos José de Abranches, publica a "Cidade de Barbacena" esta noticia:

"Na avançada idade de 98 annos, tendo estado poucos dias enfermo, veiu a fallecer nesta cidade, no dia 3, o nosso digno conterraneo Sr. Carlos José de Abranches, causando a sua morte muito justo e geral pesar, pois que, antigo lavrador de Barbacena, tambem sua terra natal, gozava o venerando extincto de grande estima e merecida consideração de seus conterraneos.

O Sr. Carlos Abranches era um homem sério e, emquanto lh'o permittiram suas forças, foi sempre trabalhador, muito prestativo e serviçal.

Um dos primeiros côros de musica desta cidade foi por elle fundado e por elle dirigido durante longo tempo.

Militando no antigo partido liberal do imperio, tomou parte, com outros barbacenenses, na revolução de 1842. Exerceu outr'ora alguns cargos publicos municipaes, entre estes o de fiscal da camara, em cujo exercicio prestou bons serviços á cidade.

Lamentando o fallecimento do Sr. Carlos Abranches, que bem mereceu o apreço e estima de seus conterraneos, damos sinceros pesames a suas dignas e estimadas filhas e mais pessoas da familia."

O Sr. Carlos Abranches não é o ultimo representante das "velhas figuras" desta cidade; mas é, certamente, uma das mais interessantes e uma das ultimas.

Pouco a pouco foram desapparecendo do scenario da vida toda uma legião de antigos typos populares da cidade, entre os quaes tiveram grande proeminencia o "Antonio Farinha Secca", fabricante de hostias para fins religiosos, esmolador para irmandades e associações sacras e sacristão nas horas vagas; o "Cambria", um preto velho, que executava com maestria estas pequenas gaitas de sôpro com que se divertem as crianças; mais remotamente o "Cara Suja", cuja existencia ignoramos como se finalizou; e o "Siô Silvestre", um bom velho, fazedor de caixões para defuntos e de papagaios para as crianças.

Vivos ainda, populares ou pelas suas excentricidades ou por serem os mais antigos moradores da cidade, ha ainda o "Joaquim José", o zelador do cemiterio da Bôa Morte, o qual tem prompto o caixão em que ha de ser sepultado, com mais de 90 annos; o "Chico Gomes", velho abastado, mas bastante "ranheta"; o "João Magro", um tanto idiota e com uma formidavel "bicanca"; o "Luiz Tuba", agrimensor por desfastio e com o aspecto de um Golias.

Assim, todas as cidades de Minas possuem destas preciosidades, e querem muito bem a estas figuras, que são a lista original e a essencia da propria localidade em que nasceram, vivem e morrem sem, ás vezes, se afastarem jámais della, por um minuto que seja.

Agua potavel — Trechos de uma local do "Sericicultor":

"Não ha negar que impossivel fôra conceber-se a idéa do desenvolvimento de Barbacena, sem estabelecer-se como condição fundamental farto serviço de agua.

E essa convicção mais e mais se erraiza no espirito do povo, quanto é certo que a densidade de população requer, proporcionalmente ao seu volume, a adopção rigorosa dos preceitos de hygiene particular e publica, o que se não obtem sem a abundancia do precioso liquido.

Já de uma feita a Camara encarara de perto o assumpto e lhe dera prompto e decisivo ataque, providenciando sobre a captação das aguas de nova fonte, bem como sobre a construcção de amplo reservatorio geral, ao qual fosse levada a agua por meio de bomba hydraulica, accionada á força electrica.

Tudo se fez; mas muito cedo convenceu-se ella da quasi inutilidade de seus esforços e sacrificios, pois que se não fez esperar a verificação de que o manancial, por circumstancias fortuitas, não se apresentava sufficientemente capaz de corresponder ás necessidades da população.

Esse contratempo, entretanto, não lhe amolleceu o empenho em que estava de attender aos reclamos publicos. Pelo contrario: correu, mais uma vez, ao encontro de uma providencia que viesse solucionar o problema em fóco. Dá fundamento a esse asserto a attenciosa exposição que nos fez o Sr. Constantino Horta, esforçado e intelligente director technico da Electricidade, dos machinismos que acabam de chegar da Inglaterra, para a captação das aguas de um novo e farto manancial que se encontra na rua do Fogo (!) para os lados da Boa Vista. Segundo affirmação do Sr. Constantino Horta, essa fonte fornece agua magnifica e póde despejar sobre a cidade 20.000 litros por hora, na secca. O motor que vai accionar a bomba hydraulica é de 1.000 volts, com duas phases e de 1.720 revoluções por minuto.

A agua poderá ser captada e atirada directamente ao encanamento geral sem haver mister de reservatorio de distribuição, particularidade essa que representa economia para a Camara. A bomba, que é poderosissima, tem força para puxar 60.000 litros de agua por hora. O manancial dá, por hora, 80.000 litros, na peor hypothese, e a bomba tira 60.000.

Com essa capacidade adductora, exigindo-se o trabalho permanente da bomba durante o dia de 24 horas, puxam-se 1.440.000 litros de agua. Se computarmos a população local em 10.000 almas, que é a quanto montam os calculos mais razoaveis, tocarão 144 litros, por dia, a cada habitante, o que, sem duvida, já representa fartura de agua.

Releva notar que os dois abastecimentos que servem actualmente a nossa cidade continuarão, por certo, a fornecer-lhe a sua agua, e nestas condições, a população poderá ser accrescida de mais 5.000 habitantes, sem que tenhamos "agua pela barba" por falta de agua!... Era, sem duvida, imprescindivel tal melhoramento, pois só o Collegio Militar consumirá 60.000 litros de agua por dia.

As novas machinas que acabam de ser desencaixotadas são da The Rees Roturbo Manfg. Limited, da Inglaterra, e representam as ultimas innovações em electro-dynamica e siderotechnia."

Cataguazes

Caso a desvendar — Demos noticia, em tempo, de um supposto sinistro occasionado pelo automovel da Companhia Força e Luz, quando nelle se dirigiam desta cidade para a usina o Dr. Gabriel Junqueira e alguns amigos.

Dizia-se, então, que o automovel atropelara uma rapariga na colonia Major Vieira, onde a mesma appareceu morta á beira da estrada.

A despeito da negativa formal dos passageiros e de, além destes, ninguem mais haver presenciado o transito do vehiculo pelo local onde appareceu a victima, instaurou-se um processo contra o "chauffeur", tendo a policia feito uma "bellissima" devassa, afim de apurar o facto.

Inquiriram-se cerca de 30 testemunhas na policia, contra disposições expressas de lei que determina o maximo de oito.

Entre essas testemunhas estavam os passageiros do automovel, unicas presenciaes; todos declararam que o desastre não passava de uma fantasia.

Remettido o inquerito ao promotor de justiça, este offereceu denuncia contra o supposto delinquente e o summario de culpa foi iniciado, ouvindo-se nelle precisamente as testemunhas que nada viram.

Encerrou-se o summario e, contra a espectativa dos que o assistiram e sabiam que nenhuma prova se fez contra o "chauffeur", foi este pronunciado e teve de prestar fiança para não ser preso.

Em grão de sustentação da pronuncia, o juiz de direito da comarca, por despacho de 25 do mez findo, annullou todo o processado por preterição de fórmulas essenciaes.

Esse facto vem demonstrar o tumulto com que se fez o processo, o qual não passa de mesquinha obra de perseguição contra o supposto criminoso.

Vida social — Fizeram annos: a 23 do mez findo, a Exma. Sra. D. Eponina Fernandes, dignissima esposa do Sr. Paulino Fernandes, e o Sr. Augusto Cunha; a 28, a galante America, filha do Sr. Americo Samuel; a menina Kitta, filha do Sr. José Francisco Mendes, e a Exma. Sra. D. Honorina Leal, esposa do Sr. Luiz Gomes Leal; a 1º do corrente, o menino Carlos, filho do Sr. Paulino Fernandes; a 6, o Sr. João Pedro de Lacerda Santos, corretor da Minas Geraes, e a 7, a Exma. Sra. D. Virginia Drummond Tostes, esposa do pharmaceutico Domingos Tostes.

Juiz de Fóra

DILIGENCIA IMPORTANTE — Falsificadores de sellos — Noticia o "Diario Mercantil" de quarta-feira:

"Os falsificadores de sello do consumo não descansam um só momento: activamente trabalham no intuito de lesar o fisco.

Apesar da vigilancia dos respectivos fiscaes, elles se não amedrontam, impavidos se entregando á rendosa industria.

De quando em vez se descobrem estampilhas falsas, mas os seus fabricantes taes artimanhas põem em acção que impossivel é apanhal-os.

E' dest'arte, audazes e perspicazes, vão elles "operando" sempre com seguro e soberbo exito.

Hontem, porém, iniciou o seu declinio a estrella rutilantissima de dois desses espertalhões, presos, agora, nas malhas da policia local.

Assim é que, ha dias, teve o capitão Pedro de Gouveia Horta, fiscal do imposto de consumo, noticia de que havia sido vendida, em Bemfica, uma partida de guarda-chuvas, nos quaes estavam collocadas estampilhas de quinhentos réis, falsas.

Dando do facto conhecimento ao tenente Angelo de Andrade Souza, tambem fiscal do consumo, partiram ambos, hontem, pelo R 1, para Bemfica, afim de verificar o que de verdade existia na denuncia.

Ali chegados, dirigiram-se os dois funccionarios do fisco para varios estabelecimentos commerciaes, visitando em primeiro logar o dos Srs. Jorge, Irmão & Primo.

Nessa casa commercial, encontraram 65 guarda-chuvas, alguns dos quaes apresentavam sellos ligeiramente differentes dos legitimos.

Os Srs. Jorge, Irmão & Primo declararam haver adquirido os chapéos a Mario Amazona, residente nesta cidade.

Acto continuo seguiram o capitão Pedro de Gouveia Horta e o tenente Angelo de Andrade Souza para o estabelecimento do Sr. João Christiano Evangelista. Os guarda-chuvas existentes aqui levavam estampilhas legitimas.

O Sr. Evangelista, porém, disse aos citados funccionarios publicos que os adquirira a Mario Amazona, empregado de uma fabrica de chapéos de chuva em Juiz de Fóra.

Dois dias após á compra ali appareceu Amazona dizendo que os sellos collocados nos guarda-chuvas eram falsos, trocando-os por outros verdadeiros.

Ainda algumas casas foram visitadas, nellas nada sendo encontrado.

De posse dessas informações, os fiscaes de consumo regressaram a esta cidade e pediram auxilio ao capitão Rodolpho Stiebler, afim de levarem a effeito uma busca na fabrica de chapéos onde era empregado Mario Amazona.

A's 4 horas da tarde, o delegado de policia, os dois fiscaes do imposto de consumo e o agente José Eugenio inesperadamente chegaram á fabrica sita á rua de Santa Rita n. 6 A.

E' um predio acanhadissimo, dividido em tres compartimentos, um dos quaes serve de deposito dos chapéos, outro de dormitorio e o terceiro é occupado pela cozinha.

Penetrando na casa, o capitão Rodolpho Stiebler, presente o proprietario da fabrica, Rosario Pennisio, de nacionalidade italiana, deu inicio a rigorosa busca.

Tudo foi cuidadosamente remexido: colchões, gavetas, bahu's, malas, livros, nada disso escapou á vista da policia.

Sob uma cama, e envolvida em papeis, encontraram as autoridades policiaes umas calças. Revistando os bolsos, nelles se lhe depararam quatro moedas de 500 réis cada uma, falsas, e uma moeda italiana, tambem falsificada.

Dirigindo-se para o quintal, o capitão Rodolpho Stiebler, após haver escavado o solo, d'ali retirou uma lata de zinco, contendo um "cliché" das actuaes estampilhas de 500 réis, usadas no imposto de consumo, tintas de cor amarela e verde e um bloco de metal branco, apropriado, ao que nos parece, ao fabrico de moedas falsas.

Num dos compartimentos da casa ainda apprehendeu a policia uma prensa.

Tambem foi encontrada, no aposento que serve de dormitorio commum a Rosario Pennisio, Mario Amazona, e um irmão menor deste ultimo, uma estampilha falsa de 500 réis.

Finda a busca, um dos indigitados falsificadores, Mario Amazona, conseguindo illudir a vigilancia sobre elle exercida, saltou um muro, existente nos fundos do predio, dando ás de Villa Diogo.

A' sua procura, activamente, se acham alguns agentes de policia.

Diante de taes achados, o capitão Stiebler deu voz de prisão a Rosario Pennisio, o mesmo acontecendo com relação ao irmão de Mario, João Amazona.

Cliché, prensa, tintas, estampilhas, bloco de metal, tudo foi conduzido para o escriptorio da cadeia.

Ahi, foi Rosario Pennisio interrogado, negando qualquer co-participação no facto delictuoso.

Declarou á policia ser italiano, aqui achar-se ha pouco tempo, em Juiz de Fóra, sendo estabelecido á rua Santa Rita n. 6 A, com fabrica de guarda-chuvas, ahi tendo mesmo um pequeno deposito.

Sobre os apetrechos, proprios para o fabrico de sellos e moedas falsas, pela policia encontrados no quintal de sua casa, declarou nada poder informar, pois não tivera conhecimento nem assistira á descoberta dos referidos objectos.

Disse ainda que Mario Amazona havia adquirido, segundo a elle informara, os guardas-chuvas vendidos em Bemfica, a um individuo que não conhecia, revendendo-os, depois, ao capitão João Evangelista.

Chegando ao conhecimento de Mario que os chapéos levavam estampilhas falsificadas — continúa Rosario Pennisio — elle me pediu estampilhas legitimas, afim de que fossem substituidas as falsas.

Affirmou mais que Amazona era seu empregado, tendo a percentagem de 10 o|o sobre as vendas effectuadas.

Em seguida, como informante, a policia ouviu João Amazona, de 10 annos de idade.

João nada adiantou sobre o facto, affirmando coisa alguma saber.

O menor respondia com desembaraço ás perguntas que se lhe faziam, mostrando estar bem industriado.

Ficou, por isso, tambem detido.

— O predio da rua Santa Rita n. 6 A, onde está estabelecido Rosario Pennisio, acha-se convenientemente guardado por praças de policia.

Hoje, uma nova busca será dada, ali, pela policia.

— Mario Amazona, um dos indigitados falsificadores, é italiano, e tem apenas 18 annos de idade.

S. Domingos do Prata

O carnaval aqui — O triduo consagrado a Momo passou nesta cidade completamente despercebido. Felizmente, não aconteceu como nos annos anteriores, em que as casas commerciaes e outros estabelecimentos eram obrigados a fechar, devido ao grande numero de pessoas que sahiam pelas ruas, não fantasiadas, mas praticando o rustico brinquedo do entrudo, o qual, além do damno causado nas casas, era origem de males para varias pessoas, que muitas vezes não se podiam molhar.

Vida social — Durante bastantes dias a nossa cidade teve o prazer de hospedar monsenhor Antonio Fernandes Lellis, zeloso vigario da cidade de Leopoldina.

— Festejou no dia 20 do fluente seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Petronilha Drummond P. Coelho, virtuosa esposa do illustre magistrado Dr. Antonio F. Pinto Coelho. E' a distincta anniversariante oriunda de uma das mais distinctas familias mineiras, que tem dado a Minas uma serie de figuras de valor.

A digna senhora, muito prezada aqui pelos seus altos dotes de espirito e de coração, recebeu com justo motivo numerosos cumprimentos, de que é merecedora.

— Foi com grande prazer que o povo desta cidade recebeu ha poucos dias, o illustrado bacharel Raphael F. da Rocha recentemente nomeado promotor desta comarca.

— Em visita a sua familia, acha-se entre nós o pharmaceutico João Dias Duarte, residente em Sant'Anna de Ferros.

— Contrataram casamento no dia 26 do andante, o joven pharmaceutico Henrique Penido e a distincta senhorita Eugenia Coura, idolatrada filha do nosso respeitavel amigo major Raymundo Coura.

As lavouras do municipio — Tem sido classificado o nosso municipio como um dos mais abastados celleiros das zonas da matta; entretanto, nestes ultimos dias a vida tem se tornada algum tanto cara, nem só nesta cidade como nos districtos. A exportação do toucinho e dos cereaes tem sido fabulosa, de dois mezes para cá, suppomos ser isto devido á grande falta nos mercados consumidores. A verdade é que o facto tem contribuido para a carestia da vida, aqui. Os abastecedores de rezes fornecem actualmente aos nossos mercados a carne verde a 300 réis o kilo, quando ha muitos annos a mesma não ultrapassava os limites de 500 réis.

— O laborioso povo do municipio de S. Domingos do Prata, amigo dedicado da lavoura, conta já milhares soberbos, os quaes, aos poucos irão supprindo a falta do necessario cereal. Dentre em breve, permittindo o Altissimo, veremos as tropas que se internam nestas zonas, aqui chegarem afim de transportar essa producção aos mercados mais proximos.

Jury — Acha-se marcado para o dia 27 do corrente a primeira secção ordinaria do jury desta comarca, achando-se preparados para submetterem a julgamento varios processos.

Missa — Realizou-se no dia 27 do corrente, ás 13 horas, missa solemne em suffragio da alma do egregio pratenano, padre Pedro Domingues Gomes, ha dois annos fallecido, deixando nos corações pratenanos uma eterna saudade.

AS EXPLORAÇÕES SCIENTIFICAS CONTEMPORANEAS

Dois officiaes do nosso exercito percorrem e determinam o curso ignorado de varios rios no Brazil central — Uma communicação á Sociedade de Geographia.

Faz pouco tempo, noticiando a chegada a esta cidade de dois distinctos officiaes do nosso exercito, o capitão João Theophilo Pinheiro e o tenente Julio Caetano Horta Barbosa, alludimos á brilhante empreza que acabavam de realizar com a travessia feita, o primeiro, de Matto Grosso ao Pará pelo S. Manoel, Juruena e o Tapajoz e a determinação precisa de detalhes ainda desconhecidos desses rios, e o segundo com a aventurosa exploração dos rios Ikê e Doze de Outubro e a descoberta do surprehendente traçado destes rios, alheio completamente ás conjecturas geographicas.

A viagem do tenente Horta Barbosa, sobretudo, teve excepcional destaque pelos inesperados resultados a que chegou, trazendo um contingente precioso á geographia daquella região.

O coronel Candido Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso a Amazonas, e sob cuja orientação e mando foram feitas essas e outras felizes explorações, acaba de enviar á Sociedade Nacional de Geographia a communicação das referidas viagens, com os pormenores do seu desenvolvimento e a demonstração do proveito tirado dellas.

Para os que acompanham com amor as questões pertinentes á geographia brazileira, essa communicação é de grande interesse; ella é igualmente um motivo de desvanecimento para quantos, ciosos do nome do seu paiz, vêem-n'o honrado assim por tão brilhantes e corajosas emprezas.

E' esta a communicação enviada:

"Tenho a honra de vos communicar a feliz consecução de tres expedições novas, trazendo, cada uma dellas, modificações mais ou menos sensiveis na geographia local.

A primeira—diz respeito á exploração do rio Juruena, cujas cabeceiras eram conhecidas dos exploradores que, no seculo XVIII, transitavam pela estrada velha de Cuyabá (hoje desapparecida), entre Villa Bella e Diamantino, passando pela região das minas. Como sabeis, em fins de 1789 e principios de 1790 o notavel astronomo Antonio Pires da Silva Pontes determinou a posição dessas cabeceiras bem como das do Guaporé e Jaurú, em missão que lhe foi confiada pelo capitão general Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Caceres, encarregado da fixação dos limites, naquella capitania, entre os dominios portuguez e hespanhol. Entre os roteiros descriptivos dessas explorações, bem como da travessia, então commum, entre as capitanias de Matto Grosso e Grão Pará, nada encontrei relativo ao desenvolvimento do curso do rio Juruena, parecendo-me por isso que este rio não foi explorado ou, se o foi, que a exploração não teve interesse scientifico. E' verdade que Joaquim Mendes Malheiro, executando sua viagem fluvial pelo Tapajóz, em 1837, refere haver descido pelos rios Arinos e Juruena. Deve-se porém considerar, que os antigos descobridores denominaram Juruena ao rio que hoje tem este nome, accrescido, em seu curso, do trecho do rio Tapajóz entre a foz do rio Arinos e a do São Manoel. Parece assim que a referencia de Mendes Malheiro não diz respeito ao Juruena, considerado entre as nascentes e a confluencia com o Arinos, mas sim ao trecho de rio entre esta confluencia e o rio S. Manoel. De facto seria estranhavel que o Juruena tendo sido explorado, apresentasse ainda, já não se diga a má representação de seu curso e erronea posição relativa da bocca de seus affluentes, mas, imperdoavelmente, a omissão de affluentes caudalosos, cuja importancia não passaria desperpercebida ao menos curioso viajante.

Confirmando a interpretação que dou ás referencias de Malheiro e outros, ha ainda o testemunho local dos habitantes do alto Tapajóz, feito através de um povo semi-civilizado e portanto ainda scioso da tradição oral, em cujo meio o nome Juruena tem a mesma dilatada significação dada pelos antigos exploradores.

A recente expedição que fiz organizar, chefiada pelo capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro vem confirmar o acerto dessa denominação, pela qual o Arinos perde a importancia geographica que lhe é attribuida, ficando reduzido a um mero affluente do Juruena.

Pois que, o Juruena é mais largo que o Arinos; tem 1.080 metros na bocca ao passo que o Arinos tem cerca de 730 metros; é mais profundo e mais correntoso, tendo portanto maior descarga e, além disso, seu curso, orientado na mesma direcção geral do Tapajóz, é mais longo que o do Arinos.

Já esse facto era previsto e a minha convicção se avigorava á medida que, nas successivas explorações de 1907, 1908 e 1909, ia cortando novos contribuintes do Juruena, alguns conhecidos, outros descobertos na occasião, todos formando um grande leque aberto que, dada a sua regularidade, é talvez o maior sector hydrographico de uma só bacia.

De accordo com os trabalhos do capitão Costa Pinheiro, o rio S. Manoel, já sabido muito mais longo que o Arinos, tem tambem maior descarga que elle apesar de medir na bocca apenas 524 metros.

Assim, a não considerar o Juruena como o proprio curso superior do rio Tapajóz, é ao S. Manoel e não ao Arinos que cabe a missão de collaborador do Juruena na formação desse grande rio.

Considerado com esta accepção, o curso do Juruena ficou calculado em cerca de 1.000 kilometros sendo, 800 kilometros do levantamento feito entre a linha telegraphica e a foz do S. Manoel e 200 kilometros da estimativa feita entre as nascentes e a linha telegraphica.

A turma do capitão Pinheiro foi composta de 14 pessoas assim distribuidas:

Chefe —Capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro.
Medico — Dr. Murillo de Campos.
Botanico — Frederico Hoehne, trabalhando com dois auxiliares.
Oito camaradas.
Um cozinheiro.

A expedição embarcou em 28 de dezembro de 1911 no ponto de travessia da linha telegraphica, onde o rio tem 61 metros de largura.

Foram apprestadas cinco canôas, sendo quatro pequenas de 0,m40 de largura e uma maior com 0,m80.

Afim de melhor garantir-se contra os embates da correnteza e redomoinhos, paús ou quaesquer outras surpresas, que poderiam zombar da fragilidade das improvizadas embarcações, o capitão Pinheiro mandou atrellar as canôas pequenas duas a duas, fazendo nellas embarcar o pessoal e bagagem e, munido dos instrumentos e do pessoal indispensavel, occupou a canôa maior.

A 20 de fevereiro a expedição chegou á collectoria de Matto Grosso, na foz do rio S. Manoel. Dando cumprimento ás minhas instrucções o capitão Pinheiro dividiu o pessoal em duas turmas: uma, a cargo do medico e do botanico, foi explorar o rio Cururú, para obter, o quanto possivel, dados ethnographicos sobre os indios mundurucús, fazendo um transumpto da flora e fauna locaes; a outra, dirigida pessoalmente pelo capitão Pinheiro, foi explorar pelo rio Bararaty um varadouro para o Sucundury-Canumá, isto é, uma via de communicação entre o Tapajóz e o Madeira. Feitas estas explorações a expedição partiu a 17 de março para S. Luiz, ainda no Tapajóz, onde chegou a 27 do mesmo mez, embarcando a 28, em um navio da escala, para Belem do Pará, onde chegou a 2 de abril, d'ahi partindo a 12 para esta capital. Segundo o relatorio apresentado, desde a linha telegraphica até receber o Juhina, o Juruena é navegavel por lancha, canôa, batelão, galera etc, do Juhina ao Arinos, embora com maior difficuldade, ainda se o pode considerar navegavel, sendo porém perigosissima a navegação deste ponto ao Salto Augusto e d'ahi em diante, até o rio S. Manoel, depois de um trecho bonançoso, possa o rio entre lagedos e escarpas, com enormes irregularidades, mudando as vezes bruscamente da largura de 800 metros para a de 150.

Nesta expedição, além dos trabalhos especiaes do medico e botanico foram feitos:

levantamento do rio Juruena;
levantamento do varadouro do rio Bararaty e do rio Cururú;
avaliação da descarga de todos os affluentes importantes do Juruena;
determinação das coordenadas geographicas na barra dos rios: Juhina, Camararé, Papagaio, Sangué, Arinos, S. Manoel e no Salto Augusto.

Apesar das difficuldades de toda especie, dos naufragios, da penosa passagem das cachoeiras, ora sobre o rodemoinho das aguas, ora arrastando as canôas por terra, nos varadouros, não houve sacrificio de vida a lamentar, sendo apenas a registrar o prejuizo de bagagem e mantimentos, obrigando os excursionistas a se alimentarem durante 15 dias, apenas de palmito e leite condensado. Fazendo a presente communicação a esta sociedade, orgão por excellencia da divulgação dos conhecimentos geographicos, penso ter entregue, por vosso intermedio, ao estudo dos competentes, a indicação para que, de accordo com a tradição e com as condições naturaes, seja attribuida ao Juruena sua primitiva importancia geographica.

A segunda expedição diz respeito ao rio Corumbiara. Em a nossa expedição de 1909, estudando uma variante para facilitar a travessia do chapadão, encontrámos dois rios a que chamámos respectivamente Cabixy-sué e Veado Preto, formando um rio, que se despenhava por um grande valle. Pela sua posição era evidentemente um affluente do Guaporé e dada a sua longitude, deduzida do caminhamento, suppuz tratar-se das cabeceiras do Rio Branco. Estando adiantada a construcção da linha e precisando estudar um ramal para o Guaporé, determinei ao engenheiro Moritz, que organizasse uma expedição com elementos locaes de nossa commissão e pelo valle do novo rio descesse até onde pudesse, reconhecendo sempre a natureza do terreno. Partindo da estação de Vilhena a 30 de setembro de 1912 desceu a expedição com muita facilidade o valle do Veado Preto até cair em um rio de largura variavel entre 25 a 40 metros, correndo de S. E. para N. O. e a que o engenheiro Moritz denominou "Não sei". Construindo canôas e seguindo este rio até a ultima cachoeira a que foi possivel attingir pôde o destemido engenheiro verificar tratar-se do curso superior do rio Corumbiara, sendo de suppôr a existencia de outros saltos depois deste, antes da embocadura do "Não sei" ou Corumbiara, no Guaporé.

Resulta, pois, uma grande differença entre o rio ora summariamente descripto e o que está adoptado como expressão da verdade, não só quanto á posição de suas nascentes, como em relação ao seu curso que, depois de descer violenta escarpa corre, em um segundo taboleiro, no sentido de S. E. para N. O. em grande desenvolvimento.

Na grande cachoeira descoberta e que foi denominada "15 de novembro" o Dr. Moritz encontrou uma nação indigena, que, segundo suas informações parece differente das tribus anteriormente encontradas por nossa commissão.

Dada a exiguidade da informação telegraphica são estas as principaes noticias sobre esta expedição.

A terceira expedição se refere ao rio Ikê, descoberto em nossa travessia do chapadão em 1909, e cujo curso estranho nos trouxe em terrivel perplexidade, só agora resolvida. Na conferencia que fiz em 1910, nesta capital, em homenagem ao venerando marquez de Paranaguá, de saudosa memoria, dei conhecimento do curso problematico dos dois rios a que denominei "Doze de Outubro" e "Ikê", correndo entre os taludes esboroados da Serra do Norte e orientados no sentido de S. para N.

Sabendo por informações de indios e seringueiros que os rios Canumã e Aripuanã, da bacia do Madeira, são muito maiores do que estão figurados nos mappas e sabendo, além disso, que se achavam mais ou menos sob os mesmos meridianos dos rios que acabava de encontrar, fiz a hypothese de que os novos rios fossem os cursos superiores daquelles affluentes do Madeira. As explorações parciaes pareciam confirmar esta hypothese que mais se validou depois que a turma chefiada pelo tenente Alencarliense Fernandes da Costa fez a exploração do rio Gy-Paraná, assignalando a falta de affluentes grandes pela margem direita.

Dada a quantidade de affluentes grandes do Juruena e Tapajoz a exploração destes rios não poderia fazer bastante luz á questão e assim, resolvi encarregar o 1º tenente Julio Caetano Horta Barbosa da exploração do rio Ikê, pensando fazer depois explorar o Doze de outubro.

Partindo de Vilhena a 11 de julho de 1912, seguiu a expedição do tenente Julio por terra até encontrar o Ikê e depois margeando o rio até que, em 4 de agosto, em um ponto do rio julgado com volume sufficiente, embarcou a expedição em canôas. Eram apenas duas canôas feitas na occasião, a machado. A expedição se compunha de oito pessoas, incluindo o chefe, sem medico, nem pharmaceutico. Pelo calculo do percurso provavel suppuz receber as primeiras noticias em outubro.

Foi, pois, com alguma inquietação, que assisti escoar-se o mez de outubro, depois novembro e, com o mez de dezembro, vieram já as apprehensões, os receios, pela sorte do distincto companheiro. Foi assim que mandei aprestar uma nova expedição, que deveria, com brevidade, partir em procura do destemido camarada, investigando, pelo mesmo caminho, para descobrir o seu paradeiro. A 30 de dezembro, regressando de Cambuquira, onde fôra preparar o organismo para o novo estagio no sertão, recebi o seguinte telegramma aqui chegado a 27:

"Santarem, 26-12-12 — Communico-vos nossa chegada hoje aqui. Ikê depois de 263 kilometros desagua 12 de outubro que dois kilometros abaixo casa Camararé 45 kilometros acima confluencia deste no Juruena. Demora devida exclusivamente difficuldade navegação Ikê. Saude boa. Perdi um homem victima desastre. Respeitosas saudações—Tenente Julio."

Estava salvo o nosso companheiro e tinha resolvido de uma feita as duas incognitas, elucidando os cursos dos rios Ikê e Doze de Outubro. Houve, portanto, uma grande inspiração em ser explorado primeiramente o Ikê. Se assim não fôra, não se poderia agora garantir que o affluente do Doze de Outubro era esse rio, pois que a superficie de terreno existente entre um e outro é bastante grande e caprichosa para que se pudesse excluir a hypothese de haver entre elles outro rio e, assim, o explorador do Doze de Outubro só poderia informar sobre este rio. O telegramma nada refere sobre os detalhes da navegação, conhecidos depois da chegada do tenente Julio a esta capital e que serão divulgados em seu relatorio a ser publicado em annexo do meu relatorio de 1913. Coube, pois, ao tenente Julio repetir a maior parte da viagem do capitão Pinheiro, descendo tambem a maior parte do Juruena e todo o Tapajoz. Infelizmente, além dos sacrificios da viagem, perda de bagagens e utensilios, e da contingencia de passarem muitos dias a palmito e mel de abelhas, os expedicionarios viram-se privados de um companheiro, que marcou com a vida a nova descoberta geographica.

Não terminaram, porém, todas as duvidas sobre os rios que vertem da Serra do Norte. Assim, na construcção da linha, em 1911, vimos verificar que o rio Ananaz, descoberto em 1909 e que suppunhamos ser affluente do Ikê, corre em grande extensão parallelamente a este, havendo de permeio nos dois um espigão elevado, caracterizando dois valles differentes. Acontece que a expedição do tenente Julio Caetano só encontrou affluente grande na margem esquerda do Ikê, perto de sua foz no Doze de Outubro e como o rio Ananaz parece avolumar-se com rapidez, tendo sido atravessado já com 15 metros de largura, deixa ainda a duvida se será elle o affluente a que se refere o tenente Julio Caetano ou se, diversamente, deve ser encarado como cabeceira de um dos rios do Madeira, substituindo, na hypothese, o papel que era attribuido ao Ikê ou ao Doze de Outubro.

Embora conhecendo a difficuldade que ha na interpretação das bacias hydrographicas, mormente, como aqui, em terrenos caprichosamente trabalhados pela erosão, fazemos sempre a hypothese mais simples para cada caso, de maneira a convertel-o no primeiro passo dado para uma nova investigação. Saude e fraternidade—Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1913 — Ao cidadão barão Homem de Mello, muito digno presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

TERRAS DE MINAS

ITAJUBÁ' INTELLECTUAL, INDUSTRIAL E COMMERCIAL

Em visita á bella e florescente cidade de Itajubá, onde vimos, na qualidade de director da expansão economica do Estado de Minas, organizar, como organizámos, uma sociedade cooperativa agricola, não podemos calar, em nossa mente, a admiração que nos causou o seu progresso intellectual, industrial e commercial, razão porque, em seguida, enviámos, á publicidade, as informações que pudemos colher e observar e que, certamente, muito interessam ao "O Paiz em Minas".

INTELLECTUAL — Além das escolas ruraes e districtaes mantidas pelo Estado, possue a cidade de Itajubá seis casas de ensino primario, com grande frequencia, sendo que, dentro de um anno, contará com um magestoso predio para grupo escolar.

Possue mais: um Gymnasio bem concorrido, com cerca de 300 alumnos; uma Escola Normal, com 100 alumnos; Instituto de Surdos e Mudos; Instituto Dr. Bosco, para crianças, com 90 meninos desvalidos; Escola Superior de Electricidade e Mecanica, dirigida por professores belgas especialmente contratados pelo Dr. Theodomiro Santiago, primeira escola desse genero existente no Brazil, e que presta inestimaveis serviços para o aproveitamento das forças hydraulicas do Estado de Minas e do Brazil.

EDIFICIOS NOTAVEIS — Dentre elles citamos: o Club Literario, com magnifica bibliotheca, salão ornamentado para palestras e conferencias, secção de bilhares e diversões, leitura de jornaes, etc.; o Forum, palacio de aspecto magestoso, na altura da dignidade da justiça. No salão nobre do jury nota-se um quadro allegorico representando a Historia Politica de Itajubá, abrangendo o periodo de 1819 a 1912, destacando vultos que figuraram, nesse periodo, na politica local.

E' um quadro suggestivo, pelo motivo de sua concepção e pela perpetuação de homens de valor. E' da lavra de Luiz Teixeira, filho de Itajubá.

Ainda devem ser citados: a igreja matriz, edificada sobre a collina das Almas, á margem do caudaloso Sapucahy, cujas aguas espelham a sua silhueta; o edificio da cadeia publica, com vastos departamentos com serviço sanitario; a Santa Casa, que, embora em predio antigo, tem boas dependencias para os seus caritativos fins; o Mercado Municipal, onde se operam grandes feiras dominicaes; cinemas bem frequentados, rinks para diversões sportivas, confeitarias, bars, etc.

Possue Itajubá, no centro da cidade, um jardim publico, que é um primor. Só o cuidado com que é tratado recommenda a administração municipal, sob a presidencia do joven Jorge Braga, a quem felicitamos vivamente pelo seu municipalismo.

INDUSTRIAL — A Companhia Industrial Sul Mineira, com séde em Itajubá, tem um capital de 1.600:000$ realizados e tem os seguintes serviços:

a) Usina hydro-electrica com 2.100 cavallos a vapor, além da antiga usina com a energia de 300 cavallos, primeira installação electrica do sul de Minas. Fornece a força á cidade de Itajubá, villa Braz, villa de Pedra Branca, villa de Maria da Fé e Piranguinho.

b) Fabrica de tecidos para 187 teares, 300 operarios, produzindo brim, morim e mais artefactos de algodão e lã;

c) Fabrica de charutos e fumos "Cordorna", para 100 operarios, trabalhando em fumo nacional, fabricado no municipio, misturado com fumo typo e especialidades, produzindo relevantes serviços á lavoura do municipio.

Cidade electrica, a Companhia Industrial deseja aproveitar os conhecimentos electrotechnicos e mecanicos, dos engenheiros formados pela Escola Electrotechnica, que se vê no trabalho.

Possue ainda: fabrica de macarrão; fabrica de moveis; fabricas de cerveja, e ainda construcção de casas com... além dos seguintes estabelecimentos particulares: uma fabrica de ladrilhos e mosaicos, de Pinto & Braga, com o capital de 50 contos de réis, em franca prosperidade; uma serraria e carpintaria, capital de 100 contos, de Dias & Irmão, muito movimentada; tres usinas de beneficiamento de arroz, que muito têm concorrido para estimular a cultura desse cereal no municipio; machina de beneficiar café, do coronel João Carneiro Santiago Junior, prestando relevantes serviços á lavoura; fabrica de massas alimenticias de macarrão e uma em projecto, movida a electricidade; uma bôa fabrica de calçados e outra de arreios e selins.

Estão em projecto e em via de realização: fabricas de chapéos, fabrica de garrafas e vidros, fabrica de pregos, fabrica de telhas de cimento e blocos artificiaes, para construcção de casas de cimento, etc.

Esse movimento industrial determinou a construcção da villa operaria D. Lucia, do outro lado do Sapucahy, com cerca de 304 lotes, alinhados e divididos em quarteirões com uma praça. Os seus proprietarios deram á camara municipal, sem subvenção alguma, os terrenos necessarios para a nova cidade, onde já se vêm 11 casas duplas, bem acabadas, para abrigar familias de operarios que procuram Itajubá.

Existem ainda: matadouro e açougues modelos, pavilhão para tuberculosos, colonia agricola João Pinheiro, em franca prosperidade, serviço de automoveis e carros, encurtando as distancias na cidade.

COMMERCIAL — Ha na cidade, além dos estabelecimentos industriaes citados, muitas casas commerciaes de importantes firmas, que apenas esperam a ligação da Rêde Sul Mineira com o Piquete e Central, para se transformarem em casas importadoras, para negocearem directamente com a roça.

O movimento de exportação da *gare* de Itajubá, orça em cerca de 35:000$ mensaes de fretes e impostos e o valor official das mercadorias exportadas por ella, eleva-se, segundo informações seguras, em 2.357:936$104.

Conseguimos obter um quadro estatistico com todos os dados para a Directoria de Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas, que temos a honra de dirigir.

Terminando estas informações que, enviamos ao *Paiz*, cuja boa vontade pelo progresso de Minas é incontestavel, devemos aqui assignalar que, além do espirito progressista e culto do povo itajubense, e da sua patriotica administração municipal, a cuja frente se encontra o joven Jorge Braga, Itajubá tem contado com o esforço intelligente de seu illustre filho, Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, o fundador do gymnasio e da Escola Superior Electrotechnica Mecanica, dirigida por professores belgas, que o Dr. Theodomiro Santiago contratou em sua viagem instructiva pela Europa.

Por outro lado, o Sr. Dr. Wencesláo Braz, honrado vice-presidente da Republica, não tem descansado em erguer Itajubá, tanto pelo lado intellectual, dotando a cidade de bons institutos de ensino, como pela face industrial, no que tem sido valoroso combatente, congregando ao redor de si homens como Luiz Dias, João Pereira e outros muitos, organizadores e gerentes da companhia Industrial Sul Mineira, cujos serviços citámos acima.

Como encarregado do governo mineiro da expansão economica do Estado, nos é muito grato termos encontrado, por entre as lindas montanhas cá do sul, a florescente Itajubá, onde acabamos de fundar uma Sociedade Cooperativa Agricola, com bons elementos de lavradores, o que lhe assegura auspicioso futuro.

Agora, que o grande problema da carestia da vida assoberba a capital de nosso paiz, levando á miseria, até ao lar dos desvalidos da fortuna, nós, como brazileiro e como funccionario do Estado de Minas, nos ufanamos da nossa missão, pregando o catecismo da cooperação, unica salvação para esta e outras crises, que surjam na vida nacional.

A reunião dos fracos, como a união das formigas, traz a fortaleza de todos na luta pela vida.

O cooperativismo agricola de producção, ao lado do cooperativismo commercial de consumo — são as estradas do futuro.

O povo deve seguil-as sem vacillações!

FAUSTO FERRAZ.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios e reservistas do exercito, sendo o fogo iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso ás 2 horas da tarde.

Estiveram presentes ao "stand" os seguintes directores do Tiro n. 7: tenente Escobar, presidente; Dr. Joaquim Dias de Amorim, vice-presidente; Dr. Herbert Chrockatt de Sá, director de tiro; Humberto Paladini, thesoureiro; Luiz Camargo de Brito, Dr. Campos da Paz, Dr. Agenor Guedes de Mello, vogaes.

O "stand" funccionou sob a direcção do capitão Floriano Escobar. Pelos candidatos aos postos de inferiores e officiaes da companhia de guerra do Tiro n. 7, foi feita, a 300 metros, a prova de tiro pelo concurso que se realiza para promoções.

Pelo photographo do "Imparcial" foram tiradas varias provas dos diversos exercicios realizados durante o funccionamento do polygono.

Foram produzidas excellentes séries, entre as quaes destacaram-se:

50 metros—revólver—alvo c. c. n. 1—15 tiros—Dr. Alvaro Zamith 152 pontos, Dr. Campos da Paz 151, Dr. Guedes de Mello 137 e outros.

25 metros—15 tiros—revólver — alvo c. c. n. 1—tiro rapido—Dr. Campos da Paz 158, Dr. Guedes de Mello 151.

100 metros—fuzil—15 tiros—alvo triangular de cinco zonas—Horacio Lima 88 pontos, Isaias Tavares 71, José Rodrigues 56, José de Oliveira Soares 60 e outros com pontos inferiores a 60.

200 metros—alvo c. c. n. 4—15 tiros—José de Oliveira Soares 133 pontos, Antonio de Carvalho Junior 133, Francisco Durtevil 126, tenente Luiz de Lima 120, Waldemar Nunes 110, Adolpho de Castro 108 e outros pontos inferiores a 100.

300 metros—alvo c. c. n. 3—15 tiros—Dr. Alvaro Zamith 105, David Cardoso Mendes 109 e outros com pontos inferiores a 100.

400 metros—alvo c. c. n. 3— 15 tiros—Dr. Herbert Chrockatt de Sá 158 pontos (fez uma série maxima), Dr. Joaquim Dias de Amorim 146 (fez 12 centros), tenente Flavio do Nascimento 136 e outros com pontos inferiores a 100.

—O "Tiro n. 7" será representado no concurso de tiro que o Tiro n. 15, de Nitheroy, realizará no proximo domingo, pelos atiradores Dr. Fernando Soledade, Dr. Herbert Chrockatt de Sá, Dr. Arthur Campos da Paz, Dr. Alvaro Zamith, Dr. Joaquim Dias de Amorim e Dr. Agenor Guedes de Mello.

—Na corrente semana serão realizadas pelo Tiro n. 7, as seguintes aulas, em sua séde:

Terça-feira—aula theorica para os candidatos a exame, aos reservistas e para os atiradores que fazem concurso para promoções.

Quarta-feira—ensino para as bandas de musica e corneteiros.

Quinta-feira—aula de esgrima de bayoneta.

As aulas serão iniciadas ás 8 horas da noite.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Foi mandado elogiar em boletim do exercito, pelo importante trabalho que acaba de apresentar, e de que já demos noticia hontem, o 2º tenente Dermeval Peixoto.

—O Sr. ministro da guerra baixou os seguintes avisos:

Declarando que fica sem effeito o aviso n. 68, de 27 de janeiro findo, mandando regressar ao Estado do Pará os empregados do hospital militar de Manáos, visto o que se acham no Amazonas;

Mandando: declarar ao inspector permanente da 12ª região que deverá ser extincto o serviço de pombos correios na dita região, vendendo-se em hasta publica os respectivos animaes, visto não haver sido decretada verba para esse serviço;

Fornecer ao commando do batalhão provisorio de caçadores uma collecção de ordens do dia do exercito de 1870 a 1907, afim de constituir o archivo dessa unidade.

Ao Sr. ministro da marinha, pedindo que seja indemnizado o conselho economico do hospital central do exercito da quantia de 21$648, proveniente do tratamento do 2º tenente da armada, Oswaldo Mesquita Braga, em janeiro ultimo.

Ao chefe do departamento da guerra, declarando que os sellos de que necessitar essa repartição, destinados á expedição da respectiva correspondencia, poderão ser adquiridos a credito, visto haver o ministro da viação e obras publicas, como consta do aviso n. 1, de 11 de janeiro findo, expedido as necessarias ordens á Directoria Geral dos Correios, cumprido, porém, que seja enviada uma nota da importancia precisa, mensal ou annualmente, afim de ser incluida na relação que se tiver de organizar para a distribuição do competente quantitativo, logo que forem registradas as tabelas explicativas do orçamento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Henrique Pereira de Mello, do 3º regimento de infanteria;

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, hospital central, quartel general, serviço extraordinario, patrulhas, os officiaes para ronda e para o serviço da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Raphael Alô;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhão de infanteria;

Ordens: um cabo do 4º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 4º batalhão e outro do 19º batalhão de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França;

Official de dia á brigada, capitão Geofre de Proença;

Medicos de dia, ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia: pharmaceutico Paulo Silva e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Guimarães;

Rondam as patrulhas, alferes Barros Palmeiro e nove inferiores;

Rondam no 4º districto alferes Mario Limoeiro e um inferior;

Pavilhão Internacional, alferes Daniel Cavalcanti;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, alferes Ildefonso Coimbra, e na cavallaria, alferes Meira Lima;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Paula Madureira; Caixa de Conversão, Octaciano de Sant'Anna; Thesouro, alferes Themistocles Lima, e Casa da Moeda, alferes Sylvio Carneiro;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Dinis Nunes; no 2º, tenente João Callado; no 3º, alferes Santa Barbara; no 4º, alferes Silva Telles; no 5º, tenente Santos Lima; na cavallaria, capitão Alcebiades Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Affonso;

Auxiliar, alferes Frederico;

Officiaes de promptidão, tenente Bezerra e alferes Costa;

Manobras de registro, forriel numero 145;

Ronda aos theatros, capitão Moraes;

Medico de dia, ao corpo, Dr. Taylor;

Emergencia, tenente Tenreiro e major Dr. Secundino;

Commandante da guarda, forriel n. 733;

Inferior de dia, ao corpo, 2º sargento n. 1;

1º quarto de patrulha, 1º sargento n. 488;

2º quarto de patrulha, 1º sargento n. 120;

Uniforme, 5º.

ASSOCIAÇÕES

Liga do Operariado do Districto Districto Federal.

Esta associação reune-se amanhã, em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas, para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da directoria que vai reger os destinos sociaes até maio do anno vindouro.

Syndicato dos Operarios das Pedreiras.

Hoje, ás 7 horas, haverá uma reunião para tratar dos meios de protestar contra a carestia da vida e de outros assumptos.

SANTO DO DIA — S. MILITÃO, UM DOS 40 MARTYRES.

Estas duas ultimas semanas da quaresma empregam-se em honrar o mysterio da Paixão do Senhor, partilhando de algum modo os seus soffrimentos.

Na igreja tudo é lucto publico e pranto; supprime-se o "judica" nas missas, como nas de finados; não ha mais Gloria Patri nos reponsos, no enviatorio nem á missa.

Epistola.

Jonas, c. III:

Naquelles dias, falou o Senhor segunda vez ao propheta Jonas, dizendo: Levanta-te e vai á grande cidade de Ninive e prega nella a pregação que te digo. Levantou-se Jonas e foi-se a Ninive, conforme a palavra do Senhor. Ninive era uma grande cidade, a tres dias de caminho, e começou Jonas a entrar pela cidade, caminho de um dia, e prégava, dizendo: Ainda quarenta dias e Ninive será subvertida. E os homens de Ninive deram credito ás suas palavras, e apregoaram um jejum e se vestiram de sacco desde o maior até o mais pequeno. Chegando esta palavra até o rei de Ninive, que levantando-se de seu throno lançou fóra seu vestido, e vestindo-se de sacco assentou-se sobre cinza. E fez-se apregoar e falou-se em Ninive de mandado do rei e de seus grandes, dizendo: "Nem homens nem animaes, nem bois nem gados provem cousa alguma, nem se lhes dê pasto nem agua. E que os homens e animaes se cubram de saccos e clamem ao Senhor fortemente: e cada um se converta de seu máo caminho e da iniquidade, o que está em suas mãos. Quem sabe se Deus se voltará e nos perdoará, e se tornará do furor de sua justa ira, e não pereçamos? E Deus viu suas obras que se convertiam de seu máo caminho. E o Senhor nosso Deus teve piedade do seu povo."

Evangelho.

João, c. VII, que nos ensina o seguinte: "Naquelle tempo: Enviaram os principes e os phariseus seus ministros a prender Jesus. E Jesus lhes disse" Ainda um pouco de tempo estou comvosco, e então me irei áquelle que me enviou. Buscar-me-heis e não me achareis, e onde eu estiver vós não podereis vir.

Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Aonde se irá este que não o acharemos? Porventura ir-se-ha aos espargidos entre as gentes e a ensinar os gentios? Que palavra é esta que disse? Buscar-me-heis e não me achareis, e aonde eu estiver vós não podeis vir?

E no ultimo e grande dia da festa se pôz Jesus de pé, e clamava, dizendo: "Se alguem tem sêde, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a escriptura, rios de agua manarão de seu ventre. E isto disse elle do espirito que haviam de receber os que nelle cressem."

Archi-cathedral metropolitana.

Realizaram-se hontem, ás 8 ½ horas, missa rezada e, ás 10 horas, missa cantada, tendo a ambas comparecido innumeros fiéis.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Realizou-se hontem, neste templo, missa rezada ás 10 horas, pelo monsenhor Pedrinha, sendo acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Serão quaresmal.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 9ª conferencia da série encetada pelo senhor Revdmo. bispo auxiliar, sob o thema "Catholicismo integral, semi-catholicismo e néo-catholicismo".

Assistirá a essa conferencia, Sua Eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

OBITUARIO

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eulalia, filha de Jayme Francisco, 8 mezes, rua Soares n. 8; Wilton, filho de Victorino José dos Santos, 20 mezes, rua General Argollo n. 20; Arlindo, filho de Oscar Ribeiro, 18 mezes, rua Sara n. 71; Juvelina, filha de Frederico M. Martins, 2 annos e 3 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 199; Augusto Magalhães Assis, 39 annos, casado, rua Coronel Alves n. 27; Maria de Assumpção, filha de José Victorino, 5 annos, rua Barão de Cotegipe n. 107 A; Octavio, filho de Marcelina Maria da Conceição, 7 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 256; Angelo, filho de Rocco Leo, 2 annos, rua Visconde de Itauna n. 54; Franz Steffek, 24 annos, solteiro, hospital dos estrangeiros; Adelaide Amelia Pinnheiro, 58 annos, viuva, Reservatorio Santos Rodrigues; Olga, 4 dias, rua Francisco Eugenio numero 155; Annibal Fernandes, 29 annos, solteiro, rua Eleone de Almeida n. 52; João Baptista dos Santos Alves, 26 annos, solteiro, hospital da Saude; Antonio, filho de Luiz Pereira, 3 annos, Hospital de S. Sebastião; Florentina, filha de Manoel Martins Ferreira, 4 mezes, rua Minas n. 61; Deuzedina, filha de Alfredo Moraes, 12 horas, rua Santo Henrique n. 99; Alice de Jesus, 17 annos, solteira, rua Pedra do Sal n. 22; Lourival, filho de Henrique Silva, 2 mezes, rua S. Valentim n. 53; féto, filho de Annibal Gama, rua dos Coqueiros n. 105; Carlos, filho de Armindo Freitas, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 255; Antonio, filho de Germano Nunes, 3 annos, rua do Livramento n. 9; Felicia Sebastiana Brandão, 28 annos, viuva, avenida Salvador de Sá n. 212; Abilio Nunes Francisco, 26 annos, solteiro, Necroterio policial; Antonio, filho de Ricardo Rocha, 1 dia, rua João Caetano n. 105; Ricarda Barbosa Loureiro, 61 annos, viuva, rua Bom Pastor n. 112; Abdul Masik, 70 annos, casado, rua de Santo Christo n. 255; Clotilde da Silva, 16 mezes, rua da Alegria n. 187; Alberto, filho de Manoel Correia, 7 mezes, rua D. Rita, avenida Carneiro n. 2; Maria Rita, filha de Felicissima Assumpção, 2 annos, rua Sara numero 69.

CEMITERIO DO CARMO

João Pedro da Silva, 66 annos, casado, rua do Chichorro n. 123.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cremilda, filha de Rodrigo João Alves, 9 mezes, rua do Lavradio n. 66; Olivia, filha de Antonio de Souza, 27 mezes, rua Visconde de Caravellas n. 84; Laura Lucrecia Lisboa, 60 annos, solteira, Santa Casa; Maria Emilia, 8 annos, rua Dr. Dias Ferreira n. 2 antigo; Maria Francisca da Conceição, 68 annos, casada, rua Silva Manoel n. 43; João Garcez da Cunha, 64 annos, casado, Petropolis; Maria Fernandes Rosa, 60 annos, viuva, Necroterio policial; Noemia Figueiredo, 11 annos, praia da Saudade n. 184; José Rodrigues Sampaio, 51 annos, solteiro, rua Pedro Americo numero 212; Antonio Domingues Baptista, 52 annos, solteiro, Santa Casa; Edmundo Alfredo Itaborahy, 36 annos, viuvo, rua Dr. Maia Lacerda n. 92; Domingos Alves Barbosa, 23 annos, solteiro, Hospital Central da Marinha.

DIA 11 DE FEVEREIRO

CEMITERIO DE INHAUMA

Julio Correia Neves, 47 annos, rua Cardoso n. 160; Horacio Alves de Oliveira, 30 annos, rua Affonso Pereira n. 35; Francisco Gomes de Salles, 64 annos, rua 8 de Março n. 141; José, 1 hora, rua Pereira n. 92; Edmundo, 11 mezes, rua Coronel Burlamaqui n. 11; Ordelia, 1 anno, rua João Vicente n. 5; Engracia Maria Helena, 32 annos, rua Augusta n. 47; Angelina, 5 mezes, rua 4 de Novembro n. 7, indigente; féto, rua Sá n. 277, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Manoel, 4 mezes, Curicica; Belmira do Carmo Oliveira, Tanque.

CEMITERIO DO REALENGO

Alfredo, 6 mezes, Bangu'; Amelia, 6 mezes, Realengo; Amelia, 9 mezes, Bangu'; Maria da Conceição, 6 mezes, Villa Militar; Luiz Ribas, 56 annos, Realengo; Clara Rosa da Conceição, 58 annos, Bangu'.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Alda, 2 annos, Campo Grande; féto, Campo Grande.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Joselindo, 2 mezes, Rio Bonito, Guaratiba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Luiz, 14 mezes, praia do Galeão.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Cecelina Nunes de Faria, 35 annos, rua Noemia n. 204; Arthur Antonio de Siqueira, 29 annos, rua Botafogo n. 136; Julia, 17 mezes, rua Augusto Nunes numero 127; Violante, 19 mezes, rua Christiano Penha n. 22; Jurandy, 13 mezes, rua Barão do Bom Retiro n. 243; Albano, 20 mezes, rua Capitão João Carlos n. 52; Marina, 18 mezes, rua Ferreira Leite n. 66; Carlos, 6 mezes, rua Angelina n. 111.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sophia, 9 mezes, rua Borges de Freitas s|n.; Manoel, 9 mezes, Deodoro; José, 10 mezes, rua D. Clara n. 41; féto, rua D. Clara n. 28; Maria, 9 mezes, rua Padre Telemaco n. 80; Justino Cardoso de Paiva, 50 annos, Cabuçu'; Custodio Nunes de Oliveira, 34 annos, Inhoaiba; Mario, 30 mezes, Mendanha.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Braz Ferraz, 26 annos, praia do Galeão, indigente; Gabriel Ataulpho Monteiro de Barros, 46 annos, Colonia de Alienados.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Francisco Gomes de Oliveira, 60 annos, rua Zeferino n. 48; Atilio B. Correia de Faria, 67 annos, rua Honorio n. 227; Francisco, 4 annos, rua Martins Lage n. 20; Flavio, 33 dias, rua da Republica n. 42; Idalina, 2 annos, fazenda da Bicca n. 54; João, 2 annos, rua Leonidia n. 76; Adriata Carolina, 78 annos, Asylo Francisco José.

CEMITERIO DE IRAJA'

Raymundo, 10 mezes, rua Lopes numero 140; Jacy, 15 mezes, rua Marechal Rangel n. 696, indigente; José Marques, 21 annos, rua João Vicente n. 109.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Clelia Nunes, 3 dias, rua Pinto Telles n. 115.

CEMITERIO DO REALENGO

Féto, Realengo; féto, Realengo; Ary, 5 dias, Bangu'.

DIA 14

CEMITERIO DE INHAUMA

José Freitas da Costa, 52 annos, rua José Bonifacio n. 100; Eduardo Augusto de Menezes, 74 annos, Cabuçu'; Antonio, 22 mezes, rua Padre Lage s|n.; Herondino, 18 mezes, rua S. João n. 26; Nadir, 18 mezes, travessa Calmon s|n.; Hugo, 7 mezes, rua Assis Cordeiro n. 210; Bernardino, 7 annos, rua Fontoura Chaves n. 106.

CEMITERIO DE IRAJA

João Alves de Mattos, 58 annos, rua Portella n. 64, indigente; Geraldina, 18 mezes, Braz de Pinna, indigente; Maximiana de Souza Braga, 22 annos, rua Sara, Anchieta; Orminda Almeida da Silva, 30 annos, rua Alice s|n.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

O glorioso e tradicional Club dos Democraticos levou a effeito hontem, na pittoresca ilha do Engenho, sita no interior da nossa formosa bahia de Guanabara, um agradabilissimo *pic-nic*.

Ao alvorecer de hontem, o "Castello" achava-se em completo alvoroço denotando reinar naquelle recinto a mais franca alegria. Rapazes e raparigas trajando vestes brancas esperavam irrequietos o momento da partida.

A's 7 horas da manhã, depois de se acharem todos possuidos de uma esteira enrolada e de uma caneca, foi pelo *Fera* annunciada a partida, pondo-se todos em marcha na direcção da praça Mauá, onde os aguardava uma barca da Cantareira.

Puxava o prestito uma banda de musica do 3º regimento do exercito, regida pelo maestro Carlos de Almeida. Seguia se o pavilhão do club, ladeado por directores, e os socios e convidados, formados em columnas de pelotões, acompanhavam.

Da praça Mauá, levando a seu bordo os socios do club e convidados, sulcando as aguas em direcção á ilha do Engenho, a barca *Terceira* partiu ás 8 horas.

O desembarque na ilha effectuou-se na maior ordem e com as cautelas precisas. Na ida, durante a viagem, foi servido um esplendido chocolate com finissimos biscoitos.

A 1 hora da tarde, depois de percorrida a ilha, em todas as direcções, foi distribuido o *rancho*, espalhando-se a alegre gente democratica á sombra de copadas arvores.

Emquanto a guapa rapaziada, sob as frondosas arvores engolia o opiparo almoço, a banda de musica executava tangos chorosos.

Depois de um dia cheio de luz e alegria, regressaram os excursionistas, chegando a barca ás 8 horas da noite.

O passeio dos carnavalescos realizou-se assim com a maior ordem, sem incidentes de especie alguma, deixando uma grata recordação em quantos com elles folgaram na pittoresca ilha do Engenho.

A' noite, o "Castello" abriu os seus salões, que se illuminaram triumphalmente, dansando-se animadamente.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Blücher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Mantiqueira, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Confield, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9.

Jacuhy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Compeiro, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 1|2 e com porte duplo até as 8.

Sierra Cordoba, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Amanhã:

Itacolomy, para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1|2 e com porte duplo até meio-dia.

Le Bretagne, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia e cartas até 1 hora da tarde.

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 hora da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada 6 da tarde.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 247 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo alazão.

Lote n. 2

Um cavallo russo.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Um ovino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de março de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 10 de março vindouro, em diante, no cemiterio abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
366	Manoel Stanislão Ferreira.
368	José Leixas.
374	Ludovina Emilia Santos.
376	Alfredo Coutinho de Miranda Jordão.
378	Thomaz Marques.
380	Maria Joaquina Bardelete.
382	Anna Luiza Cordeiro.
384	Claudia Maria Luiza.
386	Antonio José Mendes Machado.
390	Venancio Stramboug.
392	Octavio Esteves Lima.
394	Maria Ribeiro.
396	Jacintha A. Bastos.
398	Euphrosina da Cunha.
402	José Lucas Vieira.
404	Porfirio Ferreira Pacheco.
406	Maria Emilia Esperança.
408	Manoela da Conceição.
410	Francisco Antonio dos Reis.
414	Manoel Coreia Picanço.
416	Antonia Malvina Correia.
420	Marcellino José Soares.
422	Galdino Pedro de Arruda.
424	João Silvino.
426	Rozendo Rodrigues.
432	Eduardo Gonçalves da Silva Junior.
434	Faustina.
436	Maria Francisca da Rocha Fonseca.
440	Julia Adelaide da Conceição.
442	Deocleciano de Novaes.
444	Gregorio Affonso de Oliveira.
448	Maria Francisca da Silva.
450	Arminda Machado.
7020	Cypriana Menezes.
7024	Maria Candida de Mattos.
7026	Ida Maria Granado.
7028	Joanna Maria Conceição.
7032	Henriqueta Furtado Quieto.
7036	Januaria dos Santos Mendonça.
7038	Rita da Rocha.

ADULTOS

Ns.	Nomes
7042	Manoel da Silveira Leal.
7044	Felismina Ignacia de Figueiredo.
7048	Luiz de França.
7050	Maria Carolina Vianna.
7054	Antonio José da Fonseca.
7056	Manoel Tourinho de Oliveira.
7058	José Correia Pires.
7060	Raymundo Lopes de Azevedo.
452	Silvino Lopes Duarte.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1731	Menor.
1735	Manoel.
1737	Inaya.
1739	Elisa
1741	Nilo.
1743	Feto.
1745	Ignacia.
1747	Ernani.
1749	Walter.
1751	Eduardo.
1753	Sebastião.
1755	Claudionor.
1757	Alberto.
1759	Heitor.
1763	Hilda.
1765	Feto.
1767	Durvalina.
1769	Jayme.
1771	Darcy.
1773	Waldemar.
1775	Analia.
1777	Rovaldo.
1779	Feto.
1781	Sebastião.
1783	Paulina.
1785	Jedda.
1787	Feto.
1789	Waldemar.
1791	Leonel.
1793	Joaquim.
1795	Ercy.
1797	Adelina.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1799	Claudio.
1801	João A. Lima
1803	Hylda.
1805	Isaura.
1807	Violila.
1809	Nair.
1811	Hermes.
1813	Agenor.
1815	Feto.
1819	João.
1821	Heitor.
1823	Erothildes.
1825	Jeronymo.
1827	José.
1829	Clarice.
1831	Maria.
1833	Idelia.
1835	Enéas.
1837	Maria.
1839	Ignacia.
1841	Maria.
1843	Aurea.
1845	João Baptista.
1847	Feto.
1849	Feto.
1851	Feto.
1853	Feto.
1855	Léo.
1857	Amanda
1859	Feto.
1861	Feto.
1863	Raul.
1865	Djanira.
1867	Etelvina.
1869	Feto.
1871	Juracy.
1873	Carmenzinda.
1875	Evane.
1877	Regero.
1879	Daniel.
1881	Jacy.
1883	João.
1885	Honoria
1887	Alcides.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1889	Manoel.
1891	Italita.
1893	Manoelina.
1895	Rubem.
1897	Clodomiro.
1899	Feto.
1901	Feto.
1903	Horacio.
1907	Octaviano.
1909	Juracy.
1915	Nathercio.
1917	Vicentina.
1919	Bento.
1921	Feto.
1923	Porcina.
1925	Uigrajara.
1927	Isaura.
1929	Feto.
1931	Eloah.
1933	Feto.
1935	Rosa.
1939	Rubem.
1941	Olivio.
1943	João.
1945	Adelino.
1947	Artagnan.
1949	Antonio.
1951	José.
1953	Sebastião.
1955	Odilo.
1957	Feto.
1959	José
1961	Olavo.
1963	Feto.
1965	Bibiano.
1967	Agostinho.
1969	Maria Candida.
1971	Zaira.
1973	Affonso.
1976	Marina.
1977	Julio.
1979	Feto.
1981	Feto.
1983	Maria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de fevereiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

TURF

ESTATISTICA DAS CORRIDAS DE ANIMAES, REALIZADAS NO PRADO DO JOCKEY CLUB

Numero de pareos de montarias de amadores e de profissionaes

1869 — 1888

AMADORES

ANNOS	a trote: "Emulação"	a trote: De qualquer paiz	a trote: Sem designação	em pello: Nacionaes	em pello: Agaúcha	Corrida rasa: Pequiras	Corrida rasa: Pungas	Corrida rasa: Pelludos	Corrida rasa: Nacionaes	Corrida rasa: Arabes	Corrida rasa: De qualquer paiz	Corrida rasa: Sem designação	Steeple Chase: De qualquer paiz	Steeple Chase: Sem designação	Viaturas: Carros ou aranhas	Viaturas: Carros romanos (a dois cavallos)	Total
1869					1	1					5			1			8
1870					3	1					1	2				2	9
1871					3	1			1		2	1	1				9
1872				2	3				2			1					8
1873					1												1
1874				1					1	2							4
1875																	
1876		1							1		2	2					6
1877			1						2					1			4
1878											3	1		1			5
1879									2		6				2		10
1880			1						4		6			1	1		13
1881											1		1	1			3
1882							4										4
1883							2	2									4
1884																	
1885																	
1886	1																1
1887																	
1888																	
Total	1	1	2	3	11	3	6	2	13	2	26	7	2	5	3	2	89

(*) PROFISSIONAES

ANNOS	Provas communs: Empartie liée	Provas communs: Nacionaes	Provas communs: Estrangeiros	Provas communs: De qualquer paiz	Provas communs: Sem designação	Provas classicas: "Animação"	"Combinação"	"Consolação"	"Criadores"	"Criterium 1"	"Criterium 2"	"Cruzeiro do Sul"	"E. F. D. Pedro II"	"Experiencia"	"Ferreira Lage"	"Guanabara"	"Imprensa Fluminense"	"Independencia"	"Industria Pastoril"	"Internacional"
1869	3				5															
1870	3	3		1	5															
1871	3	4		3	2															
1872	3	9	1																	
1873	2	14	3																	
1874	3	8	4	3																
1875	1	4		13																
1876		10		15																
1877															1	4		4		
1878						5		2							3	6				
1879						5		2					2		1	6				
1880						6		3					2	2	1	6				
1881		3		7		2		2		1	1			4	3	6				
1882						6		1		1	1			2	1	5				
1883						8		1		2		1		4	2	7				
1884				1		4		4	5	1		1		6	5	7			6	
1885				2				3		3	4	1			7	9				10
1886				2			1			2	2			4	6	7				8
1887						5	4	1		2				8	5	6				2
1888							4	1		4				10	12	12	4			5
Total	18	55	8	47	12	41	9	20	5	16	8	3	4	40	47	81	4	4	6	25

ANNOS	"Jockey Club"	"Major Suckow"	"Prado Fluminense"	"Principe de Grão Pará"	"Productos"	"Progresso"	"Rio de Janeiro"	"Recurso"	"Universo"	"Velocidade"	"Ypiranga"	"Dezeseis de Julho"	"Sete de Setembro"	"Nove de Dezembro"	Grandes premios: "Criterium (Grande)"	"Cruzeiro do Sul"	"Experiencia"	"Guanabara"	"Imprensa Fluminense"	"Jockey Club"	"Major Suckow"	"Productos"	"Ypiranga"	"Dezeseis de Julho"	Total	Total geral
1869																									8	16
1870																									12	21
1871																									12	21
1872																									13	21
1873																									19	20
1874																									18	22
1875																									18	18
1876																									25	31
1877	4	3		4	3	1																			24	28
1878	5	4		3	6																				34	39
1879	4	2		2	6															1					31	41
1880	5	2		1	6															1					35	48
1881	6	2		3							4				1					1			1		47	50
1882	5	1		1							5				1			1		1			1		33	37
1883	7	1									7				1			1		1			1		44	48
1884	9	5	3		2		1	5			6	2			1			1		1		1	1		78	78
1885	8	6	2								8	5			1			1		1			1		72	72
1886	5	8								2	7	5			1			1		1			1		63	64
1887	7	7	2	1					6	1	3	6				1	1	1		1				1	71	71
1888	9	3							4	6	10	14	1	2	1	1	1	1	1	1	1		1	1	110	110
Total	74	44	7	15	23	1	1	5	10	9	50	32	1	2	7	2	2	7	1	10	1	1	7	2	767	856

(*) Dos pareos profissionaes, vinte e cinco foram em — Handicap — sendo: em 1884, Prova commum (1); em 1885, "Consolação" (2), "16 de Julho" (1); em 1886, Prova commum (2), "Consolação" (1), "16 de Julho" (1); em 1887, "Guanabara" (1), "Prado Fluminense" (1), "Universal" (6), "16 de Julho" (1); em 1888, "Guanabara" (4), "Jockey-Club" (2), "Universal" (2).

Foram disputados os seguintes pareos extra-programmas:

Desafios—vinte e tres—sendo: em 1870 (1); em 1872 (2); em 1873, (2); em 1874 (6); em 1875 (1); em 1876 (2); em 1878 (4); em 1879 (2); em 1880 (1); em 1881 (1); em 1887 (1).

Repetição—Pareos "Partie liée"—trinta e tres—"em 2ª" (17), sendo: em 1869 (3); em 1870 (3); em 1871 (3); em 1872 (3); em 1873 (2); em 1874 (3); "em 3ª" (16), sendo: em 1869 (3); em 1870 (3); em 1871 (3); em 1872 (3); em 1873 (2); em 1874 (2).

Repetição—Pareos "Guanabara"—"2ª prova da 1ª": em 1875 (1); em 1881, (1); "3ª prova", sendo preciso": em 1881 (1).

Estas repetições davam-se quando o vencedor não preenchia as formalidades exigidas.

Em 1870 houve um pareo para os animaes que se apresentaram indistinctamente na raia.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 8 de março de 1913—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere—MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—RODRIGUES, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1913—Cobrança a boca do cofre

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente se effectuará de 1º a 31 de março proximo vindouro, incorrendo nas multas da lei e posteriormente na cobrança executiva os que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima fixado.

Para a cobrança do 1º semestre de 1913, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1912 e na falta deste, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e está isenta de taxas e impostos municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do ex-despachante municipal Manoel Antonio de Souza Arantes, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 8 de fevereiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no 1º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 3 horas da tarde, até o dia 15 de março, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias, prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Escola Dramatica Municipal, em 25 de fevereiro de 1913 — O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Jermann & C. e Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré e calçamento da travessa João Affonso, sob pena de perda das cauções.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Thompson Motta, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Vicente Luz, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 94, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. J. V. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 15, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 4, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Mario Valverde e João J. de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.

Zumby (ilha do Governador) — Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 6 de março de 1913 — O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evaristo de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMON

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira—Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 6 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Payssandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de toda a sorte ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1° andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidigal e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. [illegible] moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preto ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, á praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do caes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 19 de abril, 200:000$, por 3$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 do corrente, 100:000$000.

Aqui vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 155, José Labanca. Teleph. 36.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.809. Avenida Central n. 49, loja. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico—Metropole—Telephone, 2.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E [illegible]

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLLEGIOS

Collegio Lourdes — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello de qualquer côr; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 3, sobrado.

DIVERSAS

TABELIÃO — Noemio Xavier da Silveira, rua da Alfandega n. 10.

Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, rua da Alfandega n. 168 A.

Fortaleza Pacheco — O maior cofre da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 11 a 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Pharmaceutico João Soares de Almeida

D. Castorina M. Soares de Almeida, irmã do finado **JOÃO SOARES DE ALMEIDA**, seus afilhados, Adalgisa M. Soares de Almeida e seu marido, Evaristo Soares de Almeida e filhas, agradecendo a todos que os acompanharam nessa dor, vêm outra vez os convidar para assistirem á missa de 30° dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, para descanso eterno da alma do finado.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concurrencia para as obras de construcção do novo Observatorio Nacional.

De ordem do Sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo "Diario Official", relativo a estas obras, orçadas em 656:274$397. A concurrencia realiza-se a 11 de março proximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, em 17 de fevereiro de 1913 — O director geral, **Mario B. Carneiro.**

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 8 de março de 1913 — **José Ricardo de Albuquerque**, secretario.

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Concurso de peças de autores nacionaes

De accordo com o contrato entre a Prefeitura Municipal e o Sr. Eduardo Victorino, director da Companhia Dramatica Nacional, faço publico que se acha aberto concurso para as peças de autores nacionaes, ineditas, que devem ser representadas por aquella companhia no theatro Municipal, no periodo de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno.

Das peças apresentadas, a commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal escolherá duas, que serão premiadas com a quantia de 3:000$ cada uma. As peças escolhidas serão representadas e montadas pela companhia Dramatica Nacional.

A commissão reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das peças apresentadas, caso ellas não offereçam requisitos literarios e theatraes.

Os originaes deverão ser remettidos, até o dia 25 de março do corrente anno, á secretaria geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1913. Pela commissão — **Augusto Barjona.**

DECLARAÇÕES

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio do club, na Avenida Rio Branco n. 124, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer e elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e seus supplentes. Rio, 6 de março de 1913 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

Companhia Hanseatica

Ficam á disposição dos Srs. accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde desta companhia, á rua Dr. José Hygino n. 116.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de março de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Levantada a questão da carestia dos principaes generos de nosso consumo, cujos preços sobem de dia para dia, sem que ainda encontrasse um remedio efficaz que viesse contrapor-se á sua marcha bem caracteristica da ganancia de certo e determinados conluios de meia duzia de apatacados capitalistas, os interesses em nossa praça ficaram de atalaya, com os intermediarios, notadamente do assucar de sobre aviso com os acontecimentos relativos a esse genero.

Effectivamente, a principio, notava-se geral retraimento da parte dos altistas que, talvez aguardando ordens do syndicato para agirem, puzeram-se de parte. Agora, porém, deu-se um certo estremecimento entre elles e os que têm interesse na baixa, de sorte que, ao que parece, está se levantando entre uns e outros verdadeira scisão de interesses.

Assim é que, as nossas considerações a respeito da situação implantada no mercado desse producto de primeira necessidade pelos elementos açambarcadores, que ora se levantam contra a justa campanha que é feita em favor de um idéal, o barateamento da vida, com a baixa razoavel dos preços dos generos principaes de nosso consumo, têm sido bastante commentadas em nossa praça, tanto por baixistas, como por altistas.

E' que, estes, pretes a ver em execução uma providencia do governo que conforme se diz, vai baixar, os impostos de importação sobre o genero similar estrangeiro, estão se insurgindo contra aquelles cujos interesses na occasião não deixam de ser favoraveis a nobre campanha feita pelo povo, já faminto...

Depois da decisão contraria dos proceres do nosso commercio, reunidos na Associação Commercial, relativa á importação de 5.000 toneladas de assucar de beterraba livre do pagamento de impostos aduaneiros, os interessados na elevação dos preços desse producto ficaram novamente senhores da situação, fazendo valer o seu prestigio na emergencia de qualquer trabalho na baixa.

Nessas condições, o assucar continuará a subir custe o que custar, e os nossos heroes da carestia, dirão, provavelmente, lá comsigo: estamos com a barriga cheia — pouco nos importando que os outros andem com ella grudada ás costas...

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Fumo em rolo (kilo)	1$500
Toucinho (kilo)	1$200
Feijão (kilo)	$220
Milho (kilo)	$100
Fubá de milho grosso (kilo)	$120
Dito fino (kilo)	$170
Banha (kilo)	1$200

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Transbrazileira, a 1 hora de 12, para prestação de contas.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, a 1 hora de 13, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, a 1 hora de 14, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas de 15, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, a 1 hora de 15, para alteração dos estatutos.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Navegação S. João da Barra, a 1 hora de 16, para prestação de contas.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 18, para contas e eleições.

—Fab. Santa Margarida, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Mercado Municipal, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Companhia União, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Centros Pastoris, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Companhia de Seguros Garantia, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Casa Vivaldi, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Transportes e Carruagens, ao meio dia de 22, para contas e eleições.

—Banco de Credito Brazileiro, ás 2 horas de 24, para contas e eleições.

—Companhia Manufactora Fluminense, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.

—Fiação de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, da 2ª emissão, até 15 de março.

—A Popular, a 2ª entrada de 20$ por acção, até o dia 30.

—Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 o|o, por acção, até 31 do corrente.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 17 de fevereiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Não houve expediente.

REQUERIMENTOS

De Mellin's Feed Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Mellin's Food for infants & invalids", com o desenho de um passaro com alimento no bico e dirigindo-se ao ninho, que distingue alimento para crianças e enfermos, de sua fabricação — Como requer.

De Rathje & C., Republica Argentina, para o registro de duas marcas "Ammoncahucit" e "Cahucit", que distinguem grãos, farinhas, feculas, algodão etc., de seu commercio — Juntem o original do certificado do paiz de origem e voltem.

De John Fullis & Son, Inglaterra, para o registro da marca "Orange Tan", em um desenho circular com dizeres, que distingue correias para transmissão, de sua fabricação e commercio — Indeferido em face do disposto no art. 9° do decreto n. 5.424, de janeiro de 1905.

De Domingo Vitale, Republica Argentina, para o registro da marca "L'Oreal" com uma figura de mulher lavando os cabellos numa fonte, que distingue roupas feitas, roupas brancas, etc., de seu commercio — Indeferido, em face do que dispõe o art. 9° do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

De P. Raddaty & C., Allemanha, para o registro da marca "Immerfrisch", que distingue artigos de porcellana e utensilios para casa, de sua fabricação — Indeferido em face do disposto no art. 9° do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

De The Dentist's Supply Co., Estados Unidos, para o registro da marca "Solila", que distingue dentes artificiaes e ouro para obturações, de sua fabricação — Indeferido, em face do disposto no art. 9° do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

De Nova York Revolving Portable Elevator Co., Estados Unidos, para o registro da marca "Revolvator", que distingue machinas e apparelhos portateis, utensilios e ferramentas de sua fabricação — Indeferido, de accordo com o artigo 9° do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905.

De Brandão, Gomes & C., Portugal, para o registro da marca "Espinho", com a figura de um golfinho e dizeres, conservas alimenticias de sua fabricação — Indeferido, por não estar junto ao requerimento o certificado do paiz de origem, que admittiu a renovação.

Da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, para o registro da marca "Aymoré", com desenhos e dizeres, que distingue farinha de sua fabricação — Como requer.

De Louis Hermany & C., para o registro de tres marcas: "Hygiano", "Hermany" e "Casa Hermany", que distinguem siphões, artigos para dentistas, artigos de fantasia, perfumarias, artigos de armarinho, etc., de seu commercio — Como requer.

De Alves Casaes & Cabral, para o registro da marca "Carmen", em rotulo com um busto de mulher e dizeres, que distingue cordas para instrumentos de musica, de seu commercio — Como requerem.

De M. F. Aguiar & C., para o registro da marca "Lotto", atravessada por um raio, que distingue automoveis e bycicletas de seu commercio — Como requerem.

De Augusto Costa, para o registro de duas marcas "Canadá" e "Sofia", que distinguem cigarros e charutos de seu commercio — Como requer.

De A. S. Fernandes, para o registro da marca "Armazem 1° de Maio", com um desenho caracteristico e dizeres, que distingue vinhos, cervejas, conservas, azeite, etc., de seu commercio — Como requer.

De Alfredo Pereira da Cruz, para o registro da marca "Perlol", com uma cabeça de menina e outros desenhos, que distingue pó dentifricio de sua fabricação e commercio — Como requer.

De Figueiredo, Caminha & C., para o registro da marca "Vinho de Caxias", em rotulo circular com dizeres, que distingue vinhos de seu commercio — Como requerem.

De Coelho & Silva, para o registro da marca "Confeitaria Estrada de Ferro", com o desenho de uma locomotiva, que distingue frutas, doces, bebidas, etc. de seu commercio — Como requerem.

De Germano Boettcher (2), para o registro de duas marcas "Royal Scarlet" e "Duff's", que distinguem succo de uvas de seu commercio — Declare a fórma de applicar a marca requerida e volte.

De Costa, Pereira & C., para o registro da marca consistente na figura de uma serpente com azas e garras, segurando uma ancora, que distingue fazendas, armarinho e modas de seu commercio — Indeferido, por imitar a marca n. 5.000 já registrada, contra o voto do deputado Almeida.

De Joaquim Dias de Mattos Barreto, para transferencia a elle peticionario das marcas ns. 5.325 e 7.752, registradas por Barreto, Irmão & C., de quem é successor — Indeferido, em face do que estatue o distrato social.

De Francisco de Moura Brazil, para transferencia a elle peticionario das marcas ns. 5.222 e 5.369 registradas nesta junta por Meyrelles & Moura Brazil, de quem é successor — Como requer.

De Coelho & Silva, para transferencia a elles peticionarios da marca n. 6.714, registrada nesta junta por Fernandes Carreira & C. de quem são cessionarios — Como requerem.

De M. Senin & C., para transferencia a elles peticionarios da marca n. 7.066, registrada por M. Senin, de quem são cessionarios — Indeferido, de accordo com o que dispõe o seu contrato social.

De P. S. Nicolson & C., Nunes dos Santos & C., Guichard & C., Ph. Debeurgeigne, Gaspar & Medeiros, A. Pereira de Lima & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob numeros 3.519, 3.520, 8.492, 8.495, 8.497, 8.531 e 8.611 — Como requerem.

De J. Casanova, para o deposito de sua marca "Citrargol", registrada na Junta Commercial do Pará sob n. 82 — Como requer.

De Odorico Kés, para o deposito de sua marca "Guaramol", registrada na Junta Commercial do Pará sob n. 79 — Indeferido por imitar a marca nacional numero 7.612, já registrada.

De Michel Assad, para o deposito de sua marca "Americano" registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob numero 1.899 — Indeferido, por imitar a marca n. 7.892, já registrada.

De Alberto di Stasio, para o deposito de duas marcas "Cioris" e "Sabonete creme de leite", registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.902 e 1.903 — Indeferida a marca 1902, por imitar a marca 6.013 já registrada, contra o voto do deputado Prado e deferida a outra.

Da Sociedade Anonyma de Peculios e Predios, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição — Como requer.

De Hermann, Rodrigues & C., Santos, Marques & C., Almeida Sobrinho & C., Hyppolito Coelho & Alves, Antunes, Pinto & Carvalho, Martins Cabral & C., para o archivamento de seus constratos sociaes — Como requerem.

De Pinho Campos & C., para o archivamento de seu contrato social — Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem.

De Araujo & Irmãos, para o archivamento de seu contrato social — Declarem o genero de commercio e voltem.

De Freitas & C., para o archivamento de seu contrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

Manoel Polo & Irmão, para o archivamento de seu contarto social — Indeferido por estarem os dizeres da clausula 4ª visivelmente raspados sem resalva.

De A. de Araujo & C., Correia & Sampaio, para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Alvares Pollery & C., para o archivamento da renovação de seu contrato social — Como requerem.

De Macedo Silva & C., Alves & Barbosa, Martins Seabra & C., Mendonça Lima & C., Pedro Paulo & C., Hermann Leal & Rodrigues, José de Cabo & C., Antonio dos Santos & Marques, para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De E. Cesar & C., para o archivamento de seu distrato parcial — Como requerem.

De Dossani & C., Paulino Salgado & C., Antonio Gonçalves Barros, Tito & Costa, Mergulho & Irmão, Bernardino Vieira Cardozo, Marcilio Telles & C., Joaquim Ferreira Pinto, Feliciano Barreto & C., Joaquim Francisco de Almeida, Miranda Affonso, D. Fernandes de Oliveira, A. Pereira de Lima & C., Dias Gosta & C., Ferreira & Alves, Manoel Martins & Irmão, Barreto, Irmão & C., Malheiros & Fonseca, Pinto, Angelo & C., J. Duarte & C., para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De A. Soutilha para o registro de sua firma commercial— Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

De Domingos, Roris & Gonçalves, para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do archivamento do contrato e voltem.

De Carlos Souza & Ribeiro e Oswaldo Ramos Lima & C., para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1° de n. 173 para o n. 176 á rua da Alfandega, e o 2° da Avenida Rio Branco n. 243 para a rua Moreira Cesar n. 52 (2° andar) — Como requerem.

De J. Miragaya, para annotação no registro de sua firma do augmento do seu capital de 10:000$ para 50:000$ — Como requer.

De Manoel Martins dos Reis, para annotação no registro de sua firma do augmento de seu capital a contar de 26 de janeiro proximo passado — Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

Relação dos contratos, alterações, renovação e distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em secção de 17 de fevereiro findo:

CONTRATOS

De José Martins Seabra, Fernando Martins Seabra e Manoel A. Santos Seabra, para o commercio de fabricação de molduras e artigos congeneres, á rua Sete de Setembro ns. 201 e 203 e á rua São Christovão ns. 21 e 23 e á rua Santo Antonio, com o capital de 75:000$, sob a firma Martins Seabra & C.

De José Fernandes de Almeida Sobrinho e José Fernandes Pereira Gonçalves, para o commercio de madeiras e materiaes, á rua Marechal Rangel n. 24, com o capital de 80:000$, sob a firma Almeida Sobrinho & C.

Eleuterio Pereira Pinto, Luiz José Antunes e João Gonçalves de Carvalho, para o commercio de importação e compra de casemiras e artigos proprios de alfaiates, á rua do Hospicio n. 101, com o capital de 100:000$, sob a firma Antunes Pinto & Carvalho.

De João Francisco de Freitas e do commanditario Dr. Oscar Francisco de Freitas, para o commercio de machinas, á rua...., com o capital de 18:000$, sob a firma de Freitas & C.

Hippolyto Alves Coelho e Victorino Alves, para o commercio de alfaiataria, á rua Marechal Floriano n. 51, com o capital de 6:000$, sob a firma Hippolyto Coelho & Alves.

Antonio dos Santos, Francisco Antonio Ferreira e Manoel Marques Barbosa, para o commercio de casa de pasto, á rua dos Arcos n. 13, com o capital de 6:000$, sob a firma Santos, Marques & C.

De Arthur Hermann Schlobach, Antonio Rodrigues Guimarães e o commanditario Cesar Augusto Bordallo, para o commercio de fazendas, modas, armarinho etc., á rua Gonçalves Dias n. 2, com o capital de 150:000$, sob a firma Hermann, Rodrigues & C.

RENOVAÇÕES DE CONTRATOS

De Correia & Sampaio, augmentando o capital da firma a 400:000$; de A. Araujo & C., alterando a divisão de lucros e prejuizos da sociedade, e de E. Cesar & C., pela saida do socio Manoel Pereira Couto Maia.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alvares Pollery & C., prorogando o prazo de seu contrato social por tempo indeterminado.

DISTRATOS

De Mendonça, Lima & C., de Martins Seabra & C., de Alves Barbosa & C., de Antonio dos Santos & Marques, de Hermann Leal & Rodrigues, de José do Cabo & C., de Macedo Silva & C., e de Pedro Paulo & C.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	43$300 a	50$000
Dito idem, bom (100 kilos)	38$300 a	41$700
Dito idem, reg. (100 kilos)	28$300 a	30$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	31$700 a	33$300
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	28$300 a	30$000
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	55$000 a	61$700
Dito inglez (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	21$800 a	22$200
Fina (100 kilos)	20$000 a	20$700
Peneirada (100 kilos)	17$800 a	19$100
Grossa (100 kilos)	Nominal	
De Laguna:		
Grossa (100 kilos)	Nominal	
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	21$200 a	21$700
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha	
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	30$000 a	36$700
Dito enxofre, idem (100 ks.)	33$300 a	34$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	30$000 a	30$800
Dito amendoim, idem (100 kilos)	28$300 a	30$000
Dito branco, idem (100 kilos)	31$700 a	33$300
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	26$700 a	33$300
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	37$100 a	38$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	30$600 a	32$300
Dito fradinho, idem (100 kilos)	42$000 a	43$500
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	10$600 a	11$300
Dito branco da terra (100 kilos)	9$700 a	10$300
Canjica (100 kilos)	30$000 a	36$700
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	50$000 a	51$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a	23$200
Favas (100 kilos)	Não ha	
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	23$300
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	58$000 a	60$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	20$000 a	26$000
Alfafa, idem (kilo)	$180 a	$190
Dita estrangeira (kilo)	$150 a	$160
Matte em folha (kilo)	$400 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a	$220
Manteiga de Minas (kilo)	2$800 a	3$300
Toucinho (kilo)	1$200 a	1$400
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a	74$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	72$000 a	75$600
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	69$000 a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	74$400 a	75$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha	
Dita americana em barris (libra)	Não ha	
Linguas do Rio Grande (uma)	1$700 a	1$800
Cebolas do Rio Grande (cento)	5$200 a	5$500
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	120$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Jacuhy*: varios generos á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York e escalas, pelo vapor dinamarquez *Canadia*: varios generos, a Sampaio Correia & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bahia Blanca e escalas, pelos vapores inglezes *Maisie* e *Oruwell*: varios generos, respectivamente, a A. Southerland & C. e á Brazilian Coal Company;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor allemão *Walter*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Rio Claro*: varios generos, a Light and Power.

Vapores sahidos:

Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Hamburgo e escalas, allemão *Bahia*.

Vapores esperados:

10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
10 Rio da Prata, *Provence*.
10 Rio da Prata, *Indian Prince*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
10 Portos do sul, *Itapuca*.
11 Portos do sul, *Pyrineus*.
11 Rio da Prata, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Rio da Prata, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Nova York, *Vasari*.
11 Portos do sul, *Itapura*.
12 Genova e escalas, *Ducca di Genova*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
12 Liverpool e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Ortega*.
12 Hamburgo e escalas, *Nordfarer*.
12 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Itapema*.
12 Nova York, *Lord Erne*.
12 Portos do sul, *Itauna*.
13 Portos do norte, *Sergipe*.
14 Portos do norte, *Ceará*...
14 Rio da Prata, *Drina*.
14 Portos do norte, *Itaituba*.
15 Nova Zelandia, *Corinthic*.
17 Portos do norte, *Manáos*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Liverpool e escalas, *Archimedes*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Liverpool e escalas, *Strathalbin*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Rio da Prata, *Cap Verde*.
18 Genova e escalas, *Luiziania*.
19 Genova e escalas, *Regina Elena*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Eisenach*.
20 Nova York, *Wearside*.
21 Rio da Prata, *Laura*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Bordéos e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

10 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
10 Rio da Prata, *Frisia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Rio Grande do Sul, *Campeiro*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Marselha e escalas, *Provence*.
11 Nova York, *Indian Prince*.
11 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Vauban*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Vasari*.
12 Rio da Prata, *Ducca di Genova*.
12 Liverpool e escalas, *Ortega*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Nova York, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do sul, *Itapuca*.
12 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
13 Victoria e escalas, *Pinto*.
13 Portos do norte, *Itapura*.
14 Recife e escalas, *Goyaz*.
14 Southampton e escalas, *Drina*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
15 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
15 Londres, *Corinthic*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 S. Matheus e escalas, *Maurink*.
17 Bremen e escalas, *Giessen*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Manáos e escalas, *Ceará*.
18 Portos do norte, *Taquary*.
18 Rio da Prata, *Luiziania*.
18 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Coburg*.
19 Rio da Prata, *Regina Elena*.
19 Rio Grande do Sul, *Strathalbin*.
21 Trieste e escalas, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
21 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
21 Montevidéo, *S. Paulo*.

"A BONIFICADORA"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: BARBACENA — MINAS

Autorizada a funccionar por decreto n. 9.564, de 8 de Maio de 1912

Quatro peculios pagos pela A "BONIFICADORA" no mez de Fevereiro!

RS. 6:995$000

Recebi da directoria da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA", com séde na cidade de Barbacena, como procurador de Francisco Diniz Pinto, beneficiario em seguro mutuo com a Exma. Sra. D. Francisca do Carmo Diniz, fallecida em Curvello, Minas, a 30 de agosto do anno proximo passado, a quantia acima, de seis contos novecentos e cinco mil réis, quantia esta referente ao numero de associados inscriptos até 29 de agosto do anno proximo passado.

Por ter recebido, passo o presente, que assigno com as testemunhas abaixo.

Barbacena, 12 de fevereiro de 1913 — (Assignado): JOÃO ALVES DINIZ.

Testemunhas: AVELINO GONÇALVES GUIMARÃES e MANOEL AUGUSTO DE ARAUJO.

RS. 7:535$000

Recebi do Sr. Dr. thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA" a quantia de 7:535$ (sete contos quinhentos e trinta e cinco mil réis), que me coube do seguro mutuo feito por meu marido Alfredo de Castro Tibyriçá, fallecido a 4 de outubro de 1912.

Declaro que esse seguro foi feito no grupo B, mutuo.

Pelo que dou plena quitação á referida sociedade, firmando este com as testemunhas abaixo.

Barbacena, 28 de fevereiro de 1913—(Assignada): ALICE CONSTANT TIBYRIÇA.

Testemunhas: ALBERTO NASCIMENTO e ALBINO GARCIA REIS.

As firmas estavam devidamente reconhecidas.

RS. 10:740$000

Recebi do Sr. Dr. thesoureiro da Sociedade de Peculios "A BONIFICADORA" uma ordem para o Banco de Credito Real de Minas Geraes no valor de 10:740$, como procurador de D. Antonia Bernardina Gontijo, beneficiada em seguro mutuo no grupo C desta sociedade com o Sr. Octavio Tavares Gontijo, fallecido em Bambuhy, Estado de Minas, a 5 de agosto de 1912. Por ter recebido a presente ordem, firmo.

Barbacena, 23 de fevereiro de 1913—(Assignado): PAULINO MARQUES GONTIJO.

Testemunhas: ANTONIO ABRANTES DA SILVA e JOSE' ALEXANDRE.

As firmas estavam devidamente reconhecidas.

RS. 11:460$000

Recebi da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA", com séde nesta cidade de Barbacena, Minas, a quantia acima (de onze contos quatrocentos e sessenta mil réis), na qualidade de beneficiario do seguro mutuo do grupo C, que tinha com minha mãi D. Maria Bernardina Gomes Vieira, visto ter esta fallecido em S. Sebastião de Campos, a 11 de agosto do anno proximo passado, sendo a referida importancia correspondente a 1.146 socios inscriptos até a data do fallecimento da mesma. Por ter recebido, firmo este com as testemunhas abaixo assignadas. Aproveito a occasião para agradecer a esta directoria a presteza com que pagou o seguro, não creando embaraço de especie alguma.

Barbacena, 3 de fevereiro de 1913 — (Assignado): PEDRO VIEIRA BARRETO.

Testemunhas: advogado TIMOTHEO RIBEIRO DE FREITAS e EDUARDO DIAS DE ANDRADE.

Até 31 de Dezembro de 1912, "A BONIFICADORA" pagou peculios na importancia de

RS. 108:052$500

Total pago até 28 de Fevereiro de 1913

RS. 144:692$500

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Horario das aulas do curso commercial

1ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Arithmetica	Dr. Coelho Cintra	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Desenho	Braz de Vasconcellos	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Geographia	Horacio Maisonette	Terças e quintas	9 ás 10
Historia	João Carneiro	Terças e quintas	8 ás 9
Calligraphia	Procopio Leite	Terças e quintas	7 ás 8

2ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Francez	Dr. Gentil Feijó	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Portuguez	Araujo Coutinho	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Geographia commercial	Jorge Brown	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Tachygraphia	Dr. Amaro de Albuquerque	Terças e quintas	9 ás 10
Arithmetica	Attila Galvão	Terças e quintas	8 ás 9
Dactylographia	João Borges	Terças e quintas	7 ás 8

3ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Allemão	William Franck	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Inglez	Frederick Gallimore	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Escripturação mercantil	Ernesto Louzada	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Francez	Dr. Gentil Feijó	Terças e quintas	9 ás 10
Tachygraphia	Dr. Amaro de Albuquerque	Terças e quintas	8 ás 9
Algebra	Dr. Barbosa Lima	Terças e quintas	7 ás 8

4ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Inglez	Frederick Gallimore	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Allemão	William Franck	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Historia do commercio	Dr. Gastão Ruch	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Geometria	Dr. Barbosa Lima	Terças e quintas	9 ás 10
Contabilidade e estatistica	Ernesto Louzada	Terças e quintas	7 ás 8
Direito commercial	Dr. H. M. Inglez de Souza	Uma vez por semana	8 ás 9

A abertura das aulas será hoje ás 8 horas da noite.

As licções de direito commercial serão dadas uma vez por semana, de accordo com o programma, que será opportunamente publicado.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1913.

Augusto C. Setubal. 4º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira de quartos para pensão ou casa de familia de tratamento; dirija-se á rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira para casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 15, ou no botequim da Avenida Gomes Freire n. 119.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão com longa pratica; na rua da Constituição n. 48, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça brazileira, de conducta afiançada, para arrumadeira e tambem lavar alguma roupinha, para casa de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 28.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira ou engommar roupa de senhora; na rua de S. Valentim numero 57, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor preta; na rua D. Polyxena n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Coronel Pedro Alves n. 262.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, de conducta, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Pedro Americo n. 119, casa n. 3, avenida Pereira.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, com pratica; na rua Real Grandeza n. 16.

ALUGA-SE uma arrumadeira e cozinheira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, lavadeira ou arrumadeira; no largo do Machado n. 46, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua D. Polixena n. 19, Botafogo.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 44.

..**ALUGA-SE** uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua Malvino Reis n. 47, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua do Riachuelo n. 114, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; dá informações de sua conducta; na ladeira Alice n. 87, Laranjeiras.

ALUGAM-SE boas criadas afiançadas para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar o trivial; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua da Igrejinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 286, armarinho.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço menos cozinhar e engommar; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca em casa de tratamento; na rua Costa Bastos n. 82, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tem bastante pratica e prefere pensão; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, menos lavar casa; dorme fóra, ordenado 50$; na rua Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal como copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial; dá boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua do Rezende n. 12 quitanda.

ALUGA-SE um rapaz, para servente de pedreiro, ordenado 60$ ou 90$; trta-se na rua do Cattete n. 339, pensão Alemã.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço de pequena familia; na rua Primeiro de Dezembro n. 15, em Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, para casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita numero 118.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que seja muito asseiada; na rua José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira, com boas referencias; na avenida Atlantica n. 450, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar a ferro; na rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia de tratamento, de uma menina de bons costumes, tendo de oito a 10 annos, para brincar com crianças; prefere-se orphã; na rua dos Ourives n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de uma mulher branca, brazileira ou portugueza, para cozinhar e fazer mais alguma coisa, ordenado 45$, em casa de pequena familia; na rua Marciana n. 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para pequena casa de casal sem filhos; na rua Visconde de S. Vicente n. 86.

PRECISA-SE de uma cozinheira e que lave tambem alguma roupa, em casa de pequena familia; na rua Alice n. 59, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um cozinheiro para padaria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 199.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Estrella n. 24.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que durma no aluguel, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de casa de pasto; informa-se no largo do Capim n. 4.

PRECISA-SE, na rua Silveira Martins n. 148, Cattete, de uma cozinheira e uma arrumadeira; é inutil apresentar-se sem estar nas condições.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Invalidos n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 319.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Salgado Zenha n. 49.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de casa, que saiba engommar; trata-se na rua da Candelaria n. 106.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Soares Cabral n. 61, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Barão de Guaratyba n. 102, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 235, casa n. 14, em Villa Isabel, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza; na rua de S. Leopoldo n. 139.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de um menino de 16 mezes; na rua da Constituição n. 2.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 7.

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma criança; na rua Coronel Julião n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 79, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Carolina n. 37, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 45, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia regular; na rua Senador Dantas n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que lave alguma roupa; na praça Tiradentes numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 92, casa numero 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua dos Voluntarios da Patria n. 309, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar em casa de familia; na rua do Lavradio n. 198.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pensão; na rua do Cattete n. 351.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena familia; na rua do Engenho do Dentro n. 246, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal, não lava e paga-se 30$; na rua Tres de Junho n. 16, estação de Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal; que durma no alguel; na praia da Lapa n. 54.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Lavradio n. 24, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca que queira viajar; trata-se na praça da Republica n. 209, hotel.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; prefere-se de côr, para a rua Pereira de Siqueira n. 33, S. Francisco Xavier, 2ª casa.

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 a 15 annos, para lidar com uma criança de nove mezes, e serviços leves; paga-se 10$ e veste-se; na rua Goyaz n. 120, casa n. 14, avenida Franceza.

PRECISA-SE de uma moça de 15 annos para arrumadeira de casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE a pessoa decente, que dê boas referencias de si, um quarto para morar com outro cavalheiro decente, na rua Barão de S. Felix numero 201, com o Sr. Guimarães.

20$000

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia, a uma pessoa só ou casal sem filhos; na rua Meira n. 17, Piedade.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, para homem de trabalho; na rua Parahyba n. 21, Mattoso.

30$000

ALUGAM-SE, dois quartos, pelo preço acima cada um, em casa de familia, com direito á cozinha e tendo agua para lavar; na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby.

35$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, em casa muito socegada, perto do Novo Mercado; no becco do Moura n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Clapp n. 1.

40$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Borges n. 15, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa Araujo, sem numero, estação do Ramos; trata-se na mesma travessa n. 2, com o Sr. Thomaz.

45$000

ALUGA-SE uma boa morada, tendo agua em abundancia, com jardim na frente; na rua Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas, em magnifico ponto da cidade, perto do Mercado Novo; no becco do Moura n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, frente de rua, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes solteiros; na avenida Henrique Valladares n. 36, sobrado, prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE uma sala de frente, com jardinzinho e bom chuveiro, querendo se mobilia; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGA-SE bom commodo, bem arejado, em casa de familia, a moço do commercio, tem todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala, com sacada para o largo do Paço; na rua Clapp n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas e magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

60$000

ALUGA-SE, a casal decente, um porão habitavel, em casa de familia; na rua Oito de Dezembro n. 139, Mangueira.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia; na rua Padre Miguelino n. 21, Catumby.

ALUGA-SE, a pessoa séria, uma sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Barão de Petropolis n. 21, em Santa Thereza, a pessoa de todo respeito, em casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, pintado e forrado de novo, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com serventia e luz electrica; na rua D. Candida n. 19, em São Christovão.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, grande terreno, na estrada da Fontinha n. 48, perto da estação do Rio das Pedras; trata-se na rua do Cunha n. 48, Catumby.

ALUGA-SE um opitimo quarto, em predio recentemente reconstruido; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um arejado sotão com tres compartimentos, tres janelas e independente, a pessoas decentes; na rua do Cunha n. 18, Catumby.

70$000

ALUGA-SE uma sala espaçosa com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE uma sala espaçosa, com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGAM-SE boas casinhas com agua, quintal, etc., na rua Lopes Quintas n. 100, as chaves no n. VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

80$000

ALUGA-SE uma sala, pintada e forrada de novo, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE uma boa alcova e sala de frente, em casa de um casal sem filhos e decente a outro nas mesmas condições, tem gaz e serventia em toda a casa, bonds de 100 réis; na rua Coronel Figueira de Mello n. 375.

ALUGA-SE grande e boa morada; na rua Monte Alegre n. 93, proximo do Riachuelo.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em frente aos banhos de mar, a casal sem filhos ou a senhora de respeito; na rua Santa Luzia n. 182.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Babylonia n. 25, Aldeia Campista; informa-se na rua D. Maria n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds da Alegria.

ALUGA-SE a metade de uma sala de frente com duas sacadas e um quarto, a familia decente; na rua da Prainha n. 14, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Orestes n. 41, na Saude; as chaves estão no n. 28, da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; trata-se no mesmo.

101$000

ALUGA-SE o primeiro chalet da rua D. Anna Nery n. 490, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na mesma rua numero 492, entre as estações de São Francisco e do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa V da rua Fonseca Telles n. 34, as chaves na casa III; para tratar no escriptorio dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa nova á rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, com bom quintal, agua e gaz, as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Dias da Silva n. 25, estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque e grande terreno para cultivar, já com arvores fructiferas; trata-se no mesmo, hoje, domingo.

ALUGAM-SE tres casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz electrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma sala a rapaz de fino trato, em casa de familia distincta; na rua Bento Lisboa n. 48, Cattete.

120$000

ALUGA-SE a boa casa, para familia regular, tendo tres quartos, duas salas, gaz, porão habitavel e quintal, na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 46, perto do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua Miguel de Paiva, proximo á rua Oriente, (bonds de Paula Mattos), tendo duas salas, tres quartos pequenos e mais dependencias, bom quintal e pequeno jardim; excellente morada para estrangeiros; ver a qualquer hora e tratar junto, á rua Concordia n. 48.

ALUGA-SE parte de um armazem, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGAM-SE bom salão de frente e bom quarto, casa assobradada, propria para officina de costuras ou para familia, com direito a toda a casa; na rua de S. Clemente n. 189, Botafogo.

ALUGA-SE parte de uma loja, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 204, Engenho Novo; as chaves estão no n. 206 da mesma rua, e trata-se na pharmacia Forzani.

ALUGA-SE uma esplendida sala, propria para dentista ou medico e mais dois interiores, proprios para escriptorio ou representação commercial; no largo de S. Francisco, altos da A Brazileira, entrada pela rua Luiz de Camões n. 2, proximo ao Molinho de Ouro.

ALUGA-SE um predio novo, para familia; na ladeira Schmidt Vasconcellos n. XX, Cosme Velho; as chaves estão na rua Senador Octaviano numero 126, armazem, e trata-se na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

150$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com quintal e terreno, luz electrica e bond á porta, as chaves no n. 460; trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, gaz e muito limpa, nas Laranjeiras, perto do palacio Guanabara; na rua do Rozo n. 34, e as chaves estão na rua Ypiranga n. 79; a casa tem varanda nos fundos e quintal, (villa).

ALUGA-SE uma boa sala, mobiliada, em casa de familia, servindo para dois moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente propria para familia de tratamento; á rua José Eugenio n. 23, S. Christovão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar; trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE, por 250$, a confortavel casa assobradada, pintada de novo, com porão habitavel, jardim e chacara; na rua Constança Teixeira n. 14, a tres minutos da estação do Meyer; as chaves estão no armarinho Azeredo, em frente á estação.

ALUGA-SE, por 190$, a excellente casa da rua Delfim n. 90, com tres quartos, duas salas, banheiro, e excellente serviço de hygiene; installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE, por 225$, a casa da rua Barão de Mesquita n. 110; para tratar no escriptorio dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes n. 67, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem n. 138, Villa Commercial, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; ainda não foram habitadas; trata-se na praça Central ns. 29 a 32, Mercado Novo.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, com janelas para a frente, a senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 148, esquina da de Silveira Martins.

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 71, proximo aos bonds, um predio novo com muitas accommodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 90.

ALUGA-SE uma boa sala, com serventia em toda a casa, na rua Haddock Lobo, a um casal de todo respeito, asseiado e que dê fiança, as referencias serão dadas pessoalmente a quem escrever para este jornal com as iniciaes M. A.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, á rua Real Grandeza n. 115, perto da rua Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, por 225$, o predio numero 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos, tres salas, etc.

PRECISA-SE de dobradores de folhas, na typographia á rua Visconde do Rio Branco n. 62.

PRECISA-SE de um buteiro bom para toda a obra, e que trabalhe em novo, sendo preciso na rua S. José n. 85.

PRECISA-SE de officiaes de pintor de lizo; na rua do Cotovello numero 74.

PRECISA-SE de um bom professor ou professora, para ensinar a uma mocinha; rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro, com pratica de casa de pasto; na rua Visconde de Sapucahy n. 268.

VENDE-SE por 45:000$, um predio, na rua Haddock Lobo, tendo cinco quartos e tres salas; trata-se com o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 121, sobrado, esquina da Avenida Rio Branco.

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com mesa e 300 chapas de lindas peças lyricas, por preço vantajoso; trata-se na rua Ipanema n. 78.

VENDE-SE, por 4$ o metro quadrado, num terreno, em Copacabana, tendo oito mil metros, e só se vende todo; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com o Sr. Moraes Junior.

COMPRA-SE uma casa, tendo pelo menos tres quartos, duas salas, etc.; em logar saudavel; sendo o preço maximo 13:000$; para tratar á ladeira do Senado n. 7, antigo 1. Não se aceitam intermediarios.

OVOS garantidos para reproducção, bellos e perfeitos typos de gallinhas de raça, importadas dos melhores criadores europeus; vendem-se na Ascurra Basse-Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras; pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior; á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

O TALCO PEROLA é superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente, amacia a pelle e evita espinhas; Para se ter a cutis linda é indispensavel o uso do Talco Perola. Vende-se nas casas: Postal, Bazin, Nunes, Cirio e a Noiva.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios e terrenos, em qualquer logar, aos juros de 10 e 12 o/o; as pessoas que quizerem construir basta possuir o terreno, pois empresta-se o dinheiro para a construcção. Empresta-se sobre inventarios, para extincção de usufruto e para pagar impostos atrazados. Desconto de promissorias, de juros de apolices e alugueis de predios, mesmo de menores ou de usufruto. Tratar com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; só na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

ENSINA-SE mathematicas elementares, em qualquer collegio desta capital ou de Nitheroy; propostas ao professor B. T., no escriptorio desta folha.

PRIVILEGIOS: [illegible] son, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

Dactylographia

Cópias á machina, descripção e preços reduzidos; na praça Tiradentes n. 29, sobrado, officina de gravuras; telephone n. 6.035.

GYMNASIO FEDERAL

Estabelecimento modelo de instrucção primaria, complementar secundario e superior.
Methodo americano.
Direcção do Dr. Liberato Bittencourt.
Corpo docente constituido de officiaes lentes e instructores da Escola de Artilheria e Engenharia.
Acham-se abertas as matriculas, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 7 ás 10 horas da noite, no Gymnasio Federal, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 409, Sampaio.

FRIBURGO

Hotel Leuenroth, com grande parque, todo arborizado. O proprietario e gerente avisa aos seus amigos e freguezes que só tem dois quartos vasios — **A. Silva.**

ELYSÉE PALACE HOTEL
AVENUE DES CHAMPS ELYSÉES
PARIS

Situado no mais aristocratico quarteirão de Paris. Rendez-vous da élite da alta sociedade. 400 quartos luxuosamente mobilados, possuindo todo o conforto moderno.

COZINHA E ADEGAS DE NOMEADA

INDUSTRIA BRAZILEIRA
MATTE EM TABLETTES PARA CHÁ E REFRESCOS
DEPOSITARIO
SERAPHIM G. DE OLIVEIRA
AVENIDA CENTRAL Nº 38
CAFÉ CAMPISTA.

NOVIDADE !!!
A Serzidora mecanica

Com este apparelho, até uma criança póde rapidamente e com inigualavel perfeição SERZIR E REMENDAR meias, sapatinhos e tecidos de todas as classes, sejam de seda, algodão, lã ou de fios.

Não deve faltar em nenhuma casa de familia

Seu manejo é sensivel, agradavel e de effeito surprehendente; cada SERZIDORA MECANICA vem acompanhada das instrucções precisas para o seu funccionamento. Remette-se livre de gastos, enviando-se apenas

DOIS DOLLARS

ouro americano, em bilhetes de banco ou em outra qualquer moeda equivalente, á sociedade

PATENT MAGIC WEAVER
PASEO DE GRACIA, 97 — BARCELONA — ESPAÑA

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY
VICHY ETAT
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS
em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga. Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados
VENDE-SE
EM TODAS AS PHARMACIAS
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

E' GARANTIDO

Seis annos de successo é a prova que o ARLUS cura a quéda do cabello e qualquer parasita da cabeça e barba; vidro, 12$; meio, 7$; á venda em todas as perfumarias. Depositarios C. Bazin & C., Avenida Rio Branco n. 131.

Tratamento por hervas

Medico recentemente chegado da Europa faz tratamento exclusivamente por hervas e dá consultas á rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, das 12 a 1 hora da tarde.

Premio gratuito do PAIZ aos seus leitores

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 31 do corrente á Perseverança Internacional — AVENIDA RIO BRANCO n. 171, serão trocados gratuitamente por UM COUPON PREDIAL cujo proximo sorteio é no dia 1º de abril de 1913.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO
agudas ou chronicas
TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE
com o
KREOFOS NOVAT
Atacado: NOVAT, Pharmº em MACON (França)
No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

LEILÃO DE PENHORES
em 15 de março
Rocha & Farrula
179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

ASTHMA
BRONCHITE, OPPRESSÕES
Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC**
2 fr. a caixa. [illegible]

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal
Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO
154 Rua do Hospicio 154
TELEPHONE 1.550
O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
[illegible]
RIO DE JANEIRO
[illegible]

Calçado Romano
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
16$

LEILÃO DE PNHEORES
11 DO CORRENTE
Dias & Moysés
14 Rua Barbara de Alvarenga 14
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LICENÇA PERDIDA

Perdeu-se a licença da carroça numero 2.881, pertencente á Arthur Bastos & C.; gratifica-se a quem a entregar á rua Frei Caneca ns. 35 a 39.

Historias Populares

A' venda na Livraria Quaresma, rua de S. José n. 71 e 73

HISTORIA DE BRANCA-FLOR, obra completa na qual se conta de um rei, que sendo muito jogador, jogando um dia com seu criado, tudo perdeu, até a propria corôa, e de como appareceram duas pombas que carregaram a dita corôa, levando-a aos reinos: da Chuva, dos Ventos e do Sol; os trabalhos por que passou Branca-Flor para livrar o criado das perseguições do rei seu pai; o casamento de Branca-Flor com o criado, etc., etc... $500

HISTORIA DA PRINCEZA MAGALONA — Um volume bem impresso com uma lindissima capa colorida, representando a formosa Magalona perdida em meio da floresta. Obra completa. $500

HISTORIA DA DONZELLA THEODORA, em que se trata da sua grande formosura e sabedoria, e da discussão que a mesma donzella teve com os tres sabios e os venceu a todos. Obra completa com linda gravura na capa colorida e muitas gravuras de signos, vinhetas, etc., etc. $500

HISTORIA DE JOÃO DE CALAIS, lindissima historia cheia de peripecias maritimas, naufragios; assaltos de piratas; incendios em alto mar; tempestades, navios de encontro aos rochedos, despedaçando-se; etc. Um volume com o retrato de João de Calais, agarrando-se aos rochedos para salvar-se do naufragio, em linda estampa. $500

HISTORIA INTERESSANTE DO PELLE DE ASNO OU A VIDA DO PRINCIPE CYRILLO, na qual se conta a vida e os trabalhos de um homem que veiu ao mundo sem ter nascido. Um volume com bellissima capa colorida. $500

HISTORIA DO GRANDE ROBERTO DO DIABO. Duque de Normandia e imperador de Roma, em que se trata da sua concepção e nascimento e de sua depravada vida, por onde mereceu ser chamado ROBERTO DO DIABO, e do seu grande arrependimento e prodigiosa penitencia, por onde mereceu ser chamado ROBERTO DE DEUS, e prodigios que por mandado de Deus obrou em batalha. Um volume com o retrato de Roberto, em lindissima capa colorida. Unica edição completa. $500

HISTORIA DA IMPERATRIZ PORCINA, mulher do imperador Lodonio de Roma, na qual se trata como o dito imperador mandou matar a sua mulher, por um falso testemunho que lhe levantou o irmão do dito imperador, e como escapou da morte e dos muitos trabalhos e torturas que passou, e como por sua bondade e muita honestidade tornou a cobrar seu estado com mais honra que dantes. Um volume com finissima capa colorida, com o retrato da imperatriz Porcina. Unica edição completa. $500

CONVERSAÇÃO DE PAI MANOEL COM PAI JOSE', na estação de Cascadura, sobre a questão anglo-brazileira e a guerra do Paraguay (obra pandega, escripta em linguagem de pretos da Costa d'Africa). $500

O PAPAGAIO FALANTE ou methodo para ensinar o papagaio a falar em pouco tempo. Um volume. $500

DESPEDIDA DE JOÃO BRANDÃO á sua mulher, filhos, amigos e collegas. Seguido da resposta de sua esposa Carolina Augusta e da verdadeira DESPEDIDA DE JOÃO BRANDÃO. Accrescentada com a relação dos seus crimes e reflexões christãs. Um volume com o retrato de João Brandão com a espingarda na mão. $500

O MENINO DA MATTA E O SEU CÃO PILOTO, lindissima historia, moral e piedosa. Um volume cheio de gravuras. $500

DISPUTA DIVERTIDA DA AGUA COM O VINHO E CEREJA COM A AZEITONA. Obra alegre, para afugentar tristezas. $500

POESIA DA GUERRA DO PARAGUAY. O imposto do vintem; o celebre chapéo de sol de sua magestade o imperador, que sem o ter perdido, foi achado no Museu do Paraná; a secca do Ceará; a guerra de Canudos do fanatico Conselheiro — tudo isto reunido em um volume com muitas estampas. 1$000

POESIA DO RUSSINHO. O pai da criança; As moças do Rio de Janeiro; Os rapazes e o carnaval; Os maçons e o bispo; O gallo azul; O fumo, o café e a cachaça — tudo isto reunido em um só volume. 1$000

JOSE' DO TELHADO E A SUA QUADRILHA. Obra completa, trazendo todas as suas façanhas e de seus companheiros — assaltos — roubos, depredações, etc., etc. Um volume com muitas estampas, retratos, etc., etc. 1$000

POESIAS DE FRANCISCO PIRES ZINÃO, o poeta caiador, obra completa. Um volume. 1$000

A LIVRARIA QUARESMA, remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o correio, qualquer livro desse annuncio, bastando tão sómente, enviar a sua importancia em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
NOVO PLANO
249 — 17ª
20:000$000 Por 2$200

SEXTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE
NOVO PLANO
285 — 2ª
50:000$000 Por 9$000
Em quintos — Só jogam 20.000 bilhetes.

SABBADO, 15 DO CORRENTE
NOVO PLANO
268 — 1ª
30:000$000 Por 5$400
Em terços — Só jogam 25.000 bilhetes

SABBADO, 29 DO CORRENTE
A'S 2 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO
276 1
100:000$000 Por 9$000 em quintos

SABBADO, 19 DE ABRIL
A'S 3 HORAS DA TARDE
— NOVO PLANO —
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
278 — 1ª
200:000$000
Por 33$ em decimos — Só jogam 25.000 bilhetes
[illegible] AOS [illegible] DE MAIS [illegible] pelo correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de março
JOSE' CAHEN
7 Rua Silva Jardim 7
(Antiga Travessa da Barreira)

tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

ALUGAM-SE

Alugam-se os dois andares do esplendido predio da rua da America n. 6, com linda vista, proprios para grande familia de tratamento, collegio, ou grande escriptorio, perto das obras do porto. As chaves estão na quitanda da loja do mesmo predio, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DO CORRENTE
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

FOLHETIM 55

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

LXVIII

As vozes estacionavam em uma avenida parallela á que Toinon seguia.

A cigana reconheceu na voz aguda a de Benedicto, o marreco, e depois ainda a da condessa Aurora.

Então Toinon obrigou o cavallo a transpor de um pulo o fosso, e lançou-se resoluta em um atalho que dava para a outra estrada. Mais, eis que de subito a cigana parou.

Acabava de ver passar, a cem passos de distancia, a condessa Aurora a cavallo, e ao lado desta, Dagoberto e Benedicto.

—Agora é que não comprehendo nada disto! disse ella comsigo.

Aurora e os dois companheiros não ouviram o trote do cavallo de Toinon, e esta, prudente como era, esforçou-se por deixal-os passar sem ser vista.

XLIX

Facilmente se presume a scena que se seguiu ao tiro de pistola, dado pela condessa Aurora, e ao de espingarda, dado pelo marreco.

Benedicto desceu ao subterraneo onde os dois miseraveis, gravemente feridos, tinham caido um sobre o outro, e onde se estorciam nas vascas da morte; o marreco correndo para Dagoberto deu-se pressa em o soltar das cordas, para o que fez uso em parte da faca e em parte dos dentes.

O ferreiro estava como louco de dôres e de raiva, porque avaliava perfeitamente o motivo pelo qual o tinham manietado.

O conde Luciano devia ter-se apoderado de Joanna. Dagoberto apenas se viu livre das cordas, disse para Benedicto:

—Provavelmente vens tarde! que é feito de Joanna?

—Está salva, respondeu Benedicto.

Dagoberto abraçou-o enthusiasticamente.

—Então está salva? repetiu Dagoberto.

—Está.

—Foste tu que a salvaste?

—Venha cá, vai saber tudo.

Então pularam ambos por cima dos corpos, palpitantes ainda, de João e de Badinier, subiram a escada e chegaram ao vestibulo, onde Dagoberto, surprehendido deparou com a condessa Aurora, tranquilla e risonha.

—Ah! meu pobre Dagoberto, disse ella, se eu não faço tão boa pontaria, ou se me demoro um segundo mais, não o encontrava vivo.

Dagoberto, cada vez mais estupefacto, balbuciava phrases inintelligiveis.

A condessa Aurora, sua libertadora!... ella que por toda a gente era considerada má, altiva, ingrata para com os pobres!...

Aurora comprehendeu o que se passava pelo espirito de Dagoberto, e pondo a bella e alva, mas vigorosa mão sobre o hombro do ferreiro, disse-lhe:

—Está admirado de me ver aqui, e sobretudo de me dever a vida?

Dagoberto contemplava-a estupidificado.

—Pois mais se ha de admirar, proseguiu Aurora, quando souber que esta noite, emquanto aqui o retinham, meu primo Luciano tratava de raptar Joanna, o que não levou a effeito, por eu lh'o impedir.

—Oh! meu Deus! exclamou Dagoberto, tudo isto me parece um sonho.

—Não é, não, acudiu Benedicto, tão certo como a gente destes sitios não valer de nada, e como haverem aqui dois que são capazes de subir mais a escada; e quanto ao amo tambem tem a sua conta: deixa que te vinguei bem vingado.

—Venho da forja, proseguiu Aurora, e deixei Joanna entregue a D. Jeronymo.

Falar a Dagoberto a respeito de D. Jeronymo era inspirar-lhe confiança. Desde que a condessa procedia de accordo com D. Jeronymo, podia Dagoberto consideral-a sua amiga.

—E agora, meu amigo, proseguiu Aurora, se quer saber porque eu salvei Joanna, e o venho aqui libertar destes verdugos, é porque sou irmã de Joanna.

Se houvera caido um raio aos pés de Dagoberto, não teria elle ficado mais surprehendido.

Durante alguns instantes, ficou elle olhando espantado, ora para Benedicto, ora para a condessa, como se se considerasse sonhando.

Mas, no fundo da adega surgiam surdos queixumes, gritos de dôr, misturados de blasphemias.

Por certo Badinier estava agonisante, João, menos gravemente ferido, gritava com energia.

Ao mesmo tempo um outro ruido se fazia ouvir sob as abobadas do palacete.

Era a velha criada, fechada no quarto pelo criado João, a qual tendo ouvido os dois tiros, fazia todos os esforços por arrombar a porta.

—Minha senhora, disse Benedicto á condessa, não convém demorarmonos aqui, vamos andando lá para fóra.

— Voltemos á forja da abbadia, disse Aurora.

No mesmo instante puzeram-se todos tres a caminho, sem se importarem de abrir a porta do quarto á velha criada, e depois de fecharem o alçapão da adega, suffocando assim os gritos de agonia dos dois feridos.

Dagoberto passara naquellas ultimas horas por tão violentas commoções, que foi preciso o ar livre e o longo trajecto pelos bosques, para recuperar a sua presença de espirito.

Caminhava elle ao lado da condessa, que montara o cavallo, e sem cessar olhava para ella, como nunca olhara para mulher alguma. Nem elle sabia porque.

Vinte vezes vira elle passar a joven amazona, em caminho para caçadas, por defronte da sua porta, e sempre nutrira por ella uma aversão instinctiva, pois, como se sabe, ella era pouco estimada pelos povos vizinhos.

Agora, a condessa parecia-lhe totalmente outra.

Possuia a belleza radiante que captivava as turbas, a voz sonora e harmoniosa que prende os corações, Dagoberto devia-lhe a vida e, finalmente, era irmã de Joanna.

Como podia ser que Dagoberto ignorasse isso até agora?

O ferreiro continuava a contemplar a condessa com ingenua admiração, com uma commoção mysteriosa que nunca experimentara em presença de Joanna, por quem daria todo o seu sangue.

Assim chegaram á forja da abbadia.

Se Dagoberto houvesse duvidado um só instante das declarações de Aurora e de Benedicto, todas as duvidas desappareceriam, vendo na forja D. Jeronymo e os dois frades.

Joanna abraçou-o, e depois, suspendendo-se ao pescoço de Aurora, chamava-lhe sua irmã.

E o velho abbade, com os olhos cheios de lagrimas, dizia:

—Uma é o retrato de Gretchen, a outra tem a mesma voz, são verdadeiras irmãs!

No meio desta scena enternecedora, eis que Dagoberto deu um grande grito. O ferreiro acabava de notar a falta do mysterioso anel.

—Ladrões! malvados! gritou Dagoberto, roubaram-me o anel.

—Que anel? perguntou Aurora.

—Um anel que eu trazia no dedo, um anel que encerrava a fortuna de Joanna! exclamou Dagoberto desorientado.

D. Jeronymo sorriu-se.

—Tranquiliza-te, disse elle, o mal é menor do que pensas; eu tenho boa memoria, lembro-me do que contem o papel que o anel encerra.

—Mas, disse Dagoberto, agora tambem elles sabem o segredo e vão partir para Paris.

—O cavalleiro de Valognes, assevero-lhe eu, que não irá, disse Benedicto.

E, como todos se puzeram a olhar para elle, o marreco proseguiu:

—Eu metti-lhe uma bala no peito, esta noite, se não morreu, pouco bom póde estar.

—Nós havemos de lá chegar primeiro, acudiu D. Jeronymo, que acabava de ler o officio do bispo de Orleans, que Dagoberto não lhe entregara, mas, que lhe escapara ao bolso. O bispo concedia-lhe licença de ausentar-se por oito dias.

—E eu acompanhal-os-hei, disse Aurora.

. . . .

Uma hora depois, Aurora galopava pela estrada da Billardière.

Ia chegando ao palacio, quando viu um criado que lhe vinha ao encontro.

—Ah! menina, disse-lhe elle, se soubesse a desgraça que aconteceu!...

—Que é? perguntou Aurora empalidecendo.

—Benjamin... Benjamin...

—Onde está Benjamin?

—Morto! respondeu o criado.

—Morto! exclamou Aurora, isso é impossivel.

—Morto subitamente de uma apoplexia.

—E meu pai?

—Está em delirio, julgavamos que não passasse desta noite.

Aurora chegou ao palacio e dirigiu-se ao quarto onde estava depositado o seu velho amigo.

A morte de Benjamin fôra instantanea, o rosto conservava-se-lhe tranquilo e quasi risonho.

A joven agarrou-lhe uma das mãos e beijou-a, e poz-se a ouvir a narração do terrivel sinistro.

Depois, dirigiu-se ao quarto do pai.

O cavalleiro parecia agonisante.

Voltou-se para a filha com olhos moribundos, de repente deu ares de recobrar o juizo, e com voz sumida disse:

—Senta-te aqui, minha filha, e escuta-me... não quero levar para o tumulo o teu desprezo.

—Ah! meu pai! exclamou Aurora, acaso a sua alma sente o arrependimento?

O cavalheiro ergueu os olhos ao céo, e neste momento estava Aurora bem longe de presumir que elle ia desempenhar diante della o primeiro acto da mais infame comedia.

(Continúa)

SOCIETE' ANONYME
ETABLISSEMENTS AMERICAINS GRATRY

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Cimentos: «Gratry», «Granada» e branco «Romain Boyer»—Azulejo branco: 15 × 15 e 12 × 18, gregas e diversos

OS CIMENTOS MAIS RESISTENTES E RELATIVAMENTE OS MAIS BARATOS

TELEPHONE 578 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "GRATRY" — CAIXA DO CORREIO 142

109 RUA ALFANDEGA 109 — RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS -- Depositarios geraes: ARAUJO F... ..., rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100 -- Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro.

«Illmo. Sr. — O grande contentamento de que me acho possuido, bem como o dever de gratidão, me levam a communicar-vos que, soffrendo horrivelmente de bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta de ar, resolvi experimentar o vosso

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY

e, com grande satisfação para mim e toda a minha familia, me vi curado em poucos dias.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Itabira do Campo (Minas), 25 de dezembro de 1882.

Ariovisto de Almeida Rego.

KLÉA

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

Deposito: Rua do Areal 47

A' venda em todas as perfumarias

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil Pai - Dr. Moura Brazil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas - Telephone 3.245.

RESIDENCIAS

RUAS GUANABARA, 48 E PASSOS MANOEL, 23 (Laranjeiras)

ELIXIR AMERICANO

CONHECIDO POR

GARRAFADA DO SERTÃO

Compõe-se de 20 plantas anti-syphiliticas

Depurativo de extraordinaria efficacia nas impurezas do sangue, molestias da pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas. Tem produzido prodigios, que ninguem poderá o ocultal-os. E' fabricado no interior de Pernambuco. Vende-se em todas as pharmacias.

Depositarios: J. AVILA & C.—Rua dos Andradas 19 e 51

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

"O Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir — manda-se pelo Correio, o Mensageiro da Fortuna. — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — Pedi o Mensageiro da Fortuna, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escrevei a Aristoteles Italia: Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 256 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 94 — SEGURA, CAMPOS & C.

PERDEU-SE

A carteira de identificação, pertencente a Manoel Marques Silva, com data de 25—7—912; gratifica-se a quem a entregar no gabinete de identificação.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a...	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a...	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a...	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a...	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a...	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a...	180$000
Guarda louças 50$...	60$000
Mesas elasticas, 65$...	70$000
Cadeiras de canella, 12...	75$000
Cadeiras austriacas...	110$000
Cadeiras de balanço...	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...	12$000
Colchões de crina, 12$ a...	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra sem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

AULAS NOCTURNAS

da A. C. M., começam em 10 do corrente. A matricula está aberta hoje.

VARIAS AULAS GRATUITAS

Curso commercial:

12$ mensaes para o 1° anno — Portuguez, Arithmetica. Dactylographia, Francez, inglez ou Allemão. Escripturação mercantil ou stenographia.

Curso de preparatorios e de desenho.

Disciplinas avulsas de 2$000 - 5$000 por mez

47 RUA DA QUITANDA 47

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE E TODAS AS NOITES

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

Ultimas representações ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite

A mais completa victoria no theatro popular

Representar-se-ha a engraçadissima opereta em tres actos

A VIUVA DA ALEGRIA

(Parodia a Viuva Alegre)

Musica deliciosa. A scena do Gallinheiro. O septiminio. A casa de chopps

Provocam sempre hilaridade prolongada

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empreza.

Ás 7 1|2 e 9 1|2 da noite

Exito absoluto!

Subirá á scena a hilariante revista portugueza, em dois actos

AGUENTA, AHI!

47 numeros de musica. Montagem deslumbrante. 30 coristas, senhoras. Mise-en-scène do actor Carlos Leal.

Successo incomparavel

Soberba montagem

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Grande companhia nacional de magicas, vaudevilles, dramas e revistas, sob a direcção de EDUARDO PEREIRA

Regente da orchestra maestro ADALBERTO DE CARVALHO

HOJE — 10 DE MARÇO DE 1913 — HOJE

Grandioso espectaculo com o popular drama em um prologo, cinco actos e oito quadros, extraido do celebre romance de Alexandre Dumas

O conde de Monte Christo

Personagens — Edemundo Dantés, Eduardo Pereira; Morel, Correia; Danglars, R. Guimarães; Morcef, Nicolino; Caderousse, Affonso Baptista; abbade Faria, Antonio; Alberto Morcef, Louzada; Maximiliano, Nunes; Bertuccio, Silva; Beauchamps, Drummond; Chateaubriand, Ernesto; Joannes, José Maria; director das prisões, Nicolino; doutor, Armando; Villefort, A. Rosas; Dantés (pai), Machado; Noirtier, Armando; Gringole, Cruz; Benedicto, Palmeira; Caetano, Rosas; um commissario, Louzada; Manoel, Armando; 1° carcereiro, Luiz; 2° carcereiro, Ernesto; Mercedes, Maria Grillo; Gertrudes, Helena Cavalier; Julia Morel, Otilia Amorim; Pamphilia, Guiomar. Marinheiros, soldados, povo etc., etc.

TITULO DOS QUADROS: 1°, O dia fatal; 2°, O segredo do abbade; 3°, O morto-vivo; 4°, Os milhões de Monte Christo; 5°, A estalagem dos contrabandistas; 6°, O conde de Monte Christo; 7°, O espectro do passado; 8°, O premio de honra.

Mise-en-scene rigorosa de EDUARDO PEREIRA

PREÇOS

Lugar	Preço
Poltronas distinctas	2$000
Poltronas numeradas	1$500
Cadeiras de 1ª	1$000
Cadeiras de 2ª	$500

ATTENÇÃO — A's 7 1|2 horas em ponto, dará principio a sessão cinematographica e ás 8 1|2, a parte theatral

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia Pereira da Costa, da qual faz parte a 1ª actriz Apollonia Pinto.

Camarote, 12$000 — Cadeira, 3$000

HOJE — Despedida da companhia - HOJE

ULTIMO ESPECTACULO

cujo producto liquido é offerecido para a estatua do illustre brazileiro

DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS

A peça, em tres actos, de Arthur Azevedo

O DOTE

Terminará o espectaculo com uma brilhante apotheose, tendo o busto do DR. PEREIRA PASSOS, admiravel trabalho artistico do eminente esculptor Correia Lima.

AMANHÃ — Estréa da companhia lyrica ROTOLI BILLORO, regencia do maestro Alobate — TOSCA.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

EXTRAORDINARIA NOVIDADE!... SUCCESSO!... SUCCESSO!...

8ª e 9ª representações da opereta em tres actos (genero livre), inspirada numa comedia ingleza, parte original e parte por P. AUGUSTO, musica do maestro LUZ JUNIOR

A REPUBLICA DO AMOR

Genero livre — Genero livre

(GENERO LIVRE)

Tomam parte todos os artistas da companhia. Grande corpo de córos (senhoras)

MISE-EN-SCÈNE DE REGO BARROS

A empreza previne ao respeitavel publico que esta peça pertence ao GENERO LIVRE.

Amanhã — A REPUBLICA DO AMOR (genero livre).

Em ensaios a peça sacra de grande espectaculo, baseada na vida de Christo

O BOM E O MA'O LADRÃO

Quarta-feira, 12 — Récita em beneficio de um cégo chefe de numerosa familia.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Segunda-feira 10 de março de 1913 — HOJE

As 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

Ultimos dias do

DIABOLO HUMANO

Pela non plus-ultra artista

RENÉE FURIE!

APROVEITEM!

OS SERRANOS BUGRINHA

Notaveis duettistas brazileiros

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe do Palace

Reentrée do Sr. CLIFTON, equilibrista sobre rodas.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE -- Maravilhoso programma -- HOJE

Composto de tres grandiosos e sensacionaes films de tres fabricantes differentes

NO ALTAR DA MORTE

Grande, emocionante e movimentadissimo drama que nos mostra brilhantemente a lucta da conquista da America do Norte. Film americano com 1.100 METROS em DUAS PARTES.

DOR MUDA

Extraordinaria concepção cinematographica da fabrica italiana MILANO-FILM, com 1.050 METROS, em DUAS PARTES.

O ESCRIPTORIO DE NEGOCIOS

Grandioso e angustiante drama da vida real, onde o amor materno triumpha do vicio; editado pela fabrica ECLAIR, com 1.200 METROS, em DOIS ACTOS e 245 QUADROS.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O Pathé Jornal

Ultimo numero

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 10 HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

Sessão familiar as 7 1|2

Café concerto ás 9 1|2

Exito da cantora e bailarina hespanhola

PAQUITA MONTES

Ruidoso Successo da «troupe» Ramasow composta de 5 pessoas, em suas danças e cantos russos

A's 11 horas da noite

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

Em que tomam parte os luctadores

Desempate — Elia Pampuri contra Ezequiel Gonçalves.

Ferdinando Priano contra Emile Vervet.

Victor Heusch contra Giovanni Raicevich.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

ODEON

O cinema AVENIDA annuncia na «Gazeta» de hoje.

O cinema ... E annuncia no «Correio» de hoje.

HOJE -- O triumpho da arte cinematographica --- HOJE

Apresentação honrosa do deslumbrante film d'art do laureado fabricante ECLAIR, Paris

EXPLORAÇÃO DE UM TECTO CONJUGAL

(Escriptorio de negocios)

Drama moderno de situações angustiosas, que encarna a perfidia, a infamia e as calumnias mais temerosas. Esmerada obra prima de impeccavel desempenho com 1.101 metros e duas longas partes.

Queireis apreciar um mimo de arte cinematographica? Vinde ver na proxima QUINTA-FEIRA o delicado e artistico film de GAUMONT — UNIDOS NA INFINDA SEPULTURA

Successo crescente do selecto e artistico conjunto de damas sob a habil direcção de Mme. ROBIDOU

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

FILHA DE JEPHET — Maravilhoso film biblico em cores naturaes Pathé-color

VIUVA CASADEIRA — Comedia de GAUMONT

MATRIMONIO MALLOGRADO — (Extra-programma) — Fina burleta colorida de GAUMONT.

ACTUALIDADES!...

Film nacional de PAULINO BOTELHO, exhibido hontem com estrondoso successo

A violenta resaca na bahia de Guanabara; a furia do mar; as consequencias da impetuosidade das vagas; o desmantellamento do caes; a sinistra imponencia dos vagalhões, etc.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia nacional. Empreza subvencionada Eduardo Victorino

HOJE

a peça em tres actos

A FARÇA

Quinta-feira récita do actor,

A FARÇA

e uma conferencia pelo Dr. Pinto da Rocha.

Sabbado a comedia POR A+B

Os bilhetes, á venda no "Jornal do Brazil"

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE — Monumental programma novo — HOJE

Completo triumpho do Cinema Paris!.! — Grandes novidades!!!

A fabrica URBANO GAD apresenta hoje ao publico carioca, por intermedio do CINEMA PARIS, mais um delicioso trabalho da celebre e querida actriz ASTA NIELSEN, a interprete conscienciosa dos grandes papeis de responsabilidade no drama e na tragedia.

COMEDIANTES

é o titulo dado a esse magestoso drama de grande espectaculo, desenvolvido em tres actos e 308 quadros, em que toda a miseria humana é posta a nú e onde ha scenas cruciantes e lances emocionantes.

COMEDIANTES, finalmente, é um drama de vida intensa, cujo papel principal está entregue á arte perturbadora e impeccavel da encantadora ASTA NIELSEN.

A HISTORIA DE UM PALETÓ

Hilariante fita comica!!!

PARTIDA DOBRADA

Deslumbrante e finissima comedia da conceituada e applaudida fabrica AMBROSIO, de Turim.

Como extra, na matinée USKUB Uma das cidades perdidas pela Turquia na recente guerra.

O ARTISTA CINEMATOGRAPHICO Irresistivel fita comica.